REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 801 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

Edição de hoje : 12 paginas

# A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre........ 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre........ 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Domingo, 5 de Abril de 1914 || N. 589

## PIEDADE GRACIOSA

Recitação da oração crepuscular

## OS PENTEADOS

O uso dos cabellos empoados, como no tempo do Imperio, volta á moda actual.
A gravura representa varios typos de cabelleiras, empoadas umas e coloridas de varias côres outras

## *Minha visinha a Sensitiva*

Ha dias em que se sente o coração triste... sem bem se saber por que. Hoje, o tempo está ameno... a agua cae do céo emquanto escrevo.

O firmamento chora, e tenho vontade de chorar com elle... Querem, caros leitores, chorar comnosco ?

Ha momentos em que se precisa de emoções, é isso que explica os romances de miss Braddon nos dramas de Dennery.

Está dito: vou lhes contar uma melancolica e veridica historia, por ter um asssumpto de tristeza real; soluçaremos hoje promptos para rir amanhã, si pudermos.

Deus creou neste mundo affinidades, parecenças extraordinarias, e que impressionam a imaginação dos sabios e dos philosophos; quantas encantadoras personificações humanas na rola e no rouxinol, na pomba; quantas fidelidades semelhantes as do cão, e quantos leões entre os ousados lutadores do combate social.

Encontramos uma planta rara e sympathica que faz devanear as jovens senhoras— quando orna seus "boudoirs" embalsamados. Chama-se a Sensitiva, e murcha ao contacto imprudente do profanador.

No emtanto, a Sensitiva de que fallo não era uma flor; ella não rodeara sua cintura com um manto delicado de folhagem, não sahia verde e toda molhada pelas lagrimas da aurora do seio da terra humida, era uma moça de rosto pallido, grandes olhos humidos, voz doce e tocante.

Estava casada com um operario, rude companheiro na carpinteria, de mãos callosas, de estatura herculea, ella, a creança fraca e delicada, pobre natureza doentia que uma mãe terna e dedicada preservára muito tempo das tempestades da vida.

Ella habitava uma mansarda da rua Popincourt e fazia no mesmo quarto a educação da filha e a cozinha do esposo; sua existencia passava-se, nesse espaço de seis pés quadrados, a olhar para o céo fixamente, pensando em coisas desconhecidas.

Um dia eu ouvi um barulho no aposento da pobre Sensitiva, minha visinha:

— Preguiçosa ! dizia o marido, não concertaste a roupa necessaria para a semana.

— E' verdade, meu amigo, responde a moça.

— E por que essa vadiação, si faz favor?

— Estive doente.

— Doente ! na verdade ! E o que tem ?

— Um mal estar incomprehensivel...

— Na verdade ! A senhora está com os seus nervos como uma senhora da alta roda! Aprenda, uma vez por todas, que uma operaria não se deve examinar como uma marqueza.

Depois, furioso, sahiu batendo a porta ruidosamente.

Portanto, não era um máo homem esse operario de figura rustica, elle possuia uma probidade a toda prova, um coração generoso, uma alma sensivel á desgraça, mas elle nada comprehendia dessa natureza debil de que accitára a protecção.

Desde essa disputa, não ouvi mais se queixar a doce creatura. Ella apparecia, ás vezes, na janella, branca como um lyrio dos jardins, abysmada em seus pensamentos como em um sudario.

Sua janella ficava perto da minha e, ás vezes trocavamos algumas palavras.

— Que bonitas flores o senhor tem ! dizia-me ella um dia.

— Sim, respondia-lhe eu, rosas, anemonas, lilazes.

— E' encantador, e predispõe o espirito á alegria.

— Por que, repliquei eu, não tem tambem?

E' um prazer que nada tem de dispendioso: com alguns vintens compra-se um canto florido. Fica-se proprietario de um terreno em vasos ou em caixa.

— E' bem verdade, disse ella com um triste sorriso; mas não devo ter esse prazer.

— E por que?

— O cheiro das flores me faz mal.

— De onde soffre ? disse-lhe eu.

Ella collocou a mão no peito.

— No peito ? perguntei eu.

— Sim, queima ás vezes com um um vigor irresistivel; é como si fosse arrebentar.

— E não faz nada para melhorar ?

— Oh ! não ! não ha nada a fazer; isso vae e vem, nunca fiz caso.

— No emtanto, si quizesse ?

— O que ? Um medico ?

— Sem duvida.

— Para que, emquanto eu não estiver de cama ? Isso custaria tres francos.

— Pois bem! Si quizeres me permittir lhe apresentarei meu irmão !

— Um medico ?

— Sim, um estudante, que, apesar de muito moço, já tem a sciencia de um sabichão; elle vem amanhã passar o dia commigo. Seu marido não saberá nada. Trataremos do seu thesouro sem que elle saiba.

No dia seguinte, o meu Alfredo era apresentado por mim á visinha que viera me ver. Ella parecia com essas figuras de Mignon aspirando o céo, que Ary Scheffer deve ter copiado do paraiso dos sonhos; era pallida, de uma magreza de creança, de uma tristeza profunda, e assim mesmo era encantadora na sua melancolia, quando estendia ao joven medico sua mãosinha de alabastro, que parecia perdida na manga de seu vestido.

Alfredo contou o pulso, auscultou demoradamente e com attenção a interessante doente.

— Ha muito tempo que soffre ? disse-lhe elle.

— Seis annos.

— Depois do seu casamento augmentou ?

— Um pouco.

— Tosse muitas vezes depois de uma emoção forte ?

— E' verdade, senhor.

Vamos, vamos, disse elle, meu irmão assustou-se sem motivo a respeito do seu estado.

—Não é verdade, senhor, que não será nada ?

— Não, nada absolutamente; é preciso sómente não se emocionar com coisa alguma; não ter preoccupações e conservar-se tanto quanto possivel livre de inquietações.

A moça sahiu encantada de sua consulta, depois de ter agradecido ao benevolente oraculo.

Quando ella sahiu, eu disse a Alfredo apertando-lhe a mão:

— Estou quasi tão feliz como Sensitiva.

— Por que?

— Ora essa, interesso-me por essa meiga creatura e tinha medo dos seus soffrimentos.

— Oh ! disse Alfredo com essa fleugma que possuem em tão elevado grão os medicos, ella não soffrerá muito tempo.

— Depressa estará curada ?

— Não, disse elle, estará morta.

Saltei na cadeira de terror e as lagrimas me subiram aos olhos.

— O que tem ella então ? exclamei.

— Uma tysica nervosa no ultimo periodo. Essa natureza, de origem franzina, sente mais que qualquer outra as impressões: sua sensibilidade mata-a.

— E a medicina é impotente.

— Para curar, sim; para prolongar a doença, não. — Mas, onde essa mulher encontrará a possibilidade de deixar o marido, a familia, para se encerrar em uma exstencia material e egoista ? Isso não é possivel: é preciso, pura e simplesmente, prevenir o marido para que modere o seu caracter de ora em deante, si não quer aggravar o seu mal.

A missão era difficil de cumprir; mas eu tive a coragem necessaria.

Abordei um dia o carpnteiro e não lhe occultei nada do que me confiára meu irmão, nem a doença, nem as causas, nem os effeitos.

Julguei que o pobre homem ia me matar a olhos.

— Morrer, exclamou elle, sacudindo-me pela gola, o senhor vem me dizer na minha cara, nas minhas barbas, que minha mulher vae morrer, ella ! Minha vida ! Meu thesouro ! Meu amor !

— Silencio ! murmurei repellindo-o; torne a si, si ella o ouvisse !

Elle espumava; suas mãos arrancavam punhados de cabellos, seus dentes rangiam horrivelmente.

— Não, disse elle, não é possivel; si assim fosse, não haveria Deus!

— Ha um Deus, respondi-lhe apertando sua mão callosa, um Deus bom e misericordioso; si elle chama a si a boa alma que nos occupa, é porque ella faz falta ao seu paraiso.

O carpinteiro suspirou, suas veias diminuiram e apoiando a cabeça sobre o meu hombro, começou a chorar como uma creança...

Dois dias depois, a doente estava á janella.

— Minha visinha, disse-lhe eu, si as minhas flores a tentam, tenho umas que póde guardar.

— Verdadeiramente...

— Sim, não tem perfume.

E levei-lhe uma camelia branca, tão bonita que devia ter attrahido todas as abelhas da visinhança.

— Agradecida, disse ella; mas qual é essa planta verde que está curvada e que o senhor guarda? Está, no emtanto, murcha.

— Não.

— Ah ! E' verdade.

— Espere, ella vae renascer.

E, de facto, a flôr de que fallava minha visinha, depois de ter sido acariciada por um raio de sol, ergueu-se insensivelmente.

— Como chamam esse phenomeno vegetal ? perguntou ella.

— A sensitiva.

— Ah ! Já ouvi fallar ; ella murcha quando a tocam.

— Sim.

— E' esquisito; si não for cara, comprarei uma.

— Não é tão difficil assim, disse eu, tome-a, fará companhia á sua camelia, quando se muda de casa, é bom, mulher ou flor, levar amigos para companhia.

Minha visinha sorriu; uma nuvem purpurea coloriu a pallidez de seu rosto.

— Acceito, disse ella; mas, na verdade, sou muito indiscreta.

E, alegre, como uma collegial ao receber o seu primeiro premio, levou os dois vasos de flores para o quarto.

Desgraçadamente ! Bem depressa o mal augmentou, não era mais possivel recorrer a remedios efficazes: a desgraçada deitou-se no seu leito de dôr para não mais se erguer.

Ella morreu, a sua recordação ficou profundamente gravada no meu pensamento; suas ultimas palavras, sobretudo, commoveram-me no mais elevado grão.

Foi quando o esposo se revoltava contra a

## UMA ACTRIZ CELEBRE

Mme. Nicot-Vauchelet, no papel de Rosina do "Barbeiro de Sevilha"

## Nocturno

*O POETA:*

Levanta-te, Psiché, e segue êsse aímo,
Êse extranho desejo que te agita!
Desdobra as asas d'oiro á luz bemdita
De mais uma ilusão! Ouves? Um psalmo

De amor enche êstes céus, ardente e calmo;
Esplende pela abóbada infinita
Em cada estrêla um sonho; o ideal palpita,
Cobre-se o chão de flores, palmo a palmo...

Levanta-te, Psiché! E' tempo ainda...
Quando surgir a madrugada linda
E adormecer na balsa o rouxinol,

Hás de sorrir á vida como dantes;
— Terás uma armadura de brilhantes
Feita da luz magnifica do sol.

*PSICHE':*

Sonhar é revestir a alma de flores!
E' desdobrar um pálio constelado;
E', sôbre as cinzas mortas do passado,
Levantar um futuro de esplendores;

E' ter a asa potente dos condores;
E' ver passar Lohengrin enamorado.
Ai! sonhos são vestidos de brocado
Em que abafamos nossas proprias dores.

Como te iludes, poeta! A' luz da aurora,
Tudo se perde em névoa, e a alma chora!
Os sonhos loucos, — louco fantasista!

Côr de ambar, de topázio, de oiro ardente,
São como um vinho generoso e quente
Bebido numa taça de ametista.

Rio, 27 — 2 — 1914.

MARIA DA CUNHA.

## AS AVIADORAS

Cinco aviadoras revestidas de seus costumes de sport e que lhes permittem affrontar as violentas tempestades do espaço. São ellas: Mme. H. Dutrieu, de Laroche, Jeanne Hervéu, Marvingt e Pallier

sua propria dor; em um gesto sublime de desespero, sua mão nervosa quebrou uma planta que crescia em cima da chaminé.

— Toma cuidado, meu amigo, disse a visinha que morria, não se deve tocar nessa pobre planta tão delicada, porque se lhe tira toda a força; é uma sensitiva.

Olhem, a chuva cessou... e o sol apparece das nuvens... Como é tolo chorar assim...

T. T.

(Trad. por A. K. y A.)

# Uma scena tragica nos Champs-Elisées

### O conhecido banqueiro M. Lartigne, atacado a tiros por um desconhecido

MAURICE CHEVALLIER-CURT

M. Henry Lartigue, bem conhecido no mundo financeiro parisiense, morador á rua Leroux n. 17, sahia de casa, a pé, acompanhado de sua esposa, ás 15 horas de fevereiro ultimo.

Aproveitando a maravilhosa temperatura que fazia naquelle dia, tinham a intenção de dar um passeio pelos Champs-Elisées.

No momento em que acabavam de atravessar a praça de l'Etoile, um homem de grande estatura, corpulento, correctamente trajado e que dava o braço a uma senhora, parou de repente, ao perceber M. Lartigue e, abandonando a companheira, avançou para o financeiro, interpellando-o rudemente.

M. Lartigue, sorpreso, mas sem se alterar, advertiu-o:

— Perdão, não o conheço; siga o seu caminho...

O homem, porém, exasperado, gritou, chamando a attenção dos transeuntes, aos quaes, em phrases exaltadas, procurava explicar que M. Lartigue, lhe devia 400.000 francos.

M. Lartigue bastante amolado, afastou o desconhecido e quiz continuar o seu passeio; mas o individuo, absolutamente fóra de si, sacou do bolso um revólver e, a um metro apenas de distancia, atirou sobre elle.

M. Lartigue cahiu, attingido no peito e no ventre, por tres projectis.

A scena commoveu enormemente a multidão que enchia os Champs-Elisées.

Dos policiaes que accorreram, uns metteram M. Lartigue num automovel, onde mme. Lartigue tomou tambem logar e que abalou a toda pressa para o hospital Beaujon; outros conduziram o criminoso para o commissariado dos Champs-Elisées.

Procurou-se a mulher que o acompanhava: tinha desapparecido.

Interrogado, no commissariado, o desconhecido declarou chamar-se Maurice Chevallier-Curt, nascido a 17 de fevereiro de 1869, em Feisson-sur-Salin (Savoie), ser celibatario e capitalista, e morador á rua Saint-Agustin n. 13.

Encontraram-lhe nos bolsos trezentos francos e diversos papeis contendo endereços de estabelecimentos financeiros e indicações relativas ao movimento de titulos.

Chevallier-Curt explicou, em meio de palavras incoherentes, que havia atirado sobre M. Henry Lartigue porque este lhe havia feito perder quatrocentos mil francos em especulações arriscadas e comprado, com fundos que lhe eram confiados, titulos de empresas industriaes, sem nenhum valor.

Contou tambem que se interessava pelos objectos de arte e pelos moveis antigos, que frequentava diversos antiquarios, com quem mantinha relações commerciaes.

E terminou por dizer, confidencialmente, que andava ameaçado por inimigos poderosos que queriam matal-o e haviam já tentado, por varias vezes, envenenal-o.

— Mesmo em minha casa, segredou elle, eu não ouso siquer beber agua. Os meus inimigos puzeram veneno na caixa: a agua das torneiras está contaminada, é uma agua perigosa!

M. HENRY LARTIGUE

M. Henry Lartigue é uma pessoa muito conhecida no mundo financeiro, sendo vice-presidente do conselho administrativo da Société Française de Constructions Mécaniques (antigos estabelecimentos Cail), cujos escriptorios estão installados á rua dos Mathurins n. 37, onde o nome de Chevallier-Curt era absolutamente desconhecido.

Apezar do seu estado de fraqueza, M. Lartigue, poude ser interrogado, no hospital Beaujon.

Elle declarou que havia visto Chevallier-Curt, duas ou tres vezes, no seu escriptorio da rua Quatre-Septembre, mas que ignorava de todo o negocio a que aquelle fazia allusão, para lhe reclamar tão grande somma. De resto, não se lembrava de ter effectuado nenhuma operação por conta de Chevallier-Curt.

M. Henry Lartigue é proprietario do bello predio n. 17 da rua Leroux, perto da avenida do Bois e onde reside com a mulher e dois filhos que contam, ambos, cerca de vinte annos.

A um jornalista que o procurou, disse, um dos seus creados:

— M. Lartigue é o melhor dos patrões. Parece impossivel que tenha inimigos pois que é muito estimado, não só dos seus e dos numerosos empregados que tem, como em geral de todas as pessoas com quem mantém relações.

Os moradores das sumptuosas vivendas visinhas pouco conheciam o banqueiro; sabiam apenas que elle havia comprado a casa por quatrocentos mil francos, ha já quatro annos.

M. Lartigue habitava anteriormente na avenida Victor Hugo n. 179, num bello palacete, de que é proprietario.

CHEVALLIER-CURT

Na rua Saint-Agustin n. 13, onde morava, Maurice Chevallier-Curt era tido como modesto capitalista, tranquillo e simples.

Passava por um antigo negociante, a quem a prosperidade dos negocios havia permittido juntar algum dinheiro.

Apezar de já lá morar ha sete annos, os visinhos ignoravam detalhes sobre a sua existencia.

Sabia-se apenas que elle já estivera em Toulouse, onde ainda tem a familia, e que um seu cunhado trabalhava em Paris, num escriptorio commercial.

E' que o extranho morador jámais deixara escapar qualquer coisa a respeito da sua vida. Muito retrahido, taciturno, não confiava em ninguem, não mantendo relações com os visinhos.

Levava o seu amor á solidão ao ponto de prohibir a entrada de visitantes no seu quarto. De resto, ninguem lhe conhecia qualquer ligação sentimental, qualquer relação de amizade ou de negocios.

Tinham-no por um capitalista, porque nesta qualidade é que elle se apresentara para alugar o commodo, porque parecia não se occupar em nenhum trabalho e porque o viam frequentemente a passear pela praça de l'Etoile e pelo bosque de Boulogne.

Sua vida era regular, pouco complicada. Todas as manhãs, cerca de 11 horas, sahia para almoçar, ficando fóra, geralmente, até as 13 horas.

As exquisitices do seu caracter e o seu curioso isolamento, valeram-lhe a reputação d'um original, d'um maniaco.

Algumas pessoas o consideravam mesmo como um pouco doido.

Um dia, num momento de expansão que lhe não era costumeiro, contou que havia já sido victima dum envenenamento e que desde então tomara a precaução de viver sempre só.

No dia do crime, viram-n'o sahir, como de habito, vestido sem elegancia, é verdade, mas decentemente.

Sua physionomia, de ordinario sombria, estava mesmo illuminada por um sorriso honesto e quasi meigo.

E como encontrasse a "concierge", na porta, disse-lhe, caçoando:

— A senhora vê, eu saio mais cedo, hoje. O tempo está tão bonito que vou até ao Bois, antes do jantar.

Só á noite a "concierge" soube, espantadissima, que o seu locatario, o pequeno capitalista tão tranquillo, tinha sahido para matar um banqueiro.

Ella ignorava completamente que M. Chevallier pudesse ter questões com M. Lartigue, cujo nome jámais ouvira da sua bocca.

## Carlota Corday

Em todos os tempos, as mulheres, no logar em que os acontecimentos as encontram, qualquer que seja o papel que tenham tido que representar, se mostraram, na maior parte, á altura da missão que as circumstancias offereciam á sua actividade. Nas varias épocas da Historia, colhem-se testemunhos memoraveis de suas qualidades e de suas virtudes, e, quasi sempre, na adversidade como na prosperidade evidenciam sua dedicação, sua energia e sua coragem.

Mas, só nos occuparemos com algumas heroinas da época do Terror, em França.

Heroinas: Maria Antonietta, madame Elisabeth, mme. Roland, Carlota Corday, Lucilia Desmoulins, e outras mais olvidadas, mas não menos intrópidas perante a morte.

Heroinas, essas irmãs Fernig, que se vêm figurar sob o uniforme de "hussards", no estado maior de Dumouriez; essa generala Shramm, que, vestida de amazona, acompanhava, a cavallo, o marido nos combates, em meio das granadas e das balas; essas proletarias desconhecidas que no exercito de Sambre-et-Meuse vêm-se figurar nas fileiras dos francezes.

Heroinas, tambem, essas conspiradoras, que, sob o Consulado, epilogo da Revolução, arriscam a vida a todo momento para servir o rei, andam disfarçadas, entre Londres e Paris, para transportar ordens.

Heroinas, tambem, as guerreiras da "chouannerie", que conduziam á batalha contra os Azues, os bandos de camponios, que, em nome de Deus, combatiam sob a bandeira branca.

Heroinas, emfim, essas nobres emigradas, que, atiradas pela tormenta na Inglaterra e na Allemanha, privadas de todos os recursos, sentindo chegar a miseria, atiram-se á frente dos perigos e dos acasos da luta pela vida, para a qual estavam tão pouco preparadas.

Tendo que tratar dessas nobres creaturas e não podendo, devido a seu numero e ás peripecias da sua existencia, occuparme com todas, tenho que escolher, e naturalmente a minha escolha foi entre as que suas desgraças collocaram em primeiro logar, e cujas desgraças mesmo e a intrepidez que mostraram, fizeram-n'as verdadeiramente martyres, enfeitando sua memoria com uma immortal aureola.

São tres as de que quero fallar em primeiro logar, porque se parecem, pela intrepidez com que foram para o supplicio: Carlota Corday, mme. Roland e Lucilia Desmoulins. Considerando seus actos, sente-se tentação de acreditar que ellas quizeram morrer e se immolaram, a primeira com a esperança de libertar sua patria da tyrannia anarchica, encarnada em Marat; a segunda, por amar á liberdade, que representa a seus olhos o partido girondino, do qual era a Egeria; a terceira, emfim, para não sobreviver ao esposo querido e que expiou no cadafalso sua participação inconsiderada a inolvidavel crimes.

Carlota Corday! Não sei si, subindo o curso dos seculos encontra-se um nome que evoque no espirito mais reflexões contradictorias. Não se sabe si se deve aprovar o acto que esta moça pagou com a vida; mas, não se póde tambem contestar a selvagem grandeza, nem assemelhal-o a outros actos criminosos para os quaes a posteridade só acha justos estigmas. Carlota, enfeitada com sua juventude, sua belleza virginal, ficou e ficará na memoria dos homens, como uma heroina muito nobre, muito casta e muito pura.

Ella não foi impellida ao crime por nenhuma consideração interessada e pessoal. Ella não conhecia Marat, a não ser pelo renome sinistro que manchava seu nome. Ella via nelle o autor mais responsavel das desgraças publicas. Escrava de uma idéa longamente examinada, ella só o feriu para libertar a patria, convencida que, immolando-o, cumpria um acto de preservação social. Não previa que seu acto seria inutil.

— Matei um homem, para salvar cem mil, disse ella, perante o tribunal revolucionario.

Marat disse tambem, que pedia quinhentas cabeças para salvar quinhentas mil, e o assassinato commettido por Carlota, longe de suspender o Terror, tornou-o mais activo e mais sangrento.

Educada em Caen, em uma obscuridade relativa, como uma moça de bôa familia e com bastante independencia, Carlota alimentou seu espirito com a historia da antiguidade e das tragedias de Corneille.

Ella tem vinte e cinco annos, quando chegam á Normandia os girondinos proscriptos pela Convenção e fugitivos. Conhece alguns delles, exalta-se ouvindo-os e seu projecto forma-se assim. Pensa, reflecte a esse respeito, sem cessar; torna-se uma idéa fixa, e, uma manhã, sem ter fallado a quem quer que fosse, sem ter consultado a ninguem, decidiu-se pôl-a em pratica.

No dia 9 de julho de 1793, pôz-se a caminho. No dia 11, saltava da diligencia, em Paris, no pateo das Messageries, rua de N. S. das Victorias Nacionaes.

Hospeda-se no Hotel da Providencia, alguns passos distantes, vae á casa do convencional Lanze-Duperret, para quem o girondino Barbaroux lhe deu uma carta, alguns passos distante, vae á casa do Marat, a quem quer fazer uma reclamação; não encontrando o ministro do Interior, renuncia á essa idéa.

No dia seguinte, logo pela manhã, compra em uma loja do Palais-Royal um facão de dois francos, toma em seguida um fiacre e faz-se conduzir para a rua dos Cordeleiros, onde mora Marat e onde é a imprensa de seu jornal "O Amigo do Povo". Marat, estando doente, ella não é recebida. Volta para o hotel e escreve-lhe:

"Cidadão. Chego de Caen; seu amor pela patria me faz suppor que conhecerá com prazer os desgraçados acontecimentos dessa parte da Republica. Eu me apresentarei em sua casa, daqui á uma hora; tenha a bondade de receber-me e de me conceder um momento de conversa: lhe indicarei um meio de prestar um grande serviço á patria."

Sua mensagem enviada, ella espera até a noite uma resposta, que não chega. A' vista disso, escreve segunda vez:

"Escrevi-lhe esta manhã, Marat: receberia a minha carta? Poderei esperar um momento de audiencia? Si a recebeu, espero que não me recuse, vendo como o caso é interessante; basta que eu seja muito desgraçada para ter o direito á sua protecção."

Mette no bolso essa missiva, que deixará em casa de Marat, si lhe recusarem penetrar até elle. Por perto das oito horas está de novo á sua porta. Mas a cidadã Evrard, que vive maritalmente com elle, recusa a entrada. Carlota insiste; ella protesta, erguendo a voz. A de Marat faz-se ouvir, então; o ruido da disputa chegou a seus ouvidos, e elle ordena que deixe entrar a visita. Eil-a, pois, em sua presença.

Sériamente doente, Marat estava no banho; com um gesto, elle fez Carlota se sentar, e, sabendo que ella chegava de Caen, interrogou-a espontaneamente a respeito da conducta e dos projectos dos girondinos.

Ella respondeu que elles formavam um exercito para marchar sobre Paris, afim de anniquilar o partido da Montanha. Elle perguntou-lhe depois os nomes desses rebeldes, escreveu-os, dizendo:

— Farei guilhotinar a todos!

Ouvindo essas palavras, Carlota ergueu-se, tirou do peito a faca que escondera, precipitou-se sobre Marat e, com mão vigorosa, feriu-o perto da clavicula.

— Soccorro! minha querida amiga, soccorro! exclamou elle.

Foi tudo o que póde dizer. A cabeça cahiu sobre a beira da banheira e deu o ultimo suspiro, aos olhos de Carlota, de pé, deante delle, como estupefacta com o acto que acabava de commetter.

Ao appello de Marat, acudiram muitas pessôas: a cidadã Evrard, um empregado que dobrava os numeros do jornal "O Amigo do Povo", na ante-camara, depois um locatario da casa, visinhos e, emfim, o cirurgião Pelletan, que só póde constatar a morte.

Carlota Corday não procurára fugir e tambem não negava que era a assassina. As injurias e as ameaças choviam sobre ella; bateram-lhe até. Porém, ella socegou depressa e recobrou todo o seu sangue frio, quando chegaram o commissario de policia e varias outras pessôas.

Depois de tel-a interrogado e de ter tomado acto de suas confissões, revistaram-n'a. Encontraram com ella a sua certidão de baptismo, a bainha da faca de que se servira, um passaporte com o seu nome, um relogio de ouro, uma chave de mala, outra carta para Marat, um dedal de prata, vinte e cinco escudos de seis libras, cento e quarenta libras em "assignats", e, emfim, um escripto virulento, que redigira na vespera, e no qual annunciava de antemão aos francezes sua vontade de salvar a Republica, ferindo Marat.

Durante essa operação, ella conservou uma calma imperturbavel e não pareceu se emocionar sinão com a dôr e os gritos da cidadã Evrard. "Si não fosse essa emoção passageira, escreveu Luiz Blanc, poder-se-ia crêr que Carlota Corday era insensivel, tanto se misturavam a malicia ironica e a presença de espirito á sua firmeza."

— Esquece que os capuchinhos fazem votos de pobreza? disse ella ao antigo capuchinho Chabot que estendera a mão para o relogio encontrado com ella.

— Como foi que póde ferir Marat em pleno coração? perguntou-lhe elle.

— A indignação agitou o meu e indicou-me o caminho.

Foi só na rua dos Cordeleiros, ao sahir da casa entre guardas, que o sangue frio abandonou-a. Ouvindo as vociferações da turba que enchia a rua, sentiu-se desmaiar. Mas seu desfallecimento foi passageiro e não restava mais nem signaes, quando, por perto da meia-noite, deu entrada na prisão da Abbadia.

Agora, sua intrepidez não a abandonará mais, nem durante o seu curto processo, nem quando escrever as cartas de despedida, do fundo de sua prisão, nem perante o tribunal revolucionario, nem na guilhotina.

"Vinguei muitas victimas innocentes, escreve ella ao pae, na sua carta de despedida; evitei muitas outras desgraças. O povo, um dia, quando comprehender, se alegrará por estar livre de um tyranno... Adeus, meu querido papae, peço-lhe que se esqueça de mim, ou, antes, que se alegre com a minha sorte; a causa é bella. Não esqueça este verso de Corneille:

"Le crime fait la honte e non pas l'échafaud."

Quando lhe observaram que usára de perfidia para se introduzir perto de Marat, ella replica:

— Todos os meios são bons para salvar um paiz.

Antes de caminhar para a morte, ella mostrou desejo de mandar fazer seu retrato. Mandaram-lhe um pintor.

— Ande depressa, disse-lhe ella, porque só tenho poucos instantes a dar-lhe antes de morrer.

Durante a secção accrescenta "que está feliz por ter libertado o seu paiz de tal monstro."

A seu advogado Chauveau-Lagarde, que a defendeu como ella queria ser, dirige agradecimentos, e, para provar-lhe o seu reconhecimento, encarrega-o de pagar suas dividas de prisão, que se elevam a trinta e seis libras em "assignats".

Quando o executor amarrava-lhe as mãos, promettendo tomar cuidado para não a magoar, ella recorda-lhe que aquelles que a amarraram no momento da sua prisão, o fizeram com tanta brutalidade que seus pulsos têm, ainda, signaes; e accrescenta, sorrindo:

— Mas, é verdade que não têm a sua experiencia!

Fôra condemnada a ir para a guilhotina vestida com uma camisa vermelha. Depois de a vestir, murmurou:

— E' o vestuario da morte, feito por mãos um pouco rudes, mas conduz á immortalidade.

Na carroça ella quiz ficar de pé.

— Estarei assim prompta para a execução, disse ella.

E, emfim, no caminho da morte, onde se acotovellava uma multidão de "sans-culottes", e de megéras, que ameaçam apoderar-se della e matal-a, responde por um sorriso desdenhoso e altivo aos ultrages de que lhe dizem.

O executor, notando que ella dava signaes de fadiga, lhe disse:

— E' muito longo, não?

E ella respondeu alegremente.

— Ora! si temos sempre a certeza de chegar!

Approximando-se da guilhotina, elle ergueu-se e collocou-se deante de Carlota para que ella não visse a machina. Suavemente, a moça afastou-o e disse-lhe, sorrindo.

— Tenho bem o direito de ser curiosa; nunca vi isso.

E só manifestou alguma emoção, quando o ajudante do carrasco lhe tirou brutalmente o "fichu" que cobria seu peito.

Um minuto depois, não existia mais.

Então, deu-se um facto abominavel. Um dos ajudantes do executor, agarrou a cabeça pelos cabellos, esbofeteou-a, mostrando-a á multidão.

Diz-se que a esse ultraje as faces de Carlota cobriram-se de rubor. Então, a multidão indignada, protestou e a indignação foi tão viva que a justiça teve que punir com oito dias de prisão, o miseravel autor desse sacrilegio.

Assim morreu, como heroina e martyr de um pensamento nobre, Carlota Corday, a quem Lamartine chama "o anjo do assassinato."

D.

(Trad. por A. K. y A.)

(Continúa no proximo domingo.)

## OBRA PRIMA

Pantheon de Julian Gayarre, em Navarra, obra prima de esculptor hespanhol Mariano Benilliure

## DANÇA EXCENTRICA

*Uma figura da dança excentrica geometrica original de mme. Valentina de Saint-Point, denominada a dança vermelha ou a dança da filha do Sol. Grande successo nos [illegible] dos cabarets parisienses*

# Reliquias napoleonicas

No alto, á secretaria de Napoleão; á esquerda, o lustre do Grande Salão; á direita, applicação do do salão de musica. Em baixo, á esquerda, a poltrona do Sacro; no meio, Napoleão e à direita a poltrona da bibliotheca

# Abandonada

Meu Claudio

Aqui estou deante de ti, que me abandonaste deshonrada e aviltada... De ti, que não és mais meu, aqui estou, tua sempre, porque toda a minha vida foi feita por ti e para ti, porque nada jámais poderá apagar a tua passagem de um anno nas vias dolorosas e escuras do meu destino.

Nada, Claudio. Nem o silencio, nem o olvido, nem a morte.

No silencio, falla, com vibrações subtis e perversas, todo o passado que vibra em mim e fóra de mim, falla, abençoando, maldizendo, rogando, invocando. Diz um unico nome, o teu nome, Claudio!

No olvido ha uma mysteriosa recordação que resuscita; é como um oceano profundo, com voragens e abysmos, prestes a devorar minha razão, que submerge em um infinito de espasmos e amarguras todas as recordações, todas as causas, todas as idéas que me fazem agudamente soffrer.

Na morte — ai de mim, Claudio! — eu não posso mais morrer, eu não devo mais morrer.

Desde que me abandonaste, depois de um anno de paixão e de mocidade divina, passado juntos, eu entrevi o termo doloroso. E, quando uma duvida tremenda se approxima, ameaçadora, contra o meu desgraçado proposito, a duvida que não existe, nem mesmo a morte que aniquila tudo, que nem mesmo ella se possa e se deva invocar, então, eu, commovida, perdida, desvairada, acceitava, sim, acceitava até o perigo supremo e extremo, acceitava o salto nas trevas...

Morrer!

Claudio, eu não posso mais morrer.

Em uma hora tragica de embriaguez e loucura, em uma hora de embevecimento cruel e delicioso prazer, nós, Claudio (sem o saber), evocámos a vida. Sem o saber! Eu o soube, mais tarde, antes de ti. Alguma coisa estremecia em mim, alguma coisa se agitava, despertando... Alma... e era mais do que minha alma: coração... palpitava um coração mais immoderado.

E havia naquelle palpitar uma essencia nova, uma verdade nova; eu tinha um segredo, um segredo novo... Era mãe! Aquelle segredo que approxima de Deus as almas bôas e bellas, aquelle segredo que é o céo e a terra juntos, aquella alegria na qual vibra um sentido novo da vida, um sentido escondido e revelado ao mesmo tempo, porque tem, no que rodeia a maternidade, como uma delicadeza e uma protecção ineffaveis para o seu mysterio e seu destino.

Eu era mãe: e chorei, chorei sem saber si de dôr, si de alegria, por instincto; talvez de dôr, quando pensei em avisar-te, quando te associei indissoluvelmente ligado á solução fatal e extraordinaria que ia impôr-se á minha vida...

Então fallei-te disso! No emtanto, esperei um momento, naquelle instante, que entre mim e tu existiria um ente, aquelle que ia nascer; elle nos reuniria (por que não?), nos estreitaria ainda mais. Tu ficarias sempre commigo, por causa do penhor do nosso amor!

Que mãe, qual, no mundo, duvidou, soffreu, arrependeu-se de sua resolução mais alta e mais intima?

Que mãe temeu sel-o?

No dia seguinte ao de minha participação, Claudio, tu me abandonaste sem um pretexto, e soube, mais tarde, que estavas em Florença.

Foi uma infamia. Todavia te perdoei, habituando-me a isso...

Soffria tanto! E pensei commigo, delirando:

— Talvez volte, talvez o mate... quem sabe si não o matará?... E será elle um obstaculo ao nosso amor?...

Foi por isso que Claudio se foi embora... pensei.

Claudio! Claudio! Claudio! chamei, então, alto, alto... e alguma coisa, então, nas noites de insomnia, nos dias de pesadêlo e de terror mortal, se confundia e despedaçava em torno de mim e em mim.

E não é elle um obstaculo ao nosso amor? (repetia sacrilegamente, com a alma loucamente ennamorada).

Quantas auroras malditas sorriram ás minhas angustias, quantos plenilunios ardentes e indefinidos, como as horas de minha alma morta, se riram sinistramente de minhas ancias e de meus frenesis!

Elle era o obstaculo... Mas quem? Quem é elle? Que nos une? Quem deve morrer?

Ai de mim! A mãe morreu por motivo opposto...

Porque eu sou uma larva, o espectro aterrorisador de mim mesma.

A mãe morreu. E, si a sua voz é tão alta e desesperada, si póde chegar a ti, Claudio, e arrancar-te o coração e trazel-o para aqui, cheio de fogo e de sangue, si te póde ainda vencer, convencer ainda... não é ella, Valeria só, Claudio!

E' um pequeno sêr, que é grande na sua presença, neste modesto quarto desolado; que é tão grande quanto um destino. E' teu filho.

E eu sou a mãe.

Eu sou a mãe que falla, rogando, como o padre roga a Deus. E censura a amante, censura, no emtanto para sempre.

Claudio, a minha creaturinha chora. Não tem alimento, nasceu ha poucos dias.

Não sabias tu que teria que nascer, que nasceria?

Nasceu o meu filhinho, que se assemelha inteiramente a ti e que te quer, te espera. Tem nos olhos o mysterio penetrante de uma espera fatal.

Tem bellos olhos! E tu deves vir, Claudio, não me deves fazer morrer com elle, com o meu filho, com o teu filho.

Tudo morreu; mas elle vive, vive floridamente, e quer a minha vida, a tua vida.

Vem!

*Valeria.*

* * *

Meu Claudio

Quinze dias! Quinze dias de espera, de impaciencia febril... de nada!

E te escrevo novamente. Quem sabe si o correio não me trahiu.

Não. E' impossivel. Certas cartas, onde se encerra toda a alma, certas realidades que vão ao seu destino dentro de um pedaço de papel, são acompanhadas pela fatalidade. Vôam.

E tu deves ter recebido, tudo deves ter lido tudo!

Claudio: clamo a ti, porque, na verdade, tu atravessas uma phase de inconsciencia e de indifferença que espanta.

Tu não comprehendes, talvez, nem a ti mesmo. Tu não medes o futuro e não conservas em ti o passado. Não comprehendes mais a tua mocidade.

Que é então, isso que tão terrivelmente, tão barbaramente, acabou em ti? Em ti, nos teus livros, nas tuas visões, nas tuas inspirações.

Que é que começou na minha vida, com data suprema e solemne, que é data de morte na vida de nós ambos?

E não receias não teres feito nada até agora commigo e por mim? Não receias não teres ligado nada ao teu destino, nada de meu, no circulo fatal da vida que nos espera, longe? Não receias, então, a minha infelicidade.

Não receias ter rejeitado o meu affecto, ter desprezado o meu amor, o meu sacrificio, a minha abnegação? Não temes ter repellido o teu filho, que ha quinze dias, cheio de saude e de belleza, respira este ar de drama e de desesperação, na minha remota casinha?

Ah!... tu deves saber toda a minha infelicidade. Toda!

Escuta, Claudio, escuta o que eu pensava hontem, ante-hontem; escuta o que farei, talvez, amanhã, si continuar a faltar o pão, si continuar a faltar o sustento para o meu bello filhinho... Escuta.

Ha tambem muitas em Florença. Mas todas não são deshonestas, corruptas, más. Nem todas nasceram do vicio e para o vicio. Nem todas. Sabes? Aquellas que passam, que chamam os passeantes e depois se fazem pagar...

Quantas dessas (não é verdade?) terão em casa alguem que chora, que soffre, que morre de fome? Quantas dessas levam para casa o pão da deshonra, para a vida? E nem todas são más.

Não poderei, talvez, com as angustias, com os extremos da miseria... Não poderei, talvez, amanhã, resistir — quem sabe? — tambem eu... E eu não sou má, Claudio.

Eu não me sinto má.

Vês... Eu te amo ainda loucamente. Vejo-as ainda. Alli vae uma, outra, outra... Vão, vêm, voltam, passam, creaturas de luz e de sombra, creaturas de felicidade e desgosto! Eu as vejo da minha janella, na noite tristissima, vejo-as sorrir; todos as vêm sorrir para todos. Mas o invisivel é o pranto, a maldição, o abandono.

Tu, como os outros, Claudio, não saberás que entre aquellas creaturas, que vão do dia para a noite, da saude para a doença, poderá existir aquella que se assemelha a mim, póde ser aquella que sobreviva a mim.

Claudio, meu filho não tem comida.

E eu tambem não.

E' a ultima vez que te escrevo.

*Valeria.*

*Nicola De Aldisio*

(Traduzido do italiano por M. K. y A.)



# As interpretes da ultima peça de Jean e madame Richepin

*Um casal encantador: mlles. Eva Lavallière e Spinelly, numa scena do "Tango", a linda peça de Mr. e Madame João Richepin*

## Dois sellos curiosos

Historia bastante curiosa têm os dois sellos cuja reproducção aqui damos. E rarissimos são os colleccionadores que possuem um exemplar siquer de cada um.

O primeiro é nada menos que o ultimo sello emittido pela Albania, o novo reino surgido da embrulhada balkanica.

Quando tinha-a ainda sob o seu dominio, o governo ottomano se contentava apenas em accrescentar, nos sellos imperiaes, uma simples modificação para os que se destinavam ao serviço postal da Albania.

O interesse particular deste que reproduzimos está em que era o primeiro sello com caracter nacional, estampado para a terra agitada, que hoje constitue um novo paiz no mappa da Europa.

A vinheta representa o famoso Scandemberg, o libertador da Albania.

Provavelmente, será a unica edição com esta effigie, pois que as que se seguirem trarão a do novo rei, o ex-principe de Wied.

O segundo sello, cuja gravura damos, augmentada, é uma verdadeira raridade.

Eis a sua historia: ha algumas semanas, um industrial francez recebeu, da Hungria, encommenda de uma machina para impressão de sellos.

Para dar um especimen do trabalho executado pela machina, o compatriota para mr. Poincaré teve a idéa de fazer gravar o perfil do popular presidente da Republica Franceza.

E ahi está um sello que, embora nada tendo de official, não tardará certamente a ganhar grande valor, no mercado philatelico.





uma das gavetas da mesa, e tirou diversas moedas de ouro, depois tirou de um dos armarios dois cintos de couro e encheu-os quanto poude.

Depois de pegar num par de pistolas, examinou-as com todo o cuidado, e quando viu que estavam no caso de servir para qualquer eventualidade, exclamou:

— Só falta saber que caminho devo seguir, o resto corre por minha conta.

Rondinet servira no exercito, e como ninguem, conhecia o que era a pontualidade.

Si a isto se accrescenta o decidido empenho e amor com que servia seu amo, comprehender-se-á em que pouco tempo desempenhou a commissão que tinha a seu cargo.

Ainda Eduardo não tivera tempo de se impacientar, e já pedia licença para entrar o fiel guarda-portão.

— Entra, Rondinet.

O pobre homem vinha offegante, tanto era o que tinha andado.

— Cria animo e falla. Que temos de novo?

— Já sabemos alguma coisa, mas ainda não é o sufficiente.

— Então?

— Vou explicar-me...

— Cheguei a casa do meu compadre, e disseram-me que suppunha estaria ainda no Chatelet, onde fizera serviço de noite, que não voltára ainda, e tinha que esperar.

— Com mil raios! exclamou Eduardo contrariado.

— Isto disse eu commigo, e resolvi ir ao Chatelet, em vez de alli ficar á espera.

— Bem feito.

— Cheguei ao Chatelet de uma investida, e depois de esperar o menor tempo possivel, consegui ver Leonel.

— Bravo.

— Disse-lhe que em consequencia de recommendação de uma pessoa que tinha a desgraça de haverem destinado um individuo da sua familia para as colonias, devia averiguar se sahira alguma leva.

— Disse-te que sim?

— Disse.

— Mas em que porto de mar deve embarcar?

— Ahi é que está a difficuldade.

— Não sabes?

— Si sei!

— Então acaba...

— Não foi uma, foram duas levas.

— Duas! Tens a certeza?

— Assim o disse.

— Duas levas!

— E em que porto embarcaram?

— Uma em Nantes.

— E a outra?

Nunca, como naquelle momento, sentiu Eduardo esmorecer-lhe o valor. Podia lutar com tudo, para isso se sentia com animo e forças; mas com o acaso, com essa sombra terrivel que muitas vezes se compraz em desviar-nos da nossa senda, quando não nos intercepta o caminho que percorremos, contra essa sombra sentia-se impotente.

Que situação para o pobre namorado?

Achava-se na verdade num becco sem sahida.

Depois de muito cogitar, a sua fronte serenou.

Encontrara uma sahida.

— Olha, Rondinet, vaes desempenhar outra missão.

— Meu amo póde ordenar.

— Volta ao commissario... e sob pretexto de averiguar quem dirige a leva, indaga si em ambas vão mulheres, e no caso de uma das levas ser apenas composta de homens, pergunta onde ella embarca, e traze-me a resposta.

O guarda-portão sahiu, e Eduardo dirigindo-se a Picard, perguntou:

— Como vão as coisas?

— Tudo prompto.

— Quem me acompanha?

— Lourenço. E' fiel, calado, decidido. Além disso serviu em dragões, e si fôr preciso chegar a roupa ao corpo, tem bom braço.





sorte que coubera á desgraçada Henriqueta.

A sua legitima alegria pela posse da liberdade, acabava de receber um duro golpe.

Aquella feliz situação do homem, que depois de muitos dias de privações se installa de novo em sua casa, e se vê rodeado dos objectos familiares que excitam o seu maior carinho, durou o que dura um sonho.

As explicações que se viu obrigado a dar o creado de quarto, a pintura que lhe fez com voz angustiada do que havia presenciado de manhã na Salpetriére, foi o cumulo da desesperação do nobre mancebo, que viu em tudo aquillo a mão da duqueza de Treilles.

— Ah! dizia, Beaumarchais, que tinha sahido com elle, agora comprehendo, amigo, que o homem mais affavel, mais inoffensivo em certos momentos se cegue e faça o que não deva fazer em nenhum caso, calcar uma mulher, esbofeteal-a, cuspir-lhe o rosto e esganal-a.

— Socega... socega... meu amigo! dizia o poeta. A desesperação é a peor conselheira, é necessario serenidade.

— Sim, é certo, necessito-a, mas não a encontro.

— Pois deve a todo o custo fazer diligencia por tel-a.

Com este colloquio iam caminhando sem destino certo.

Beaumarchais reparou e perguntou:

— Posso saber onde vamos?

— A uma casa de posta, para que ponham á minha disposição uma carruagem... vou sahir immediatamente.

— Com que fim?

— Ainda m'o pergunta? Por acaso não ouviu a narração do meu creado de quarto?

— Ouvi que a sua Henriqueta vae para a Guiana.

— E parece-lhe pouco?

— Verdadeiramente o caso é grave... mas o que vae fazer para evital-o!

— Pôr-me em seu seguimento, descer até ao inferno, si necessario fôr, ou subir ao céu, si fôr preciso... encontral-a e resgatal-a.. e si não fôr sufficiente o ouro, appellar para um acto violento...

— Tá... tá... tá... disse Beaumarchais, tudo isso é muito bom para se dizer.

— O que! Duvida da minha resolução?

— Não, do que duvido com muito fundamento, é de que com o estado de animo em que se acha, chegue a sahir bem do seu empenho. Não é assim que se fazem as coisas, desculpe de ter a franqueza de lh'o dizer.

— Que quer então que faça?

— Em primeiro logar que se modere... tenha socego!

— Socego! Nestes momentos!...

— Exactamente, agora é quando a necessita mais do que nunca.

—Socego!... tornou Eduardo com amargura.

— Si quer que use outra palavra, reflexão. Sim, Eduardo, é preciso que reflexionemos, si quizer assegurar o golpe. Estas coisas pensam-se. Pense bem; que a reflexão...

— Tem razão, disse o mancebo.

— Vamos a ver, reflexionemos. Nem a hora é boa para sahir de Paris...

— Todas as horas são horas.

— Deixe-me concluir, nem sabe que caminho deve tomar. A joven cuja posição tanto lhe interessa, foi destinada á Guiana é certo, mas onde embarca? Em que ponto?

Eduardo não poude deixar de reconhecer a conveniencia daquella observação que esfriava de certo modo o seu ardor, sem que esfriasse a sua impaciencia.

Por isso teve que desistir do seu proposito, e regressar a sua casa, com o coração cheio de amargura, e convencido de que por enquanto era impossivel fazer alguma coisa de quanto intentava em bem do ser adorado que absorvia todos os seus pensamentos.

A' porta Beaumarchais despediu-se, não sem prometter-lhe que faria todos os esforços imaginaveis para averiguar com a maior brevidade posivel o rumo que tinha tomado o comboio sahido da Salpetriére.

Eduardo, profundamente commovido,

agradeceu o interesse do seu amigo, e não poude deixar de demonstrar-lhe a sua gratidão com phrases que sahiam do fundo da alma.

— Como poderei pagar-lhe, meu excellente Beaumarchais, a sua solicitude?

— De um modo muito sincero, respondeu o poeta sorrindo.

— Como?

— Nomeando-me seu padrinho do casamento.

Eduardo atravessou o pateo.

Estava alli Rondinet, o porteiro, o qual nem quando Eduardo entrou em casa de volta da Bastilha, nem quando sahiu, em companhia de Beaumarchais, estivera presente na portaria, para lhe fazer as honras da ordenança.

Por isso, em troca, assim que o avisou a fallar com Beaumarchais, preparou-se para se pagar com usura.

Chamou a creadagem inferior, o cozinheiro, o lacaio, o cocheiro, todos os servidores da casa, os quaes, embora tivessem noticia da soltura do amo, não se sentiam com animo bastante para dar largas á sua expansão, e Rondinet collocando-se á testa daquelle batalhão domestico, exclamou:

— Senhores... já cá está... Louvado seja Deus que nol-o devolve... Viva o nosso amo!...

Corresponderam todos á acclamação do porteiro.

Si aquella gente se tivesse atrevido, com certeza o teriam levado em triumpho; mas a attitude de Eduardo impoz-se a todos.

Por um instante Eduardo, ante aquella prova de affecto, e verdadeiramente enternecido, perguntou:

— Mas que é isso, Rondinet? Para que serve essa gritaria?

— Senhor... Senhor... E' de alegria, ao vel-o novamente entre nós.

— Que desgostos temos passado, dizia o cocheiro.

— Viva o nosso amo, exclamava Rondinet.

— Estão doidos?

— E o caso é para menos?

— Vamos, é quanto basta... Agradeço do fundo d'alma este testemunho de affecto, porque o julgo sincero.

— Sim... sim... sim... gritavam todos.

— Nunca me esquecerei de vocês; mas deixem-me, que preciso de aproveitar o tempo. Demasiado o tenho perdido contra minha vontade.

As palavras de Eduardo, toda aquella cohorte de servidores abriu caminho, e o amo subiu rapidamente a escada, e entrou em casa.

Picard estava-o esperando visivelmente inquieto.

— Picard! disse este quando chegou.

— Senhor!

— Vem commigo.

E em companhia do creado grave, encaminhou-se para o seu escriptorio.

Eduardo tinha um pensamento, e este não era outro sinão alcançar a leva onde ia Henriqueta, e appellando para todos os meios ao seu alcance, o suborno, a convicção ou a força, procurar libertar a sua amada.

Para isso, dispunha de todos os meios de que precisava, valor, decisão, dinheiro.

Só lhe faltava uma coisa essencial, conhecer o rumo que o comboio tomára.

Apesar dos offerecimentos de Beaumarchais, era tal a sua impaciencia, que não se resignou a esperar para o dia seguinte.

Ah! esperar exigia tempo, e o tempo era para elle naquelles momentos a coisa mais cara que elle conhecia.

— Como averiguar o itinerario.

Recorrer á policia era baldado.

Não era propria a hora, nem podia apresentar-se no Grande Chatelet a fazer um pedido daquelles, sem despertar graves suspeitas, si era verdade, como supponha, não ser a deportação de Henriqueta um facto isolado, mas filho dos manejos da duqueza de Treilles. Recorrendo aos centros officiaes expunha-se a uma negativa, ou talvez a coisa peor, a algum ardil.



Duvidas, hesitações, incertezas, desejos, e impaciencias, ferviam na mente do namorado mancebo, quando perguntou ao seu creado de quarto:

— Mas não sabes para onde a levaram?

— Ah! senhor! Bem o perguntei aos policias da Salpetriére.

— E então?

— Não quizeram dizer-m'o.

— E não imaginas?

— Nada, senhor, nada absolutamente. O que se vê em tudo isto é uma decidida intenção de apagar a pista.

— Então retira-te.

Eduardo passou a noite em continua agitação.

Sentia que Henriqueta se afastava de Paris, e amaldiçoava a sua sorte, ao ver que estando em liberdade se achava privado de a seguir, expondo-se a perdel-a para sempre.

Com o alvorecer do novo dia concebeu uma idéa luminosa, e tocou a campainha, apparecendo o diligente Picard.

— O senhor chamou? perguntou então o creado de quarto.

— Sim, Picard, ouve lá.

O creado de quarto empertigou-se, e abriu muito os olhos, preparando-se para ouvir.

— Disseste-me, si bem me lembro, que soubeste da minha prisão pelo Rondinet?

- Sim, senhor.

— Que este o averiguou por intermedio de um amigo, empregado na policia?

— Sim, senhor, por intermedio de um inspector, chefe e seu companheiro de armas.

— Bem, é o que desejava saber. Chama Rondinet.

Picard retirou-se, e minutos depois compareceu novamente na sua presença acompanhado do porteiro, que perguntou:

— O amo chamou-me?

— Sim, Rondinet, e é para lhe pedir um favor.

— Meu amo não tem mais que mandar.

— O assumpto de que se trata precisa de tacto e de uma pessoa entendida.

— Meu amo honra-me suppondo...

— Deixa-te de desculpas, porque não se póde perder um momento. Conheces, segundo creio, um inspector de policia...

— O senhor Leonel... Si conheço... muitissimo.

— Posso esperar um favor por teu intermedio?

— Si não fôr contra os seus deveres? Sendo assim... estou certo de que me servirá.

— Antes te sirva a ti que a mim, comprehendes?

O guarda-portão calou-se. O pobre homem não percebia muito bem.

— Quero dizer, que não precisas citar o meu nome.

— Comprehendo.

— Ora bem, sahiu hontem de Paris, formado na maior parte de gente da Bicetre e da Salpetriére um comboio de condemnados em direcção a Guiana, e a tua missão limita-se a saber em que porto deve embarcar esse comboio.

— Mais nada?

— Mais nada. Emprega o menor tempo possivel e volta.

Rondinet sahiu, e Eduardo ficou só com Picard, o qual suppondo que devia servir para alguma coisa, continuava perfilado como o soldado que espera ordens. Não se fez esperar.

— Picard, dá-me um trajo de viagem, prepara-me uma mala, e procura entre os creados de casa um homem que possa vir commigo, habil e disposto a tudo.

— Vou eu, senhor.

— Não, preciso aqui de ti. Não me fio em ninguem mais do que em ti, e convém-me que fiques em casa.

Picard impava de satisfação.

Era tamanha, que o seu corpo não poude contel-a, e tomou a liberdade de suspirar com tanta força, que Eduardo em meio da preoccupação não poude deixar de sorrir.

— Não te demores, accrescentou, que tens ainda muito que fazer.

Assim que Eduardo ficou só, puxou por

# O Ceará continúa na ordem do dia

## PONTIFICA O SR. JOSÉ SOBRE COISAS DA POLITICA CEARENSE

### Novas nomeações do coronel Setembrino — Chegada do sr. Emilio Sá a esta capital

NOVAS NOMEAÇÕES NO CEARA' — A REORGANISAÇÃO DA FORÇA POLICIAL

Segundo ouvimos de pessôas recentemente chegadas do Ceará, foram feitas, pelo coronel Setembrino de Carvalho, as seguintes nomeações: do capitão Andrade Neves, para o cargo de fiscal da companhia de bondes de Fortaleza; dr. José de Borba, procurador fiscal do Estado, e coronel Pedro Silvino, commandante da policia.

O novo commandante da policia estadoal já a está reorganisando, para o que tem mandado vir homens do interior do Estado, dispensando os elementos da capital e os soldados que serviram na policia do coronel Franco Rabello.

CHEGA A ESTA CAPITAL UM POLITICO CEARENSE

Passageiro do "Bahia", chegou, hontem a esta capital, vindo do Ceará, onde exercia o cargo de intendente municipal, o coronel Emilio Sá, correligionario do sr. Franco Rabello.

O illustre viajante foi recebido por muitos amigos e correligionarios.

## Ramos

A egreja catholica, e em torno de si a christandade, celebra hoje, com o seu Domingo de Ramos, um dos primeiros triumphos do christianismo nascente.

Por esse dia, vae para dois mil annos, a quietude tradicional dessas terras, hoje santas, porque ainda lá se encontram impressas as pégadas do Divino Mestre... era estrondosamente quebrada sobre o rodar desencontrado das caravanas e o vozerio estridente das turbas multas em alvoroço.

Jerusalém, a cidade santa, acordada havia pouco de um somno mal dormido, começava de se vestir das suas melhores galas para receber, enfim, o Messias annunciado.

Pelas suas portas enfeitadas em arco, desfiava-se, como que movido por um sopro divino, todo um immenso rosario de crentes anciosos por defrontarem a figura radiante de luz celeste do augusto filho de David.

Por outro lado, não era menor o alvoroço dos que, descendo o Monte das Oliveiras, estradas da Bethania e Galliléa, corriam ao encontro da divina comitiva do Nazareno.

Emquanto isto, montando placida e serenamente o mesmo animal abençoado pela Virgem na sua fuga para o Egypto, vem seguindo Jesus, rumo da cidade, em meio dos discipulos, cuja alegria, disfarçada embora, pouco discordava dessa outra estonteante de que eram presas os que os encontravam e recebiam.

O filho de Deus, porém, cuja visão ia muito além de tudo o que alli se passava, não tinha expansões, e seguia por entre as alas reverenciosas, convicto de que aquelles momentos nada mais marcavam do que a primeira etape do prolongado supplicio que havia de ser a sua paixão.

Comtudo, bondosamente os olhava, e pela irradiação dos seus olhos divinos ia como lhes inspirando aquellas palavras com que o deviam guardar, a elle, o filho de Deus.

E as turbas seguiram-n'o, e a cidade o recebia, chamando: Bemvindo seja, o filho do Senhor.

## NOTAS AVULSAS

Foi nomeado addido militar, junto á legação do Brazil, na Republica Argentina, o 1º tenente do Exercito, Genserico de Vasconcellos.

O ministro da Guerra pôz á disposição do commandante da 2ª brigada estrategica o 1º tenente viterinario Pedro Nicolão Telles, e o 1º tenente da arma de cavallaria, Octavio de Paula Costa.

Foi designado o lente de portuguez da Escola Normal de Nictheroy, sr. Luiz Alves Monteiro, para reger cumulativamente a cadeira de literatura da mesma escola.

## O successo de 1914

**«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores**

**O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.**

**A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.**

**Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.**

*Termina hoje ás 18 horas a segunda troca de cadernetas pelos bilhetes numerados.*

*50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.*

*Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.*

*Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.*

*Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.*

## O inquerito militar

O general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra e presidente do inquerito que se está procedendo para apurar as responsabilidades dos implicados nos successos do Club Militar, proseguiu, hontem, nas investigações, acompanhado do seu escrivão.

O general Tito Escobar, commandante da brigada mixta e presidente do Club Militar, prestou, em segredo, o seu depoimento.

Amanhã serão ouvidos outros officiaes.

Sob a presidencia do capitão Augusto Hyppolito de Medeiros, reunir-se-á, no dia 8 do corrente, ao meio-dia, na sala de justiça da 9ª região militar, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º regimento de infantaria, José Lindolpho, que deverá comparecer.



Por actos do ministro da Justiça foram concedidas hontem as seguintes licenças:

De 30 dias ao major da Brigada Policial, dr. Antonio Pereira de Velasco Molina;

De um anno ao coronel da Guarda Nacional no Estado do Maranhão, Feliciano Moreira de Souza;

De 90 dias ao sargento da Brigada Policial, Antonio Pinto Ferráz.

De seis mezes ao dr. Emygdio Montenegro, inspector sanitario da Saude Publica.

Em officio dirigido ao ministerio da Fazenda foi solicitado pelo da Justiça o pagamento de 2:306$216, de gratificações vencidas em março findo, pelo pessoal incumbido da extracção de cópias das consultas do extincto Conselho de Estado.

Em officios outros foram solicitados ao mesmo ministerio os pagamentos de....... 16:957$971, de material adquirido pela repartição de Policia, em fevereiro ultimo, e de 14:156$600, folhas relativas a março findo, do pessoal empregado no serviço sanitario e de prophilaxia do porto do Rio de Janeiro.

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitadas pelo da Justiça os pagamentos de 1:000$000, ajuda de custas relativa á 3ª sessão da 8ª legislatura, aos seguintes membros do Congresso Nacional: Arthur Indio do Brasil, Firmino Pires Ferreira, Antonio Luiz Hoonholtz, Augusto Tavares de Lyra e Rogerio Corrêa de Miranda.

O ministro da Fazenda providenciou no sentido de ser fornecida pelas autoridades policiaes do Acre a força necessaria para a garantia da guarda do Posto Fiscal do rio Abruno, ameaçado pelos contrabandistas da região, conforme communicou o delegado fiscal respectivo.

Foram nomeados sub-commissarios da Armada os srs. Gustavo Cardoso Garnier e Alcides de Oliveira.

Foi designado para servir no Hospital Central de Marinha o enfermeiro naval Arthur Candido Pereira Bacellar.

Desejando completar a collecção de armas brancas usadas desde a nossa independencia, existente no Museu da Marinha, o ministro respectivo pediu ao seu collega da Guerra o fornecimento de um exemplar dos terçados, sabres e bayonetas usados pelas forças brazileiras.

Fizeram permuta os pharoleiros Leopoldino Gonçalves Lima e Joaquim Antonio Dias, do pharol de Castelhanos para o Balisamento da ilha Grande, e vice-versa.

Obtiveram licença: o primeiro-tenente Rhadamanto do Campo y Amoedo, e o pharoleiro Domingos Gomes da Cunha.

Teve ordem do ministro da Marinha para embarcar no navio-escola "Benjamin Constant", o enfermeiro naval Carlos Monteiro Ortiz.

# O caso do Club Militar

## O Supremo Tribunal concede «habeas-corpus» ao tenente Propicio da Fontoura contra o voto do sr. Mibielli

### O sr. Amaro Cavalcanti declara-se impedido, por ter ordenado, quando ministro da Justiça, a prisão de senadores e deputados federaes

DEPUTADO PROPICIO DA FONTOURA

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, tomou conhecimento da ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do tenente Propicio da Fontoura Menna Barreto, deputado ao Congresso da Bahia, que se acha preso na fortaleza de São João, desde as primeiras horas da declaração do sitio.

Essa ordem de "habeas-corpus" foi fundamentada pelo proprio paciente, que a instruiu com citações que julgou valiosas, invocando as suas immunidades de parlamentar.

O tenente Propicio historiou, circumstanciadamente, os successos que determinaram a declaração do sitio, juntando á petição a copia de uma carta que dirigiu ao presidente da Republica, protestando contra a attitude do governo, prendendo-o como insurrecto.

Foi relator do feito o ministro Manoel Murtinho, que, após a leitura do seu relatorio, manifestou-se favoravel á concessão pedida, sob o fundamento de que, durante o estado de sitio, não se suspendem as immunidades parlamentares; estendendo esta garantia constitucional aos congressos estadoaes.

Do mesmo modo se manifestaram os ministros Sebastião de Lacerda, Oliveira Ribeiro, Enéas Galvão, André Cavalcante, Guimarães Natal e Canuto Saraiva.

O ministro Canuto declarou, expendendo a sua opinião, que as garantias conferidas aos membros do Poder Legislativo, federal ou estadoal, pelo artigo 20 da Constituição, não se suspendiam com o estado de sitio, e que o direito de deter deputados das assembléas legislativas dos Estados importaria no direito de intervir na vida autonoma das unidades da Federação, impossibilitando os congressos estadoaes de votar suas leis, elaborar orçamentos, etc.

Fallou, ainda, o ministro Enéas Galvão, que, entre outros argumentos, fez sentir ao Tribunal que, á semelhança do Judiciario estadoal, que gosa das mesmas prerogativas de inamovibilidade e vitaliciedade, deve o Legislativo dos Estados estar abroquelado contra quaesquer medidas, que possam perturbar o seu funccionamento.

O sr. André Cavalcante, para ser coherente com o seu voto, no caso do Amazonas, declarou que daria tambem voto favoravel á concessão da ordem de "habeas-corpus".

O sr. Mibielli votaria, porém, contra porque, na sua opinião, salvo os casos de delicto commum, os deputados estadoaes não gosam de immunidades sob a decretação do sitio.

O sr. Muniz Barreto, procurador geral, sustentou tambem esse principio estabelecido pelo sr. Mibielli, mas não teve apoio de mais ninguem.

Por fim, apurados os votos, verificou-se a concessão do "habeas-corpus", contra o voto unico do sr. Mibielli.

# Movimento scientifico

### Hygiene infantil — A balança dos pobres — Importancia da «molleira»

E' mais do que conhecida a conveniencia que ha de pesar frequentemente as creanças, na primeira edade, afim de comprovar seu estado geral em relação com o crescimento. Para isso os dispensarios infantis em todas as cidades do mundo têm balanças á disposição das familias pobres.

Mas, ha outro meio muito simples de se realisar esse tão necessario exame.

Uma creança, bem alimentada e sã, dorme bem, com o rosto tranquillo ou sorridente, tem o olhar brilhante, toda a pelle de seu corpo é rosada e as carnes são rijas; o ventre não é volumoso e, quando chora, sua voz é vibrante e clara.

A creança fraca ou doente tem aspecto tristonho, é pallida, seu rosto tem aspecto de velhice, a pelle é enrugada, os musculos flacidos, seu pranto tem o som de gemidos, e sua voz é velada com alternativas de estridencia. O ventre é exaggeradamente avultado ou deprimido.

Mas, um dos signaes mais interessantes pelos quaes uma mãe póde calcular e comprovar o estado de uma creança é a collocação dos ossos da cabeça.

A cabeça de uma creança, nos primeiros mezes de existencia, apresenta, no alto, uma abertura (a chamada *molleira*), que que só desapparecerá mais tarde, pela juncção perfeita dos ossos.

Si essa juncção se faz prematuramente, o craneo se torna demasiadamente pequeno e a creança será um cretino.

Normalmente, os ossos da cabeça de um recem-nascido são unidos por membranas macias, que encobrem o espaço chamado *molleira*. Basta tocar levemente a cabeça da creança para sentir a depressão membranosa no vertice e o espaço mais ou menos grande que se observa na parte posterior. Esse espaço que existe entre os ossos, e chama-se *sutura* é um indicio seguro do estado geral da creança.

Quando a creança está sã, a *sutura* membranosa é bem sensivel e a *molleira* muito tenue. (Fig. 1). Quando a *sutura* é quasi imperceptivel, isso prova que a creança não está bem alimentada. (Fig. 2). Si os ossos na *sutura* tendem a se sobrepôr e a *molleira* está deprimida, isso prova que a creança está doente. (Fig. 3)

A causa dessas manifestações é a seguinte: o craneo contém um liquido, que protege o cerebro, o qual, como todos os demais orgãos, encerra substancias nutritivas. Si a creança não absorve leite sufficiente para sua alimentação, o organismo busca materias nutritivas em seus proprios orgãos e o corpo vae, pouco a pouco, esgotando seus liquidos. O liquido cerebral diminue tambem e isso produz a approximação dos ossos do craneo.

Póde tambem succeder o contrario, haver excesso de liquido, constituindo a chamada hidrocephalia. Mas, ahi, trata-se de uma enfermidade especial.

Nossa figura 4 mostra a attitude conveniente para o exame da cabeça de uma creança. O dr. Pinard, do Instituto da Gotta de Leite, de Paris, recommenda esse processo, a que chama "a balança dos pobres".

Dr. Theodureto de Azambuja.



## Caixa de Conversão

O movimento da Caixa de Conversão, hontem, foi o seguinte:

Entradas: libras, 372; francos, 100.

Sahidas: libras, 98.835 1/2; francos, 71.930; dollars, 550, e marcos, 5.320.

Lastro: ouro em deposito, .......... 221.446:939$101.

Responsabilidade do Thesouro (lei nº 2.357 e decreto nº 8.512), .......... 19.339:776$016.

Total, 240.786:715$117.

Emissão: notas em circulação, ........ 240.782:310$000.

Moeda subsidiaria, 4:405$117.

Total, 240.782:715$117.



Na Prefeitura Municipal, pagam-se, amanhã, as folhas de vencimentos do mez findo, de agentes, Asylo São Francisco de Assis, entreposto de São Diogo e Theatro Municipal.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, concedeu, hontem, as seguintes licenças:

De 90 dias, em prorogação, para tratamento de saude, ao agente municipal Bento Moreira Padrão e

de 60 dias, á professora adjunta de 2ª classe Ercilia da Costa Lima da Silva.

O presidente do Estado do Rio assignou, hontem, decretos abrindo os creditos de 5:003$347, para pagamento ao dr. Diogo Soares Cabral de Mello, de reducções de vencimentos e impostos, no cargo de juiz municipal, e de 37:693$681, para o dr. Manoel Cavalcante Ferreira de Mello, importancia de honorarios de juiz de direito de Mangaratiba, de 1891 a 1913.

O governo do Estado do Rio nomeou para o respectivo conselho superior de Instrucção Publica, os srs. Clodomiro de Vasconcellos, inspector da Instrucção; Luiz Antonio da Costa Junior, inspector escolar; professores: d. Abigail Jandyra de Mattos Cardoso, dr. Luiz Alves Monteiro, dr. Jonathas Serrano e Quintino do Valle.

## O TEMPO

Encoberto desde cedo... Sol pallido. A' tarde, soprou alguma viração e de noite uma ou outra estrella no céu.

Temperatura: maxima, 23°,0; minima 18°,9.

O administrador dos Correios de Minas, recentemente nomeado, conta apenas vinte e um annos de edade.

Não ha agora receio no serviço postal mineiro; com um administrador que andou tão depressa, é de esperar que as cartas vôem.

◆ ◆ ◆

Em um inquerito aberto pel'*A Noticia* sobre o uso do bigode no Exercito, responde o tenente Souto: o bigode não é caracteristico de honra nem energia, porque o maior vulto militar, Napoleão, não usava bigode.

Faltou acrescentar que, apesar disto, deixou a Europa *abarbada.*

◆ ◆ ◆

Foi decretada ante-hontem a prisão preventiva do tenente Paulo do Nascimento.

Outra? Pois, o tenente já não estava preso pelos laços do matrimonio?

◆ ◆ ◆

Dos jornaes:

O dr. Paulo de Frontin regressou hontem, pouco depois de meia noite, de sua viagem ao interior.

Deve partir amanhã para Caxambú, de onde regressará em poucos dias o dr. Paulo Frontin.

E dizem que não ha quem tenha coragem de viajar na Central!

◆ ◆ ◆

Relata o *Imparcial* que um actor dos nossos theatros, ouvindo a leitura dos Inconfidentes, de Goulart de Andrade, confundiu o Alvarenga Peixoto com o sr. Alvarenga Fonseca.

Inexplicavel acontecimento: o primeiro era inconfidente ao passo que o segundo é confidente... das artistas do S. José.

*R. Dento*

OS ESCANDALOS DO FORO

# Um advogado furta os autos de uma prestação de contas da 2ª vara de Orphãos

## O accusado é preso e faz graves accusações ao escrivão

Um escandalo no fôro...

Quando, ha dias, começou a circular a noticia de que um conhecido advogado tinha furtado os autos de um inventario e os havia feito desapparecer, os commentarios começaram a chover.

Era o primeiro caso? Absolutamente, não.

Advogados e solicitadores que durante largos annos têm vivido nos cartorios a tratar dos interesses de seus constituintes, começaram a enumerar os casos.

Nenhum, porém, como esse que praticára o dr. Albino Guimarães.

Narremos o facto:

O coronel Ignacio Gentil de Lacerda está sendo accionado por d. Mariana Henriqueta Gomes para prestar contas dos bens de dois orphãos.

Acompanha o processo, como advogado do coronel Ignacio Gentil, o dr. Albino Guimarães.

Em um dos primeiros dias do mez proximo passado, o dr. Albino Guimarães, aproveitando a ausencia do escrivão da 2ª vara de orphãos, por onde corre o processo, o dr. Augusto Bezerra, pediu ao escrevente Vidal Bacellar que lhe entregasse os autos em confiança, pois que necessitava mostral-os ao dr. Candido Lacerda, procurador geral do Estado do Rio e irmão do coronel Ignacio Gentil de Lacerda.

Como o dr. Albino Guimarães promettesse restituir os autos no dia immediato, o escrevente Vidal Bacellar não oppoz a menor duvida em confiar-lh'os.

No dia immediato, porém, o dr. Albino Guimarães lá não appareceu, assim succedendo nos dias subsequentes.

Alarmado com isso o escrevente Vidal Bacellar entrou a procural-o. Foi á residencia do dr. Albino Guimarães, á rua dos Arcos, e, encontrando-o em casa, indagou-lhe do paradeiro que déra aos autos, obtendo como resposta que estes seriam levados ao cartorio no dia immediato.

Não tendo isso succedido, o escrevente Vidal Bacellar voltou novamente á casa da rua dos Arcos, ficando então sorprehendido ao saber que o dr. Albino Guimarães mudára-se para logar ignorado.

O escrevente Vidal Bacellar tomou então a resolução de communicar esse facto ao dr. Augusto Bezerra, escrivão.

Nesse mesmo dia, era levada ao cartorio uma communicação do dr. Albino Guimarães, em que este advogado dizia ter perdido os autos em um bonde, em Nictheroy.

O facto foi levado ao conhecimento do dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, que resolveu abrir inquerito.

Nesse inquerito depuzeram diversas testemunhas.

O acervo do processo monta em........ 186:000$000.

---

Logo que ficou apurada a responsabilidade do dr. Albino Guimarães, a policia entrou a procural-o.

Hontem á tarde estava o advogado accusado em uma sapataria da rua Uruguayana, quando foi convidado por um agente para comparecer á 2ª auxiliar.

Levado para o cartorio da 2ª auxiliar, o dr. Albino Guimarães prestou as suas declarações, fazendo por essa occasião graves accusações ao dr. Augusto Bezerra, escrivão.

Entre estas figura a de que o escrivão entregou em certa occasião a um solicitador os autos de um processo, cujo accusado estava pronunciado, e este fel-o desapparecer.

## Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta

Dr. Guedes de Mello, medico e oculista effectivo da Polyclinica de Creanças, da Santa Casa de Misericordia e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de sua especialidade. Consultorio: Rua de S. José, 74, telephone 3.397 Central das 2 1/2 ás 5 p. m. Residencia: rua Euphrasia Corrêa 29 (Carvalho de Sá).

---

APÓS uma ausencia de mais de vinte annos da Parahyba do Norte, o dr. João Maximiano de Figueiredo resolveu, finalmente, visitar a terra que lhe foi berço.

Bem se vê que não prescindiremos de reivindicar a parte que de direito nos coube na consecução desse auspicioso acontecimento, pois, envolvendo uma grave censura a attitude peccaminosa do dr. João Maximiano para com o seu torrão natal, assignalámos, num *suelto*, que s. s. apavorado com a alcunha de João Sufficiencia com que o distinguem na provincia, só voltaria á sua terra como governador.

Mas, o dr. Maximiano, para supremo gaudio dos povos da Parahyba, e para goso supremo nosso, quiz oppôr uma contradicta ao que deixámos exarado em letra de fórma, e, por um desses dias calidos de março, eil-o no cáes Pharoux, desconfiado dentro na sua magresa, presto a tomar a lancha, e depois o vapor que o conduzisse ás plagas conterraneas.

S. s., embarcou, e, agora, relativamente á sua terra, não ha de proferir nunca aquellas palavras sentidas e amargas de Spião, o Africano *Ingrata patria non possidebis ossa mea.*

As manifestações ao dr. João Maximiano, na Parahyba do Norte, hão de ficar celebradas nos annaes da vida provinciana.

O que é mister, porém, é que o Rio social e culto se penitencie nest'hora, do seu injustificavel silencio para com um "velho bardo", e "mestre do *Corpus Juris*", que, além do mais, possue a "volupia da prodigalidade".

Os prélos *gemeram* na Parahyba, e prosadores e poetas sahiram a campo, e a lingua portugueza tomou acolá uma fórma verdadeiramente exquisita.

Os adjectivos se acotovellaram, cada qual mais ávido de constituir uma hyperbole, e, muitos delles, mal collocados, olhavam, aos berros, para o dr. João Maximiano, assim como as creanças quando se impacientam tentando descalçar a bota que lhes aperta.

O orgão official da Parahyba, "A União", nos revelou todos os detalhes da festa, em estylo gongorico, e, por fim, traçou, perversamente, o seguinte perfil do dr. João Sufficiencia:

"Os nossos leitores não conhecem sinão de nome o dr. Maximiano de Figueiredo e, apesar de lhe terem visto o retrato estampado pela "A União", têm naturalmente a justificavel curiosidade de lhe saber detalhes physionomicos e individuaes. Pois aqui tracejamos esse perfil sympathico e tão assignaladamente distincto, pelo seu fulgido resplendor de intellectualidade sobredourada por um meritorio renome de cavalheiro generoso e prestadio, que tem a volupia da prodigalidade pelo encanto esthetico e moral dessa eminente virtude. João Maximiano é pequeno e franzino, de rosto magro e nariz aquilino. A sua tez avermelhada imprime-lhe uns ares estrangeirados, que se dissipam ao primeiro contacto com esse lucido espirito vehemente, intrepido e pertinaz.

De um temperamento muito nervoso, mas remorado pelos seus habitos de estudo e meditação, João Maximiano é de sadia compleição e possue essa rija tempera dos typos magros e medianos. O timbre da sua voz, educada no ambito dos tribunaes para persuadir e convencer a impassibilidade dos juizes, offerecendo um contraste somatico com o seu corpo delgado, completa logicamente a impressão que se têm da sua fortaleza caracteristicamente energica.

Quando falla, João Maximiano inflamma-se e imprime á sua fogosa palavra um tom oratorio e persuasivo. Não se expressa, entretanto, por imagens; mas, por incisivos e curtos raciocinios. E' o habito forense de arrazoar, projectando-se subconscientemente nas improvizações do *causeur*. Mesmo na sua palestra ataviada methodicamente em torno ao assumpto escolhido, irrompem, de onde em onde, os impetos generosos em umas hyperboles pacatas, que descobrem o poeta de outr'ora, ainda mal esbatido pelo jurista actual. A sua dominante expressão de energia consiste na serenidade do olhar inquisidor e no córte violento do seu nariz judaico. Os gestos de João Maximiano são lentos e quasi inexpressivos, pelo seu despercebimento das attitudes theatraes.

Quando o vimos, trajava uma grossa roupa de linho, cahindo-lhe em dobras athleticas sobre os musculos rijos e seccos.

Abraçamo-nos com enternecida camaradagem e trocadas as primeiras palavras de cortezia, a conversa rolou para o assumpto profissional do direito e do jornal. João Maximiano é um jurista sceptico, que se recorda ironicamente das bellas theorias fascinadoras; mas, de olhos fitos na paizagem dura da pratica forense, onde é preciso trilhar mediocre e seguramente os roteiros da praxe para bom exito das causas.

No seu criterio sensato e experimentado, equivalem-se as tremendas e insuperaveis difficuldades do direito theorico e pratico, este ainda mais subtil e meandroso pelas influições ampliativas da exegese."

Mas adeante:

"Numa digressão que fizemos pelas faldas do Helicon, João Maximiano evocou com saudade os seus primeiros versos, que podem compor um volume de trezentas paginas, e fez-nos saber, com muito gaudio para as nossas letras, que o mestre do *Corpus Juris* ainda desfere o seu barbitom em honra de Apollo e das Musas, enfeitando-o ao modo florido do risonho Anacreonte. Assim é que acaba de compôr um sonoroso prefacio em versos brancos para o livro *Holocausto*, do grande poeta Raul Machado, a sahir brevemente, no Rio de Janeiro, dos prélos da typographia Leuzinger.

E aqui está a apressada *silhouette* de João Maximiano, o egregio embaixador da sociedade carioca, representante da Nação e mandatario politico do nosso Estado, aonde o trouxeram as saudades do berço patrio e o dever politico de conhecer os seus eleitores. Que se desfolhem os nossos rosaes em honra do velho bardo, e que os nossos arraiaes politicos continuem as justissimas ovações ao nosso eminente e meritorio deputado."

Furtamo-nos de mais commentarios.

Indubitavelmente, o escriptor nephelibata focalisou com a maxima fidelidade, em todos os seus aspectos, a individualidade do dr. João Maximiano, que, certo, teria corrido um grande perigo si fosse mais elegante e bonito...

Oh! como se é differente na provincia!...



# Um crime antigo

## A «Inglezinha da Praia» confessa ás autoridades do 14º districto um crime que commetteu ha tres annos

A casualidade poz a policia do 14º districto em contacto com uma criminosa celebre, que, ha tres annos, em um botequim da rua D. Manoel, assassinou com tres tiros de revólver um soldado da Brigada Policial.

A policia do 5º districto, que naquella época tomou conhecimento do homicidio, não chegou nunca a esclarecel-o completamente, prendendo e fazendo processar um individuo que nada tinha com o crime e que ainda hoje mofa em um cubiculo da Casa de Correcção, condemnado a 15 annos de prisão.

Referimo-nos a Helena Lundell, mais conhecida por "Inglezinha da Praia".

Essa mulher, que tem varias entradas na Casa de Detenção como desordeira e ladra, assassinou, ha tres annos, isto é, em 1911, em um botequim da rua D. Manoel, esquina do becco do Cotovello, um soldado da Brigada Policial, que, na vespera do crime, a aggredira porque ella se recusára a satisfazer aos seus instinctos.

Abrindo inquerito a respeito, a policia do 5º districto prendeu Manoel Joaquim do Nascimento, vulgo "Cazuzinha" e o processou como autor do homicidio.

"Cazuzinha" foi a jury tres vezes, sendo condemnado a 15 annos de prisão.

Removido para a Casa de Detenção, foi mais tarde transferido para a Correcção.

***

Hontem, pela madrugada, os commissarios Araujo e Velloso, do 14º districto, acompanhados de guardas civis e praças da Brigada Policial, percorreram as ruas desse districto, prendendo quarenta e um desoccupados.

Entre os presos, estava Helena Lundell, a "Inglezinha da Praia".

Recolhida ao xadrez, "Inglezinha da Praia" se poz a chorar e pediu ao commissario para fallar-lhe, pois queria fazer revelações importantes.

Levada á presença da autoridade, Helena narrou o que acima ficou dito, dizendo ter sido a autora do assassinio do soldado da Brigada Policial.

Em vista disto, o delegado desse districto fel-a remover para a Repartição Central da Policia, á disposição do chefe de policia.



## Medalhas militares para officiaes e praças do Exercito.

Serão concedidas medalhas militares aos seguintes officiaes e praças do Exercito:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de serviço, aos tenente-coronel Alfredo Reveilleau, majores Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, Carlos Arlindo e Manoel Soares de Lima e e capitães João Philadelpho da Rocha e Antonio Eugenio Gadelha; de prata, por contarem mais de 20 annos de serviço, aos 2ºs tenentes José Gomes de Oliveira e Francisco Obiller; e de bronze, por contarem mais de 10 annos de serviço, aos 2ºs tenentes João Alcides Cunha, Alcebiades Alves de Almeida, Octavio Delfino dos Santos, Francisco Xavier das Chagas, Cezar Marques da Silva, Eduardo Lima e Manoel Alexandrino da Luz, 1º sargento Martiniano Alves de Araujo, e cabo da 9ª companhia isolada Domingos de Oliveira.



O ministro da Guerra remetteu á consideração do Supremo Tribunal Militar, para consulta, com o seu parecer, os papeis do 1º tenente intendente Oscar Leonidas Corrêa de Moraes, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu o seu requerimento pedindo melhor collocação no "Almanack Militar".

## Inglaterra

*TORREON NÃO FOI TOMADA!*

LONDRES, 4 (A. H.) — O ministro da Guerra do Mexico telegraphou ao agente financeiro do governo mexicano, nesta capital, desmentindo a noticia da quéda de Torreon.

*O HOME-RULE*

LONDRES, 4 (A. H.) — Nas immediações de Hyde-Park, realisou-se, esta tarde, uma grande manifestação publica, para protestar contra a coacção que o governo está exercendo sobre a região do Ulster.

## França

*AIDA O CASO ROCHETTE — VÃO-SE APURAR AS RESPONSABILIDADES*

PARIS, 4 (A. H.) — O ministerio, reunido em sessão, sob a presidencia do sr. Boumergue, deliberou encarregar o sr. Bienvenu Martin, ministro da Justiça, de estabelecer o grão de responsabilidade que cabe aos magistrados envolvidos no caso Rochette.

Ao que parece, o procurador da Republica, sr. Fabre, será posto em disponibilidade.

*UM DISCURSO POLITICO*

PARIS, 4 (A. H.) Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o sr. Deuchampel pronunciou um discurso fazendo um resumo do que têm sido os trabalhos parlamentares, e dizendo que a actual obra legislativa tornou a França mais forte para desempenhar o grande papel que lhe está reservado na Europa de amanhã.

*O CASO ROCHETTE*

PARIS, 4 (A. A.) — Os jornaes de hoje, na sua maioria, elogiam o discurso que o sr. Briand proferiu, hontem, na Camara dos Deputados, por occasião dos debates levantados a proposito do relatorio da commissão de inquerito do caso Rochette.

Os orgãos filiados ao partido conservador observam que a Camara não aproveitou a occasião para se rehabilitar perante a opinião publica do paiz, ao passo que os radicaes acham que a Camara decidiu-se pela solução mais facil e expedita, sem reflectir nas consequencias de seu acto.

PARIS, 4 (A. H.) — Os meios officiaes confirmam a noticia de que o procurador geral da Republica será castigado pelo seu procedimento no caso Rochette, affirmando, porém, que será reformado e não posto em disponibilidade, como a principio se disse.

## Turquia

CONSTANTINOPLA, 4 (A. H.) — Segundo noticias aqui recebidas, as tropas turcas bateram os insurrectos kurdos, nas proximidades de Bitlis, cidade esta a que em seguida puzeram cerco.

## Italia

*OS SUCCESSOS DE KORITZA*

ROMA, 4 (A H.) — Telegrapham de Durazzo:

"O rei Guilherme, tendo sciencia dos graves successos occorridos em Koritza, propõz aos ministros a sua partida á frente das tropas, para o local dos acontecimentos.

O governo resolveu fazer, desde já, a mobilisação geral do Exercito.

## Portugal

*UM PROJECTO DO GOVERNO*

LISBOA, 4 (A. H.) — O governo apresentou ao Parlamento, um projecto de lei ampliando a amnistia, ultimamente decretada, aos criminosos por abusos de autoridade, commettidos pelas autoridades anteriores á Republica.

A amnistia agora proposta abrange tambem os ministros da dictadura franquista.

*DR. BERNARDINO MACHADO*

LISBOA, 4 (A. H.) — O chefe do governo dr. Bernardino Machado, resolveu incorporar-se no funeral do ex-secretario da legação, sr. Montufar Barreiros.

*O GENERAL FAUSTO GUEDES ABSOLVIDO*

LISBOA, 4 (A. H.) — O tribunal marcial absolveu o general Fausto Guedes e os demais co-reus no movimento revolucionario de 27 de abril do anno passado.

## Hespanha

*CONFLICTOS LAMENTAVEIS*

MADRID, 4 (A. H.) — Telegrapham de Ceuta:

"Uma columna que foi fazer um reconhecimento no Rio Negro, encontrou em caminho diversos grupos de mouros, os quaes foram postos em debandada, depois de vivo tiroteio.

As forças hespanholas tiveram cinco soldados mortos e nove feridos.

Entre os soldados gravemente feridos, está um de nome Vicente Vidal, que matou cinco mouros que o haviam cercado.

O commandante das tropas vae propôr ao governo que Vicente Vidal seja agraciado com a cruz da Ordem Militar, de S. Fernando."

*NUTRIDO FOGO DE ARTILHARIA*

MADRID, 4 (A. H.) — Telegrapham de Ceuta:

"Ao meio-dia, ouviu-se, nesta cidade, um nutrido fogo de artilharia, para os lados das baterias de Montenegron e Darqffen.

São absolutamente desconhecidos quaesquer detalhes do combate.

## Estados-Unidos

*TORREON ENSANGUENTADA*

NOVA YORK, 4 (A. H.) — Telegrapham de El Pazo, no Texas, informando que segundo consta naquella cidade, as tropas federaes que defendiam Torreon perderam cinco mil homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

## Argentina

*O MONUMENTO A PELLEGRINI*

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Foi adiada, para época indeterminada, a inauguração do monumento levantado á memoria do dr. Carlos Pellegrini, ex-presidente da Republica.

Deu motivo a esse adiamento, o facto de ter o sr. Saenz Pena, presidente da Republica, manifestado o desejo de assistir a essa inauguração e pronunciar um discurso, e, não podendo s. ex. realisar esse desejo, por se achar doente, a commissão do monumento, resolveu transferir a inauguração do mesmo, para época opportuna.

*QUESTÕES ELEITORAES*

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Em vista da absoluta victoria alcançada pelos candidatos socialistas, nas ultimas eleições realisadas nesta capital, os radicaes declararam que não lhes crearão difficuldades por occasião do reconhecimento de poderes, no Congresso Nacional.

*O AVIADOR PAULO CASTAIBERT*

BUENOS AIRES, 4 — Se o tempo permittir, o aviador Paulo Castaibert, realisará amanhã, uma serie de vôos, com passageiros na visinha localidade denominada José C. Paz.

Castaibert pretende sahir do aerodromo de Villa Lugano em um monoplano de construcção nacional, de 100 cavallos de força, voando até aquella localidade, que dista 40 kilometros desta capital.

*EMIGRAÇÃO*

BUENOS AIRES, 4 (A. H.) — O boletim do departamento da Immigração registra que, durante o primeiro trimestre do corrente anno, a emigração excedeu de dois mil, ao numero de immigrantes entrados no mesmo periodo.

Noticiando esse facto, que reputam anormal, os jornaes fazem longos commentarios, attribuindo-os á crise que actualmente assola o paiz.

*PARTIU PARA CORDOBA*

BUENOS AIRES, 4 — A senhora Walker, viuva do antigo proprietario do "Times", de Londres e mãe do actual presidente da companhia proprietaria do mesmo jornal, partiu hoje para Cordoba, onde foi a convite do sr. Pearson, director-gerente da Estrada de Ferro Central Argentina.

*O ASTRONOMO MARTIN GIL*

BUENOS AIRES, 4 (A. H.) — O astronomo amador sr. Martin Gil, do Observatorio de Mendoza, muito conhecido pelas suas interessantes e quasi sempre realisadas previsões, acaba de enviar uma importante communicação relativa ás observações que vêm de fazer.

Diz a communicação que, depois de prolongado lethargo, o sol volta a activar-se, sendo nelle observada uma formosa perturbação em um grupo de manchas, acompanhada de enorme facula, muito superior, em tamanho, ao citado grupo, com 80.000 kilometros de largura.

Accrescenta que a perturbação passará pelo meridiano centro I do astro, na manhã da proxima segunda-feira, podendo ser observada e medida na latitude heliographica de 32 grãos boreal.

Prognostica violentos temporaes e tremores de terra, em pontos não determinados do globo, entre os dias 10 e 15 do corrente mez.

*UMA QUADRILHA DE LADRÕES*

BUENOS AIRES, 4 — Depois de varias diligencias, a policia conseguiu capturar todos os membros da numerosa quadrilha de ladrões que ultimamente praticou numerosos assaltos e roubos em varios pontos da cidade, matando quando encontrava resistencia.

*A MISSÃO ALLEMÃ*

BUENOS AIRES, 4 (A. H.) — Parte, amanhã, para Assumpção, a missão militar allemã, contratada pelo governo do Paraguay, para instruir o seu exercito.

Compõem a missão os majores Fraiherr, von Schleinitz e Fuer Brinyer.

Durante a sua permonencia nesta capital esses officiaes visitaram diversos quarteis e as escolas militares.

*EMBARQUE DE TROPAS PARA AS GRANDES MANOBRAS*

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Começou, hoje, o embarque das tropas pertencentes á primeira e segunda regiões militares, que estavam concentradas em Campo de Malo, e que se destinam á Provincia de Entre Rios, onde vão tomar parte nas grandes manobras.

As tropas, em um total de dez mil homens, são transportadas nos navios auxilares da esquadra, guarda costas "Los Andes", e "El Plata", canhoneiras "Rosario" e "Paraná", transportes "1º de Maio" e "Constitucion", e algumas lanchas particulares, até Gualeguaychu', onde se effectuará o desembarque.

*PARA A PRESIDENCIA DO BANCO DA NACION*

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Ao que consta, o sr. Avelino Figueiroa, ex-governador da provincia de Salto, será o escolhido para occupar o cargo de presidente do Banco da Nacion.

## Chile

*PRINCIPES DA PRUSSIA*

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Telegramma de Valparaiso communica que os principes da Prussia, partiram, hoje, para os Andes, de regresso a Buenos Aires.

*PARTIDA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA*

SANTIAGO, 4 (A. A.) — O presidente da Republica, parte, amanhã, para a praia de banhos de Panimavida, onde passará a Semana Santa.

*FITAS CINEMATOGRAPHICAS PARA A EXPOSIÇÃO*

SANTIAGO, 4 (A. A.) — O ministro da Agricultura contratou a confecção de numerosas fitas cinematographicas, de diversos pontos do paiz, para serem exhibidas no pavilhão chileno, na Exposição de S. Francisco da California.

## Uruguay

*A CONVENÇÃO SANITARIA INTERNACIONAL*

MONTEVIDE'O, 4 (A. H.) — A Convenção Sanitaria Internacional reune-se nesta cidade, no dia 15 do corrente mez, devendo a sessão solemne de abertura ser presidida pelo ministro das Relações Exteriores.

A sessão de encerramento está marcada para o dia 21, com a assistencia do presidente da Republica, sr. Battle y Ordonez.

*O MINISTRO DO BRAZIL*

MONTEVIDE'O, 4 (A. H.) — Partiu, hoje, para Pelotas, onde vae, em goso de licença, convalescer da grave enfermidade de que foi ultimamente accommettido, o ministro do Brazil aqui acreditado, dr. Bruno Chaves.

Durante a sua ausencia, ficará encarregado dos negocios do Brazil, o primeiro secretario da legação, dr. Muniz de Aragão.

O ministro das Obras Publicas pôz á disposição do dr. Bruno Chaves compartimentos reservados no trem expresso em que seguiu, via Rivera.

Todos os jornaes desta capital despedem-se carinhosamente do ministro do Brazil, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento e breve regresso, tecendo elogios ao encarregado de negocios, dr. Muniz de Aragão, que dizem ser um dos dpilomatas de melhor situação politica e social acreditados em Montevidéo.

*O VAPOR "IRES" DO LLOYD*

MONTIVIDE'O, 4 (A. A.) — Com avarias nas machinas, entrou, hoje, neste porto, o vapor "Ires", do Lloyd Brazileiro.

## Paraguay

*NOVO MINISTRO ITALIANO*

ASSUMPÇÃO, 4 (A. A.) — Foi, hoje recebido pelo presidente da Republica, para apresentação de credenciaes, o novo ministro italiano, aqui acreditado, sendo, por essa occasião, trocados affectuosos discursos.

## Pará

BELE'M, 2 (A. A.) — (Retardado) — A Alfandega desta capital, rendeu durante o mez de março, 1.680:900$863, papel, e em egual mez do anno passado redeu 2.930:022$147.

—— Esteve pouco movimentado o mercado de borracha, hoje, sendo insignificante as vendas realisadas.

Entraram 260.105 kilos de borracha, e... 92.914 de caucho.

## Maranhão

S. LUIZ, 4 (A. A.) — Foram prorogados por quinze dias, os trabalhos do Congresso Legislativo do Estado.

## Pernambuco

*O PROCURADOR DA REPUBLICA VAE SER CASTIGADO*

RECIFE, 4 (A. A.) — Foi, hontem, preso, o gatuno Ernesto Vieira de Barros, que commetteu muitos furtos de importantes quantias e valiosas joias.

—— O dr. Julio de Mello, foi muito cumprimentado pelo seu anniversario natalicio.

—— Chegou, hontem, a esta capital, o dr. Vicente Mello, inspector de seguros.

## Piauhy

THEREZINA, 4 (A. A.) — Foi eleito gerente da Companhia de Navegação a Vapor, no rio Parnahyba, o coronel José Portella.

Este cargo ha trinta e quatro annos, foi successivamente exercido por membros da familia Cruz, á qual o novo gerente não pertence.

—— Está funccionando regularmente a junta apuradora das eleições federaes, realisadas no dia 1º de março findo.

## Bahia

S. SALVADOR, 4 (A. A.) — A bordo do "Araguaya" seguiu para essa capital, o senador José Marcellino.

—— Realisa-se, amanhã, a eleição da nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio.

O pleito promette ser renhido, devido a divergencia de chapas.

S. SALVADOR, 4 (A. A.) — A bordo do "Araguaya", seguiu, hoje, para essa capital, o coronel Belmiro de Moraes, comparecendo ao seu embarque, entre outras pessoas, o dr. J. J. Seabra, governador do Estado.

O coronel Belmiro de Moraes, está indicado para occupar uma cadeira no Senado Estadual, na proxima eleição, para renovação do terço.

—— Visitou, hontem, o "Diario da Bahia", o senador José Marcellino, sendo recebido pelo dr. Severino Vieira e pelos membros do do directorio do partido de que este ultimo é chefe, sendo trocadas amistosas saudações.

——Por estes dias haverá uma reunião politica para fusão da opposição dando cada partido tres membros para organisar o directorio, de um só partido de opposição.

## Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 4 (A. A.) — Por motivo de transferencia de redacção e officinas para o palacete "Belém", á rua Bahia, deixará de circular durante alguns dias o "Diario de Minas".

## S. Paulo

S. PAULO, 4 (A. A.) — Esteve muito concorrida a missa de setimo dia mandada celebrar em intenção á alma do desembargador José Maria do Valle.

## Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 4 (A. A.) — Seguiram, hontem, para essa capital, no paquete "Jupiter", o deputado Gustavo Richard e o dr. Theophilo de Almeida. O embarque de ambos foi muito concorrido, comparecendo o governador do Estado e seus auxiliares.

—— Seguiu para a região serrana, o desembargador chefe de policia.

*O BANDOLEIRO BENEVENUTO BAHIANO*

FLORIANOPOLIS, 4 (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter o bandoleiro Benevenuto Bahiano, com um grupo armado, ido até a povoação do Timpó, na comarca de Canoinhas.

Pessoas dessa localidade dizem ter fallado com Benevenuto o que elle dispõe de avultados recursos.

A população da villa de Canoinhas receia um assalto do referido bandoleiro e do seu bando.



# Navalhada

## Na rua do Hospicio

E' muito conhecido da policia do 4º districto Anthero Monteiro, vagabundo e desordeiro.

Hontem, Anthero se achava á esquina da rua dos Hospicio com a de Tobias Barreto, quando foi aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou uma navalhada no braço.

Anthero foi medicado no Posto Central de Assistencia e o commissario Mello, de dia áquella delegacia, tomou conhecimento do facto.



## SOLEMNIDADE FUNEBRE

S. PAULO, 4 (A. A.)—Os bachareis da turma de 1909 reunir-se-ão por estes dias afim, de promover solemnes exequias por intenção do seu collega dr. Jayme de Moraes Salles, fallecido em Paris ha poucos dias.

## Na estação da Barra do Pirahy uma creança foi esmagada pelo trem mineiro

Hontem, quando o expresso mineiro passava pela estação de Barra do Pirahy, em demanda ao Rio, colheu uma creança do sexo masculino, que viajava no mesmo trem em companhia de sua familia.

O corpo do infeliz, completamente esphacelado foi retirado pelas pessoas de sua familia que o trouxeram para o Rio.



## ESTELLIONATO

### Uma firma commercial lesada em 43:000$000

A' 1ª delegacia auxiliar foi apresentada queixa pela firma commercial desta praça Carrazedo & C. contra seu empregado Laurentino Vianna.

Laurentino Vianna, que era empregado de confiança, falsificando a firma de seus patrões, conseguiu levantar em diversos bancos a quantia de 43:000 000.

No inquerito aberto já foi apurada a responsabilidade de Laurentino, que se acha foragido no Estado do Rio.

A policia tem feito diversas diligencias para captural-o.

# Na Alfandega

## Urge que se providencie

O sr. Bayma Belchior, guarda-mór da Alfandega, representou, hontem, ao inspector, contra o commandante do vapor "Provence", entrado de Marselha, por haver o mesmo commandante tratado de maneira pouco delicada o ajudante Godofredo Coelho, quando este funccionario, em cumprimento de seus deveres, sorprehendeu um contrabando de revolveres, relogios, botões de madreperola e mais uma porção de artigos, assim pequeninos, naquelle vapor.

O agente da Messageries Maritimes, logo que soube que o sr. Bayma ia representar contra o commandante do "Provence", correu ao seu gabinete para pedir-lhe que suspendesse, pois que elle, em satisfação á guarda-moria da Alfandega, compromettia-se a fazer toda a carga contra aquelle empregado, perante os seus patrões.

Mas, o sr. Bayma não o attendeu.

Isso foi tudo quanto nos disseram hontem.

Tomando, porém, em consideração o caso, pedimos licença ao inspector da Alfandega para fazermos as nossas apreciações sobre o mesmo.

Incontestavelmente, urge que a inspectoria da Alfandega aja com todo o rigor sobre certos factos.

Este, por exemplo, é um delles.

Então um ajudante de guarda-mór, nas condições do sr. Coelho, vae a bordo de um vapor cumprir os seus deveres, como representante da Alfandega de um paiz como o nosso, e o commandante do citado vapor francez, inglez ou, lá o que fôr, destrata-o? E isso ha de ficar assim?!

Não! é preciso que a actual inspectoria da Alfandega redobre de energia no sentido de cohibir taes e tantos abusos!

E' preciso que, de uma vez para sempre, fique determinado que a Alfandega tem á sua testa pessoas competentes e capazes de darem para traz nessa gente sempre prompta ao abuso, e definitivamente se estabeleça que as autoridades alfandegarias merecem todo o respeito, seja de quem quer que fôr.

Esse caso passou-se já tarde, ou melhor, só tarde chegou ao nosso conhecimento e por isso não o desenvolvemos, merecidamente, como o desejariamos, mas amanhã, si não houver algum transtorno, nós o exporemos ao publico, explicando bem o desaforo que elle encerra!

# A tragedia da rua Jannuzzi

## O juiz da 6ª pretoria Criminal decreta a prisão preventiva do tenente Paulo do Nascimento, como autor da morte de sua desventurada esposa

### Será annullado o casamento do tenente com sua cunhada?

A tragedia da rua Jannuzzi perdura, ainda, no espirito publico.

Esse caso vae tendo o seu desfecho e não tardará que o criminoso ou criminosos, autores da morte da desventurada d. Edina do Nascimento Silva, sejam punidos severamente pela lei.

O casamento do tenente Paulo do Nascimento Silva com sua cunhada Albertina, irmã daquella infeliz senhora, foi um accinte á sociedade e um menoscabo ás nossas autoridades; esse acto deixa entrever o desejo que o tenente Paulo tinha de se desvencilhar da esposa, para realisal-o; foi uma aggravante para a sua situação, quando todos o apontavam, e apontam ainda, como autor do assassinio de sua esposa.

Por isso, o juiz da 6ª pretoria criminal não podia deixar de denuncial-o e de decretar a sua prisão preventiva.

Outras provas que o tenente não póde desfazer deram ainda motivos para esse acto do integro magistrado.

S. ex. enviou o seu officio, communicando a sua resolução de haver decretado a prisão preventiva do tenente Paulo, ao commando da 9ª região militar, e dahi foi elle enviado para o commandante da 1ª brigada estrategica, visto ter sido transferido do 13º regimento de cavallaria para o 10º batalhão o indigitado criminoso.

O juiz da 6ª pretoria denunciou o tenente Paulo como incurso no artigo 294, paragrapho 1º, ex-vi da aggravante do paragrapho do artigo 39.

---

O mesmo juiz, estribado na lei do casamento civil, annulará o casamento do tenente Paulo com d. Albertina do Nascimento Silva.

# Um grande conflicto no morro de Santo Antonio

## Navalhas e revólveres em acção

Hontem, á noite, pouco depois das 21 horas, foram os moradores do morro de Santo Antonio alarmados pelos estampidos de varias detonações que partiam do alto daquelle morro.

Avisada a policia do 5º districto, seguiu para o local o commissario Marinho, que lá encontrou dois homens feridos.

Chamam-se elles José Ferreira e João Baptista Zacharias, ambos residentes naquelle morro.

A SCENA DE SANGUE

Poucos minutos antes das 21 horas, encontravam-se naquelle morro João Baptista Zacharias, José Ferreira, Waldemiro de tal, Paschoal de tal e Carlindo de tal.

Os cinco conversavam sobre assumptos differentes, quando os tres ultimos principiaram a altercar, discordando das opiniões emittidas pelos outros.

A discussão em pouco tempo se transformou num grande conflicto, que por pouco não se degenerou em tragedia.

Quando mais accesa ia a discussão Waldemiro, Paschoal e Carlindo armando-se de revólveres e navalhas arremessaram-se contra José Ferreira e João Baptista Zacharias, navalhando-os e alvejando-os com os seus revólveres.

Momentos depois, quando viram os dois inimigos cahidos por terra, ganharam o matto, conseguindo fugir á acção da policia que chegava ao local.

Immediatamente foram tomadas providencias para que os feridos fossem medicados na Assistencia.

Baptista Zacharias apresentava dois ferimentos, sendo um na cabeça produzido por navalha e outro na perna esquerda por projectil de arma de fogo.

José Ferreira recebeu profundo ferimento na cabeça produzido por navalha.

Ambos depois de medicados pela Assistencia Publica recolheram-se á sua residencia.

---

Os bilhetes ns. 4276, 9662 e 17110 premiados, respectivamente, com 200:000$, 20:000$ e 10:000$ na Loteria Federal extrahida hontem, 4, foram vendidos: o primeiro nesta Capital e Juiz de Fóra e o segundo e terceiro em S. Paulo.
1176)

# Por uma questão de nonada um individuo promove um grande conflicto em um botequim

## DUAS PESSOAS BALEADAS

Ha individuos que pelo mais insignificante motivo procuram eliminar outro com a maior frieza, como si o matar um seu semelhante fosse a coisa mais natural deste mundo. Para assim procederem basta que sejam contrariados em seu menores desejos.

Outros ha ainda, que, não satisfeitos com uma só vida, procuram eliminar o maior numero dellas possivel.

Entre estes ultimos se encontra o de nome Amandio Ribeiro.

Ha dias, emprestou elle ao seu amigo João Martins Teixeira a importancia de onze mil-réis, ficando este de lhe restituir dahi a quinze dias.

O praso aspirava hontem e, para o azar de Martins, não tinha elle o dinheiro para restituir ao amigo.

Entretanto, ao contrario da praxe seguida por muitos que se procuram esconder dos seus "cadaveres", o Martins procurou o seu para lhe dar uma satisfação.

Estava Amandio, hontem, pela manhã, no botequim da rua Visconde de Itaborahy numero 41, quando entrou no estabelecimento João Martins Teixeira que se foi sentar á mesma mesa onde se achava o seu "cadaver".

Sentou-se e principiou a lhe expôr os motivos imperiosos que o forçavam a faltar com o seu dever.

Amandio, longe de acceitar as desculpas que lhe dera Martins, ficou indignado com elle e principiou a insultal-o.

Martins reagiu da mesma fórma, insultando tambem o "cadaver". Estabeleceu-se então acalorada discussão entre ambos, que se degenerou em um grande conflicto.

No meio deste, Amandio sacou de um revólver e começou a detonal-o contra Martins.

Tres dos projectis perderam-se no espaço, indo os outros dois alojar-se, um no braço esquerdo do alvejado e outro no braço direito de Manoel dos Santos, ajudante de despachante da Alfandega e que na occasião se achava no interior do botequim.

Comparecendo ao local a policia do 1º districto, effectuou em flagrante a prisão do aggressor, recolhendo-o ao respectivo xadrez.

Ambos os feridos foram medicados pela Assistencia Publica, de onde se recolheram as respectivas residencias.

## Em uma ribanceira do morro de S. Carlos foi encontrado o cadaver de um homem

Sobre a nossa local de hontem com o titulo acima, temos a accrescentar o seguinte:

O cadaver de Damião Luiz Narciso, o infeliz que foi encontrado em uma ribanceira do morro de S. Carlos, foi examinado pelo dr. Rego Barros, medico legista da policia, que attestou como «causa mortis» «hemorrhagia cerebral, em consequencia de lesões pathologicas dos vasos do cerebro.»

Entretanto, não obstante o resultado da autopsia, o inquerito continúa na delegacia do 9º districto.

## A policia argentina quer que Pedro Vera vá pagar o que por lá andou fazendo

Pedro Vera ou Pedro Marcellino Vieira nome por que está sendo processado pel[a] nossa policia, andou fazendo das suas [n]a Republica Argentina.

As autoridades portenas tendo conhecimento da prisão de Pedro Vera pediram ao nosso governo a extradicção desse individuo.

Essa extradicção porém, não pode ser concedida já. Pedro Vera é o autor do roubo da joalheria Aguiar Mach e por certo será condemnado, tal as provas colhidas pela propria policia contra elle.

Só depois de cumprir pena no nosso paiz esse individuo irá ajustar contas com a policia argentina.

## O deputado Dunshe de Abranches faz declarações

S. PAULO, 4 (A. A.) — O dr. Dunshe de Abranches, deputado federal, entrevistado por um redactor do «Correio de S. Paulo», confirmou o «suelto» do «Paiz» sobre os motivos da sua retirada da redacção desse jornal.

## Um grupo de desordeiros assalta uma casa commercial

### Na rua Anna Quintão

Os conhecidos desordeiros "Moleque Pequeno", "Cabelleira", um cabo do 3º batalhão da Brigada Policial e mais dois individuos, na madrugada de hontem, numa algazarra enorme dirigiram-se a venda de Leonidio Caminha na rua Anna Quintão e obrigaram aquelle negociante a abrir as portas.

Uma vez dentro da casa de negocio esses individuos armados de revolver obrigaram o negociante a entregar-lhes garrafas de cerveja e outras mercadorias.

Não contentes com isso estabeleceram grande conflicto, disparando tiros o que deu em resultado ter o negociante e seus empregados de abandonarem a casa commercial.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 20º districto, que abriu inquerito.

# As corridas de hoje no Jockey-Club

## O INICIO DA TEMPORADA

A nova raia do Jockey-Club

I—Uma vista da curva da E. F. Central do Brazil, tomada do portão da entrada. II—A recta opposta ás archibancadas, vista do novo poste dos 1.700 metros

**TURF**

JOCKEY-CLUB

Com a corrida de hoje, no prado de São Francisco Xavier, temos, finalmente, iniciada a temporada turfista de 1914.

Para a festa de logo mais á tarde, foi elaborado pela commissão de corridas do Jockey-Club, um bem organisado programma, que conta, sem duvida, com os mais completos elementos para garantir-lhe um grande successo sportivo.

Justificaremos, agora, a razão da nossa preferencia pelos palpites hontem publicados nesta folha.

1º pareo. — Considerando, com attenção, os bons galopes fornecidos por Disturbio, durante a semana finda, não tivemos duvidas em indical-o para primeiro logar.

Harwester, ante-hontem chegado de S. Paulo, onde trabalhou sempre, em optimas condições, melhorando sensivelmente, após a sua derrota por Yago, merece que nelle depositemos confiança, para formar a dupla.

Dictadura tem cotejado bem; apresentamol-a para 3º logar.

Yago e Dreadnought, maximé o primeiro, estão bem trabalhados e de grandes esperanças, por parte dos entendidos, são depositarios.

2º pareo. — Argentino, um potro que justifica o nome que possue, pela origem argentina, leva grande vantagem na edade, sobre os seus adversarios europeus.

Um dos mais sérios concorrentes do representante da coudelaria Brazil, o potro Minas Geraes, não correrá, o que augmentará, ainda mais, a chance do filho de Delauney.

Alcalá, Janina, Olinda II e Rowena, serão os adversarios do potro argentino.

Embora a filha de Stalwast (Rowena), inspire confiança ao seu "entraineur", indicamos para segundo e terceiro logares, Alcalá e Janina, respectivamente.

3º pareo — Vindos do Rio Grande do Sul e Santa Cruz, onde figuraram com brilhantismo, encontram-se nesse pareo, Ideal II, (ex-Ophir), Bridge, Helios, Odalisca e Mac.

Laranjinha, Jael e Rust são, pois, as tres eguas que permanecem nesta capital, em goso de férias.

O pareo terá assim um caracter interestadoal, poderemos dizer.

Pelo equilibrio de forças que o estado de "entrainement" de todos os concorrentes estabelece, será, sem duvida, uma bella carreira.

Apontamos Ideal, Laranjinha e Helios, isto é: o Rio Grande do Sul, a Capital e São Paulo.

4º pareo. — As bôas corridas de Caraboo, em Santa Cruz, não inspiram, ainda assim, attenção, em vista dos concorrentes que desta vez terá a representante da coudelaria Gironda.

Magnolia III está a vontade no pareo, o mesmo podendo ser dito de Jagunço e Farrapo VI.

Nessa ordem, são nossos palpites.

Mimo e Miss Thera estão regularmente movidos.

5º pareo. — Rohallion, um excellente cavallo inglez, deve vencer folgado o pareo.

Théve, cujas "performances" mediocres, na Paulicéa, não nos passaram desapercebidas, não tem grande chance na carreira.

Graziella, em regulares condições, não merece muita fé, pois que, mancou muito, ao disputar ultimamente um classico, em São Paulo.

Maipu' II, tem trabalhado animadoramente, o mesmo se dando com o seu companheiro de box, Mandarin.

Preferimos, nesse pareo: Rohallion, Maipu' II e Graziella.

6º pareo — E', sem duvida, um dos mais bellos da reunião.

Desir II, um regular "performer", que, o anno findo, ganhou em França 30.150 francos, destinado, como está, pois, a ser aqui um dos nossos futuros "craks", não tomará parte no pareo, bem como Brutus e, provavelmente, El Negrito.

Entre England, Peachick, Freeman e Ideal II, ficará só adstricta a carreira.

Conforme já tivemos occasião de dizer, Peachick é um optimo animal (em nosso turf), e não temos duvida em indical-o para a principal posição.

Freeman e England, para 2º e 3º, respectivamente, completarão os nossos palpites.

7º pareo — Ornatus, embora um pouco cheio, deve figurar com brilhantismo, ao lado de Hebréa, America e Engeitada.

A filha de Opposer, por sua vez, chegou de Friburgo, regularmente movida, e não corre muito bem em raia pesada.

America, em São Paulo, figurou soffrivelmente.

Resta, assim, Engeitada, que, levando 12 kilos de "handicap" de Ornatus e Hebréa, estando em admiraveis condições, e dando, emfim, em São Paulo, as mais honrosas "performances", e, finalmente, correndo muito bem em raia pesada (o que provou, o anno passado, exhuberantemente), — apresentamol-a por essas razões, para primeiro logar.

Ornatus e Hebréa, para os postos seguintes.

8º pareo — Gibelin deve vencer firme. Está em muito bôas condições e tem figurado, em São Paulo, com real destaque, derrotando, ainda o mez passado, (como já dissemos), o cavallo Cangussu', com a maxima facilidade.

Togo e Diamant são os nossos predilectos para 2º e 3º.

Resumindo, são nossos palpites:

Disturbio — Harwester — Dictadura
Argentino — Janina — Alcalá
Ideal — Laranjinha — Helios
Magnolia — Jagunço — Farrapo VI
Rohallion — Maipu' II — Graziella
Peachick — Freeman — England
Engeitada — Ornatus — Hebréa
Gibelin — Togo — Diamant.

* * *

O nosso photographo esteve, hontem, no hippodromo de São Francisco Xavier, para tirar algumas chapas referentes aos melhoramentos introduzidos ultimamente no prado da pittoresca localidade.

Infelizmente, dentre ellas tres, e das melhores, ficaram prejudicadas, razão pela qual sómente apresentamos aos nossos leitores as duas photographias que illustram, hoje, a nossa secção.

A occasião é propicia para que, resumidamente, esbocemos em poucas linhas tudo que foi modificado este anno, no hippodromo do Jockey-Club.

A antiga raia, que, como sabem os leitores, tinha 1.603 metros, apresentava uma grande desvantagem, qual não fosse a curva dos 2.100 metros.

A actual directoria do club de ha muito que tinha promptos os estudos preliminares para o melhoramento da pista, e que só agora foram executados.

Procurando suavisar, quanto possivel, o inconveniente acima, foi elaborado um projecto, segundo o qual a antiga raia seria despresada, na altura dos 2.500 metros, construindo-se, dahi em deante, uma nova porção de pista, que, continuando até quasi o final dos terrenos pertencentes ao club, viesse ligar-se á antiga recta de chegada, por meio de uma curva de raio muito grande, (60 metros).

Assim, ficou sanada a desvantagem da primitiva pista, para infelicidade dos nossos J. Pass, J. Fernandes, P. Zabala e outros...

De 1.603 metros, ficou possuindo o Jockey uma pista com 1.968, o que bem claramente demonstra quão grande foi o melhoramento introduzido.

Partindo de junto á curva interna (na curva da E. F. Central do Brazil), foi construida uma recta, que se liga á grande curva do bambual, após 635 metros de percurso.

E' ella destinada aos pareos de milha, 1.500 metros e 1.450.

Eis, em poucas palavras, o que foi feito na pista.

No antigo paddock, foram demolidas as cocheiras e construidas outras com mais do dobro de "boxes" (42).

DERBY-CLUB

Encerraram-se, hontem, na secretaria dessa sociedade, as inscripções para as grandes provas que serão disputadas este anno, no hippodromo do Itamaraty.

Eis o resultado:

Grande premio "Bento Ribeiro" — 1.750 metros — 5:000$000.

Flamengo, Rohallion, Donabate, Volupté Chaste, Black Sea, Rusky, Calepino, Mimo, Dejazet, Amazon, Théve, Mastroquet, Engeitada, Fuzil, Furriel e Sans Dessous.

Grande Premio "Seis de Março" — 1.750 metros — 4:000$000.

Diamant, Ganay, Gibelin, Clarim, Cascalho, Morro Alto, Divette e Togo.

Grande Premio "Rio de Janeiro — 2.400 metros — 15:000$000.

Flamengo, Rohallion, Donabate, Volupté Chaste, Zip, Rusky, Black Sea, Calepino, Mimo, Dejazet, Amazon, Soneto, Dagon, Maipu', Avaré, Théve, Engeitada, Mastroquet, Mistella, Fausto, Foxy, Princesse Cresson, Fuzil, Sagaz, Eva, Yama, Furriel, Durian, Marialva, Sans Dessous e Rataplan.

Grande Premio "Extra" — 1.750 metros — 10:000$000.

Beduino, Campo Alegre II, Old Man, Mont Blanc, Chileno, Argentino, Alcalá, Demonio, Dictadura, Cruz Alta, You You, Janina, Itatinga, Miss Florence, Deceiner, Diomed, General Popoff, Stromboli, Poeta e Simone.

Grande Premio "Cosmos" — 2.400 metros — 6:000$000.

Flamengo, Rohallion, Donabate, Volupté Chaste, Zip, Black Sea, Calepino, Mimo, Dejazet, Amazon, Soneto, Dagon, Maipu', Avaré, Théve, Engeitada, Mastroquet, Pretty Poly, Fausto, Fuzil, Cacilda, Sagaz, Furriel, Yama, Condorina e Sans Dessous.

Grande Premio "Derby-Club" — 3.200 metros — 10:000$000.

Diamant, Gibelin, Evohé, Ganay, Clarim, Dictadura, Cascalho, Morro Alto, Cangussu', Roxana e Goliath.

Grande Premio "Dr. Frontin" — 3.200 metros — 25:000$000.

Ornatus, Peachick, Rohallion, Donabate, Corncob, Calepino, Dejazet, Mont d'Or, Amazon, Araguaya, Condor, Japoneza, Biguá, Floran, Dop, Dagon, Maipu', England, Divandick, Jahu', Novelty, Desir, Freeman, Mastroquet, Théve, Engeitada, Werther, Hebréa, Foxy, Botafogo, Mondrongo, Adam, Boulanger e Voltige.

Grande Premio "Excelsior" — 1.750 metros — 5:000$000.

Beduino, Campo Alegre II, Old Man, Mont Blanc, Chileno, Argentino, Dictadura, Alcalá, Cruz Alta, Dagon, Sultão, Alcyon, General Popoff, Itatinga, Janina, You You, Miss Florence, Tufão, Cyrano, Infallivel, Desmondina, Stromboli, Napoleão, Poeta, Simone, Itamery, Gigolo e Pierrot.

Grande Premio "Dezesete de Setembro" — 3.000 metros — 10:000$000.

Ornatus, Peachick, Corncob, Donabate, Rohallion, Calepino, Mont d'Or, Araguaya, Amazon, Condor, Floran, Biguá, Japoneza, Dop, Smocking, Jahu', Hebréa, Werther, Botafogo, Desir, Novelty, Freeman, Paraguassu', Mastroquet, Engeitada, Théve e Voltige.

Grande Premio "Progresso" — 2.400 metros — 6:000$000.

Diamant, Gibelin, Ganay, Evohé, Clarim, Demonio, Dictadura, Cascalho, Morro Alto, Cangussu', Roxana e Goliath.

DIVERSAS

Por absoluta falta de espaço, deixou, bem a contra gosto nosso, de sahir, hontem, o commentario que se segue, relativo ao Derby-Club.

Prejudicado embora em parte, cumprimos, ainda assim, um dever para com os leitores, publicando-o hoje.

Eil-o:

Quem observar com attenção, as faltas de que se resente o Derby-Club, será levado a concluir que ellas residem mais na não exacta comprehensão, por parte dos seus directores, dos cargos para os quaes foram eleitos, isso, ha coisa de uns uns... seis annos, do que mesmo em qualquer outra razão.

Como deixamos dito, ante-hontem, ao envez da commissão de corridas, quem faz os programmas dessa sociedade, é o dr. Paulo de Frontin, isto é, o presidente do club.

Emquanto não chega da Central, (isso lá para ás 19 horas), o director da mesma, que é tambem presidente do Derby, os outros directores dessa infeliz sociedade vêm baldados todos os seus esforços, em pról da organisação dos programmas, pois que, os proprietarios, já velhos conhecedores da bôa vontade do dr. Frontin em servir-lhes, negam inscripção a todos os pareos, cujos projectos tenham sido elaborados, quer pelo sr. Thomaz Rabello, quer pelo commandante Lamenha Lins, e outros.

Quando a avançada da chusma de bajuladores e falsos amigos do dr. Frontin, galga, em poucos instantes, a escadaria do bello predio da praça Tiradentes, — da sala de inscripções parte da bocca de quasi todos os martyres que lá esperam o resultado do programma, uma unica exclamação, que bem revela o estado de anarchia em que se encontra a sympathica associação turfista: lá vem elle!!!

Dito e feito: quem dirigir-se, então, para a sala de entrada do Derby, constatará a verdade de tal expressão, pois que, o ineffavel coronel José Muniz, (sempre de guarda-chuva e chapéo côco), e uma verdadeira horda de cavadores de empregos e de outras coisas..., envolvem o dr. Frontin, com tal cuidado e tatica, que, por vezes, mais lembrariam a Velha Guarda, em Waterloo...

Distribuindo cumprimentos e attenções a todas as pessôas que se dirijam á s. ex., para *"uma palavrinha só..."*, paulatina e pacientemente, encaminha-se o dr. Frontin para a sala das inscripções, onde é logo posto ao corrente das difficuldades com que os seus collegas da directoria vêm lutando, para a organisação dos varios pareos projectados.

E' só, então, que os proprietarios se resolvem a *fazer a vontade da directoria*, segundo a expressão habitual de um dos mais tristemente celebres dos nossos donos de animaes de corrida.

Pedindo aqui, concedendo alli, implorando, quasi, acolá, vae o esforçado presidente do Derby, de um lado para outro, em uma verdadeira campanha diplomatica, em prol da constituição do programma.

Afinal, após uma ou duas horas, consegue s. ex. o seu desideratum, o que, aliás, serve de thema para que os *cavadores* e os *admiradores* de s. ex., elevem hymnos de bajulação ao nome da *maior gloria da engenharia brazileira.*

Eis o que foi, durante toda a temporada passada, o recebimento das inscripções, na secretaria do Derby.

Appellamos para os "turfmen" dignos de tal nome, inclusivé o dr. Paulo de Frontin, para que confirmem ou não, o que dissemos acima.

Ser; crivel que o Derby permaneça eternamente no estado precario em que se encontra actualmente, completamente acephalo, sem administração, decahindo, cada vez mais, no conceito de todos os verdadeiros "turfmen"?

Não! Elementos não faltam á sympathica sociedade, para que, iniciando hoje um periodo de vida nova, possa, em pouco tempo, alcançar e rivalisar, em tudo, com a sua co-irmã, o Jockey-Club.

Pois, então, o dr. Frontin não terá, por ventura, amor ao club que é obra sua e que, desde a fundação, vem presidindo — para deixar que elle succumba (moralmente, ao menos), quando justamente o Jockey-Club attinge a um grão tal de prosperidade, que chega, mesmo, a ser uma verdadeira honra para o nosso bom nome, como "sportmen"?

Responda-nos, agora, s. ex., batalhador infatigavel, como tem sido, pelo nosso turf:

Si o illustre presidente do Derby conseguisse, em um domingo qualquer, um pouco de tempo, para fazer uma rapida visita que fosse, não só á nova séde do Jockey-Club, como tambem ao novo hippodromo, e ás innumeras cocheiras que essa prospera sociedade fez construir em São Francisco Xavier; si, depois de tal visita, s. ex. comparasse tudo que tivesse visto, no Jockey-Club, com o que possue no genero o seu querido Derby, — estamos convictos, que seria o proprio fundador e presidente desta aggremiação turfista, o primeiro a não comprehender qual a causa que justifica o estado de quasi morbidez, em que vegeta presentemente o Derby.

Si, ainda mais, volvesse s. ex. os olhos para o passado, para dez annos atrás, (por exemplo), que quadro teria á sua frente, fruto do confronto do Derby de então com o Jockey?

Simplesmente este: embora a crise que ás ambas affectava, então, ainda assim, o primeiro mantinha-se em muito melhor situação financeira, que o ultimo.

Não era tal, por ventura?

Quando assumiu a presidencia do Jockey o dr. Aguiar Moreira, não navegava em mar de rosas essa sociedade; bem pelo contrario; no emtanto, com *honestidade, perseverança e bôa vontade*, delineou préviamente, um programma (o ainda actual presidente da veterana sociedade), que enfechava em si, todas as necessidades do Jockey-Club, — esboçou, iniciou, emprehendeu e, concluida está hoje, uma série de melhoramentos, que, uma vez terminados, terão dado á capital da Republica, uma sociedade turfista digna do seu progresso e de sua população.

Por que não faz o mesmo o dr. Frontin, no Derby?

Porventura, ás tres condições acima apontadas, deixa s. ex. alguma a desejar?

Uma negativa formal temos o prazer de oppôr á tal hypothese.

Então, por que está o Derby-Club no lamentavel estado em que o vemos?

Para conseguir o dr. Aguiar Moreira, o resultado brilhante que a sua administração tem produzido, não precisou empregar grande messe de esforços intellectuaes.

Não é necessario possuir intelligencia portentosa, assombrosa e fecunda imaginação para que uma sociedade turfista progrida, no Brazil.

Poderemos dizer mesmo, generalisando, que administrará muito bem a propria nação, quem reunir os tres predicados acima apontados.

Esperamos, pois que, si até aos olhos do presidente do Derby-Club chegar o presente commentario, tenha o dr. Frontin opportunidade de pesar bem, na sensivel balança que é a sã consciencia, todo o *"mal"* que desejamos ao club, cujos destinos s. ex. preside, com carinho, devotamento e elevados ideaes; pedimos, tambem, que s. ex. confronte o nosso modo de proceder com o de varios collegas, que são *sympathicos* ao Derby-Club.

Da prova a que mui voluntariamente nos propomos a submetter, escolheremos para juizes os "turfmen" realmente dignos de tal nome e que almejam, como nós, que o turf no Brazil enverede pelo caminho do progresso, quer material, quer, e ainda com muito maior razão, moral.

**LUTA ROMANA**

Campeonato Brasileiro de Luta Romana de 1914, instituido pelo Centro de Cultura Physica, sob a direcção do sr. Enéas Campello, cujos vencedores terão como premios o diploma de campeão e ricas medalhas de ouro, prata e bronze e mais premios em dinheiro.

Este campeonato realisar-se-á todos os annos entre os mezes de abril e setembro.

Acham-se abertas as inscripções para este importante campeonato que será disputado em um dos theatros desta capital.

Entre os concorrentes já inscriptos, amadores e profissionaes de reputação comprovada, figuram: João Baldi paulista, com 1m,70 de altura e 120 kilos, profissional; Ezequiel Gonçalves de Oliveira, brazileiro, tendo 95 kilos, 1m,71 de altura, amador; Victorio Segato, italiano, com 75 kilos, 1m,68 de altura, profissional; Heraclito Max, brazileiro, com 82 kilos, 1m,75 de altura, amador; Geraldo Rodrigues, brazileiro, com 77 kilos, 1m,81 de altura, amador; Adolpho dos Santos Teixeira, portuguez, tendo 92 kilos 1m,72 de altura, amador; Antonio Santos, brazileiro, com 72 kilos, 1m,71 de altura, amador; Giovanoni, italiano, com 100 kilos, 1m,80, profissional.

Damos agora o regulamento que regerá o presente campeonato:

Art. 1.º Poderão inscrever-se amadores ou profissionaes desta capital ou dos Estados desde que prove ser residente no Brazil mais de seis mezes.

Art. 2.º As inscripções serão inteiramente gratuitas, mas os lutadores inscriptos terão de dar provas de aptidões.

Art. 3.º O campeonato dar-se-á em forma de "poule" quer dizer, que cada um dos lutadores deverá lutar contra todos os seus adversarios, resultando em cada luta vencido e vencedor. Cada victoria contará um ponto.

Art. 4.º Effectuar-se-ão quatro lutas por noite.

Art. 5.º O primeiro assalto será de trinta minutos com um minuto de descanço para enxugar o suor, o segundo assalto será até terminar a hora, salvo a resolução do juiz que poderá suspender quando julgar conveniente.

Art. 6.º As lutas empatadas serão decididas na noite immediata sem descanço e caso não tenha ainda solução, haverá um dia de descanço.

OS GOLPES

Art. 7.º Os golpes devem ser dados com as mãos abertas desde a cabeça até a cintura.

Art. 8.º Os lutadores poderão trançar as pernas si estiverem ajoelhados ou deitados, comtanto que não estejam de pé.

Art. 9.º Os golpes prohibidos são: torção dos dedos, zancadilha, cruzamento das pernas, estando de pé, collar de força e braço á americana.

O JUIZ

Art. 10. O juiz qualificará vencedor o lutador que encostar ao chão as duas espaduas do adversario ao mesmo tempo, isso no espaço limitado pelo "rink" não contando os "roulés".

Art. 11. O juiz qualificará tambem vencedor o lutador cujo adversario se retire do "rink" sem que seja o tempo dado para o descanço.

Art. 12. O juiz tem plenos poderes para suspender uma luta quando julgar necessario.

Art. 13. Os pareceres do juiz são inappellaveis.

Art. 14. Não poderão se inscrever lutadores com menos de setenta kilos.

**CYCLISMO E PEDESTREANISMO**

VELOCEMEN-CLUB

Realisa-se, hoje, ás 13 horas, na pista do Velodromo, á rua Haddock Lobo, 192, uma grande festa sportiva, dedicada á varios clubs desta capital.

Será um encantador e esplendido "meeting", que attrairá ao conhecido club, uma verdadeira multidão de "sportmen", avidos por assistirem ás bellas provas de cyclismo e pedestreanismo que serão disputadas.

Durante a festa, tocará uma banda de musica.

O programma que é attrahentissimo, compõe-se do seguinte:

1º pareo — "Cycle-Club" — 2.500 metros — bycicletes.

Está aberta á inscripção a qualquer corredor deste club.

2º pareo — "Excelsior" — 200 metros.

Corredores: Vulcão, Bonaparte, Omega, Gragoatá, Guanabara, Progresso, Perola, Ruy, Zut, Descrente e Royal.

3º pareo — "D. Etelvina Santos" — 750 metros — bicyclettes.

Dedicado ao bello sexo.

4º pareo — "Manoel dos Santos" — 100 metros.

Corredores: Marquez, Omega II, Granada, Brilhantino, Perola, Thoede, Icarahy, Meteoro e outros.

5º pareo — "Velo-Club" — 2.000 metros.

Reservado aos socios do Velo-Club, em bicyclettes.

6º pareo — "Creso Pinto" —

Pareo de fitas, em bicyclettes. Verdadeira surpresa no cyclismo.

7º pareo — "Velocidade"

Reservado á meninos até 14 annos.

Servirão de juizes:

De partida:

O sr. Aurelio Machado

De chegada:

Carlos Rubens, Victor Alacid e Manoel Joaquim de Britto.

Juizes de percurso:

Cesar Fernandes, João Ratto, Manoel Rodrigues de Souza e Jarbas de Mello.

A direcção da festa está á cargo do conhecidos "sportman" José Manhães (Faisca) do Brazil Sport-Club.



## Nomeação na Marinha

Para exercer o cargo de ajudante da capitania do porto do Districto Federal, foi nomeado o capitão-tenente Augusto Pacheco Alves de Araujo.



## O capitão de mar e guerra dr. Tancredo Burlamaqui foi elogiado

O ministro da Marinha mandou o chefe do Estado Maior da Armada baixar o seguinte aviso:

"Deixando o capitão de mar e guerra Tancredo Burlamaqui de Moura o cargo de chefe de meu gabinete, para reger a importante cadeira de politica naval da Escola Naval de Guerra, com cuja nomeação o governo o distinguiu, é com grande prazer que vos determino mandar elogial-o em ordem do dia, pelo zelo, dedicação e intelligencia com que exerceu as suas funcções, prestando-me leal e efficaz cooperação e, mais uma vez, revelando os seus profundos conhecimentos technicos, alliados á uma solida cultura intellectual. — Saude e fraternidade. — (Assignado). *Alexandrino Faria de Alencar.*"

## O «Republica» sahiu, hontem, do nosso porto

Depois da competente visita de mostra, feita pelo almirante Gustavo Garnier, chefe do Estado Maior da Armada, sahiu, hontem, do porto desta capital, com destino á ilha Grande, o cruzador "Republica".



## Exoneração na Marinha

Do cargo de amanuense da directoria de Obras Hydraulicas, foi exonerado Gustavo Cardoso Garnier.

## Varios officiaes de Marinha matriculam-se na Escola de Artilharia Naval

Foram matriculados na Escolha de Artilharia Naval, os seguintes officiaes de Marinha:

Capitão-tenente Durval Teixeira, primeiros-tenentes Fernando Cockrane, Henrique Bahia, Jair de Albuquerque, Otto Faria, Oscar Machado de Castro e Silva, Rodolpho Burmester, Campos da Paz, Sylvio de Noronha, Eliezer Tavares, Alfredo de Miranda Rodrigues, Astrogildo Goulart, Oscar de Almeida e Caetano Taylor Costa.

## As sorpresas da morte

Morreu repentinamente, na porta da casa n. 56, da rua Visconde de Itauna, onde residia, o nacional Diogo Thimoteo, sexagenario, de cor preta e indigente.

O commissario de serviço no 14º districto, que tomou conhecimento do facto, fez remover o cadaver do infeliz para o necroterio publico, onde foi autopsiado.



O capitão Julio Cesar de Noronha, professor do Collegio Militar desta capital, que reverteu ao corpo docente desse estabelecimento, foi mandado considerar como si não estivesse afastado da situação de adjunto vitalicio da secção de mathematica, do curso geral.

# Uma "enquête" interessante

## Em torno do caso Caillaux-Calmette

### Mme. Caillaux será uma grande criminosa ou uma bella heroina?

Além de outras respostas á "enquête" sobre a personalidade de mme. Caillaux, recebemos as que abaixo publicamos:

"A' illustrada redacção d' "A Epoca".

Tenho lidos as respostas das leitoras do vosso jornal. Assombraram-me devéras algumas dellas, principalmente as que applaudiam o acto de verdadeira loucura de uma senhora que de modo o mais condemnavel golpea o seu marido, um vulto respeitavel, por muitos titulos, na contingencia de ser o esposo da autora de um crime repugnante.

Discordo de todos que deslumbram, nesse tão condemnavel caso Caillaux-Calmette, o acto de abnegação de uma esposa heroina.

O mais interessante, sr. redactor, é que nenhuma dessas senhoras que se têm pronunciado a favor da mme. Caillaux teria coragem bastante para imital-a, quando o seu marido se encontrasse nas condições em que esteve o ministro francez.

Palavras, sr. redactor, palavras.

Mme. Caillaux não merece compaixão das esposas dignas deste nome. — *Rosa B. Silveira*".

"Rio, 4 de abril de 1914. — Sr. redactor. Folgo immenso por ter tido occasião de saber que muitas das minhas patricias, condemnaram o procedimento de mme. Caillaux, a autora do crime repugnante de que resultou a morte de um jornalista fulgurante, como sempre o foi o director do "Figaro".

E folgo ainda mais, por se me offerecer opportunidade de protestar a minha solidariedade ás senhoras cariocas que, verberando o procedimento de mme. Caillaux, o fazem com a intenção de elevar bem alto, no lar e na sociedade, o nome da mulher na sagrada missão de esposa.

Rua Haddock Lobo. — *Mm. R. S.*".

"Sr. redactor d' "A Epoca".

Applaudimos com enthusiasmo a idéa que teve esse jornal de consultar a opinião de suas leitoras, sobre o tão fallado caso mme. Cialliaux.

Só assim tivemos o ensejo de vêr que a mulher carioca não está disposta a imitar em tudo a mulher franceza.

Já não é pouco o que importámos da França, os livros, as artes e as modas, sobretudo as modas. Importando tambem os exemplos das esposas desvairadas, ou mesmo applaudindo os seus devaneios, dariamos um attestado bem pouco lisongeiro da nossa cultura.

Estamos, portanto, ao lado das senhoras que condemnam o pseudo heroismo da esposa do grande ministro Caillaux.

Rio, 4 de abril de 1914. — *R. S. M., J. S. M. e L. J. M.*"

"A' redacção d' "A Epoca":

Na qualidade de leitora assidua desse jornal, respondo, com especial agrado, á "enquête" sobre o caso de que resultou a morte do jornalista Calmette.

Emquanto no Rio de Janeiro, onde o povo se esforça para imitar os costumes da Cidade Luz, um esposo indigno tinge os seus galões de official do Exercito, no sangue da sua esposa-martyr, lá, nessa mesma cidade Luz, uma esposa exemplarissima, no mais elevado de sua abnegação, ataca heroicamente o inimigo terrivel do seu esposo, inimigo intransigente, que, lançando mão dos processos mais mesquinhos, atassalhava a dignidade de um grande homem.

Nestes ultimos tempos não conheço mais bello exemplo de abnegação conjugal.

A opinião publica deve absolver mme. Caillaux.

Em 4—4—914. — *Yolanda.*"

"Exmo. sr. redactor d' "A Epoca":

Eu e algumas senhoras das minhas relações temos lido com interesse o que dizem as leitoras desse jornal sobre o caso que resultou a morte do sr. Calmette.

Tenho achado fraquissimos, e até destituidos de fundamentos os argumentos com que pretendem condemnar o acto de verdadeiro sacrafício conjugal, commettido por mme. Caillaux, acto que, ao meu vêr, a elevou nobremente no conceito do publico sensato.

O casamento é um pacto para a vida e para a morte. E mme. Caillaux deu um exemplo sublime do devotamento conjugal. Rio Comprido. — *Virginia Moraes.*"



## UM PLANO FRUSTRADO

### A S. Paulo Railway Company ameaçada pelos larapios — A acção da policia impede a realisação do plano

S. PAULO, 4 (A. A.)—A policia descobriu um plano de assalto no escriptorio da S. Paulo Railway Company, cujo cofre encerrava mil cento e oitenta contos de réis.

Faziam parte da quadrilha varios empregados da companhia, antigos funccionarios da estrada.

Descoberto o plano, a policia prendeu o chefe dos assaltantes, Maximiliano Rodrigues, empregado da firma Ernesto de Castro & C., que tinha subornado os empregados da estrada Luiz Braga e Ubaldino de Moura, que tambem foram presos.

Além destes, foram presos mais tres individuos.

A ferramenta que deveria ser empregada no assalto foi encontrada em casa de Luiz Braga, á rua Odette, n. 11.

Submettidos a interrogatorio, os accusados a principio negaram, confessando depois o que tentavam fazer.

## Embriaguez ou loucura?

Andou hontem pela rua Visconde de Itáuna a commetter desatinos e a invadir todas as casas, o individuo Lages Henri, de nacionalidade franceza e ex-soldado da 5ª secção de munições de artilharia da França.

Levado para a delegacia do 14º districto, ahi passou a noite, devendo ser hoje remettido á Repartição Central de Policia, afim de ser examinado pelos medicos legistas, pois presume-se soffrer elle das faculdades mentaes.

## Um guarda nocturno feroz

### Aggrediu a esposa e foi parár no xadrez

Na rua Archias Cordeiro

José Leoncio Francisco Machado não é da theoria que «em uma mulher não se dá nem com uma flor».

Hontem, por questões futeis, em sua residencia, á rua Archias Cordeiro n. 434, teve elle forte discussão com sua cara metade, que tanto o azedou a paciencia que elle terminou por aggredil-a com uma bengala.

A esposa do Leoecio, vendo jorrar o sangue, pensou que já estivesse morrendo e poz a bocca no mundo.

Os demais moradores da casa ouvindo o alarido, correram em auxilio da pobre mulher.

Neste momento appareceu o soldado n. 201 da 3ª companhia do 5º batalhão, Alcides Figueiredo de Abreu, a quem Leoncio aggrediu tambem, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

A muito custo foi o terrivel guarda nocturno conduzido á delegacia do 19º districto, a cujo xadrez foi recolhido, depois de competentemente autoado.

Os feridos receberam curativos no Posto Central de Assistencia.

Obteve 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir ao Estado de Minas Geraes, o 1º sargento amanuense da 9ª região Joaquim Moreira Neves.

— O ministro da Guerra concedeu oito passagens de 1ª classe, desta capital ao Estado do Ceará, para o capitão Antonio Eufrasio Gadelha e familia, para serem descontadas dentro do presente exercicio.

— O Supremo Tribunal Militar em sua ultima sessão de justiça julgou os seguintes processos de praças de pret:

Pelo crime de deserção, os soldados Arthur Nogueira de Queiroz, Olavo Pereira da Silva, João Alves das Chagas, Felix Valentim da Silva, João Domingos Marques da Silva, todos do Exercito, confirmando a sentença condemnatoria de seis mezes de prisão com trabalho; e de policia, Manoel de Azevedo e Casemiro Moreira dos Santos, idem de dois mezes; Melchisedech Souza Fraga, idem de oito mezes e consequente expulsão; Augusto Sampaio de Oliveira e Osorio Alves Fernandes, idem de quatro mezes e expulsão; e por lesões corporaes: do marinheiro nacional Armando Nogueira Neves, confirmando a sentença de sete mezes e 15 dias; e por deserção: do soldado do Exercito Marcolino Jorge, reformando a sentença que o absolveu, para condemnal-o a seis mezes de prisão.

Superior de dia, capitão Julio Cesar de Vasconcellos.

Acha-se de serviço ao quartel general da 9ª inspecção, o aspirante Americo Gouvêa.

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, dr. Pessôa de Mello.

A brigada estrategica dá as guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, serviço de extraordinario e patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda de visita e auxiliar do superior de dia á guarnição, patrulha para a estação de Dona Clara e o reforço para o quartel general da 9ª inspecção.

Uniforme, 4º.

## A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129.



## Posta restante d'"A Epoca"

Ha cartas neste jornal para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Ruy Barbosa, dr., e Alexandre de Albuquerque, dr.
C — Cavalcante Mello, dr.
E — Edgard Gomes Pereira, dr. e Eugenio Gomes.
F — Francisco Meirelles do Amaral, dr. e Fernando Lacerda.
I — Irineu Machado, dr. (2)
J — João Bayer Filho, dr., Julio Curty, dr., e José Couto Gracias
L — Liberalina Salles.
M — Moacyr de Oliveira.
O — Orlando Corrêa Lopes, dr.



Realisar-se-á, no antigo Arsenal de Guerra, em 7 do corrente, ás 5 horas, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte.

# Ecos Sociaes

### ANNIVERSARIOS

O lar do almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity, está hoje em festas.

E' que mlle. Maria Luiza Maurity vê hoje passar mais uma data natalicia.

Mlle. "Náná", como é chamada em familia, tem um largo circulo de relações, do que ha de mais distincto em nosso meio social.

E hoje, mlle. terá mais uma vez o ensejo de aquilatar o grão de sympathia em que é tida por parte das pessoas por ella distinguidas.

— Faz annos hoje, o 1º tenente intendente Vicente Mello, conhecido cirurgião dentista e residente em Madureira.

— Passa hoje a data anniversaria da exma. sra. d. Muemosyne Leite Bocater, esposa do sr. Rage Felix Bocater, empregado do commercio.

— O general de divisão Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, será hoje muito felicitado pela passagem de seu natalicio.

— Faz annos hoje, o dr. Carlos Eiras, estimado clinico residente em Botafogo.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio, a senhorita Maria da Gloria Ebreuze, filha do sr. Jorge Augusto Ebreuze, negociante desta praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Ernesto Abreu Machado, funccionario das Obras do Porto.

— Está hoje em festas o lar do 1º tenente Carlos Antonio de Paula Costa Junior, por completar mais uma data anniversaria.

— Grande numero de felicitações receberá hoje, pela passagem de seu dia natalicio, o major Arthur Eduardo Seixas.

— A exma. sra. d. Yolanda Maria de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Guder de Azevedo, completa hoje mais um anniversario.

— Vê passar hoje a data de seu feliz natalicio, a graciosa senhorita Rosita Candelaria de Assumpção, filha do sr. Candido Assumpção.

— O menino Leoncio, filho da exma. sra. d. Guilhermina Varella Leão, faz annos hoje.

— Receberá hoje grande numero de felicitações, a gentil senhorita Elvira Cotrim Pitta.

— Faz annos hoje, o menino Victor, filho dilecto do sr. Francisco Eugenio Leal, negociante desta praça.

— Será hoje muito felicitado, por completar mais um feliz anniversario, o capitão dr. Carlos Eugenio Guimarães.

— Faz annos hoje o illustre dr. Carlos Lingdren, digno medico da Armada, onde occupa o posto de capitão-tenente.

Ao distincto e humanitario medico, serlhe-ão offerecidos custosos mimos.

— Completou, hontem, mais um natalicio a gentil senhorita Maria Carlota, (Carlotinha), estremecida filha do capitão Ulpiano Carqueja, distincto funccionario municipal, redactor do "Jornal do Commercio" e actualmente o decano dos nossos collegas de imprensa.

— Festeja hoje a sua data natalicia, a senhorita Heralia de Faria Regua, filha do fallecido tenente-coronel Eduardo Regua.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o conceituado e humanitario clinico homoeopatha, dr. João da Gama Filgueiras Lima, medico do Hospital de Misericordia.

— Faz annos hoje, o dr. Daniel de Almeida, chefe da 24ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

— Mais um primavéra colhe hoje, o aspirante da Escola Naval, Wilgand Joppert, filho do conhecido turfman Carlos Suckow Joppert.

—Faz annos hoje, a senhorita Gilda Duarte de Macedo, filha do sr. Eusebio Duarte de Macedo.

— Faz hoje, annos, o interessante Jayme da Silva Moreira, dilecto filho do antigo empregado desta praça, sr. Luciano Moreira.

—Vê hoje passar a sua data natalicia a exma. sra. d. Delfina de M. Braga Mello, extremosa consorte do capitão-tenente commissario A. de Braga Mello.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do sr. Vicente Mello, que terá, por certo, occasião de ver o quanto é estimado pelos seus inumeros amigos.

— Faz hoje annos, Vicente Marcellino de Carvalho, estimado funccionario publico, residente na cidade de Itaborahy, Estado do Rio.

— A professora publica Emilia Aralda, vê hoje passar a sua data natalicia.

Os seus discipulos preparam-lhe significativa e carinhosa manifestação.

— Festeja hoje a sua data natalicia, o menino Macedo, filho do major Bento de Macedo Guimarães, escrivão da 2ª auxiliar e, irmão do nosso companheiro de trabalho Roberto Macedo.

— A interessante Eurydice, dilecta filha de d. Amelia Monte de Lima, festeja hoje a sua data natalicia.

### CASAMENTOS

No proximo dia 18 do corrente, realisar-se-á o enlace matrimonial do sr. Augusto Romano, com a senhorita Aida Gigante.

O acto civil, terá logar na 5ª pretoria, e o religioso na matriz da Gloria, paranymphando-o o alferes Frederico Nogueira e sua exma. esposa, d. Ermelinda Nogueira.

— Na 3ª pretoria civel foram affixados os editaes de casamento de Mario Teixeira Coelho e Cydalina Moreira Salema.

— Realisou-se, hontem, o enlace matrimonial do photographo sr. Mario Aleixo, com a senhorita Maria Egydia do Sacramento.

O acto civil effectuou-se na residencia dos paes da noiva e o religioso na matriz de S. Francisco Xavier, paranymphando a ambos o 1º tenente Jonathas Sacramento, por parte da noiva, e o capitão-tenente Isidoro Sacramento e exma. esposa.

— Contratou casamento com a senhorita Eleonora Ferreira da Silva, profesora adjunta em Nictheroy, o sr. Acyr Pimentel de Paiva Lessa, praticante de 1ª classe do Correio Geral.

### BAPTISADOS

Serão hoje levados a pia baptismal, os innocentes Nelson e Evaldo, filhinhos do sr. Albino Mendes Saraiva, da Companhia Cervejaria Brahma, e de sua exma. consorte d. Ignez Alves Saraiva.

A' ceremonia realisa-se á tarde na matriz de Sant'Anna, sendo padrinho do primeiro o sr. Augusto de Saraiva e esposa, d. Eudoxia de Araujo Saraiva; e do segundo o sr. Antonio Mattos Souza e esposa, d. Lydia de Magalhães Souza.

— Tambem hoje será levada á pia baptismal, a innocente Adalgiza, filhinha do sr. Fradique Lobo e de d. Maria da Cunha Lobo.

Servirão de paranymphos, o contra-mestre do corpo de inferiores da Armada, Francisco Paulino Figueiredo e sua distincta consorte, d. Elvira de Figueiredo.

A ceremonia terá logar na matriz de São José.

### FESTAS

—O Roseo Club, como antecipadamente noticiámos, abriu hontem, os seus sumptuosos salões para um esplendido sarão intimo que se realisou brilhantemente, marcando mais um acontecimento para os annaes deste "chic" centro de diversões.

A's pessoas presentes e maximé aos representantes da imprensa, a directoria do Roseo Club, foi de commovedora e captivante gentilesa, trazendo todos que lá estiveram as mais gratas recordações do sarão de hontem.

### CONCERTOS

E' hoje que se deve realisar no salão do Palacio de Crystal, ás 21 horas, a audição do compositor brazileiro Mario Penna Forte, que executará ao piano as suas deliciosas valsas de "concert".

Realisa-se amanhã, no salão nobre do "Jornal do Commercio", com um programma attrahentissimo, o primeiro concerto do tenor dramatico Hans Ellenson, que tanto successo tem feito ultimamente na Europa, cantando e representando operas de Richard Wagner.

O tenor Ellenson, que é de nacionalidade austriaca e conta apenas 35 annos de edade, é discipulo do celebre professor berlimnense Gillez, uma das glorias do theatro lyrico allemão.

Vagel, Bellevidt e Robinson, tambem foram seus mestres de canto.

Mas, Ellenson, que sempre fôra um apaixonado do drama, um temperamento nervoso perfeitamente amoldavel á disciplina do gesto, não demorou muito em seguir

HANS ELLENSON

uma segunda arte, matriculando-se num conservatorio dramatico, na Frankfort, onde tirou um curso brilhante ao cabo de quatro annos.

Conhecendo, assim, com segurança, o lance da tragedia e as nuanças do drama, Ellenson entrou francamente no caminho da gloria, cantando e representando as personagens dos mestres da musica italiana. Mas, o languor da opera latina o enfadava, e o tenor academico já se sentia seduzido pela musica classica, de estylo castigado. Adoptou, então, para seu repertorio, as operas de Wagner. O successo não se fez esperar. Ellenson era, com effeito, o maior interprete do estranho musicista, "Tristão e Isolda", "Tannhauser", nunca tiveram interpretes melhores.

E foi assim, apresentado-se como o genuino cantor das operas do maestro victorioso, que Ellenson, sob acclamações, percorreu os melhores theatros da Europa, taes como a Opera Imperial, de Vienna, Opera Real, de Wiesbaden, Metropolitan, de Nova York, e, por ultimo, Carnegie-Haal.

Amanhã, pois, os admiradores da bella musica, da musica requintada, irão assistir a um concerto verdadeiramente admiravel.

Eis o programma do concerto:

I parte:

1) Arie von Max aus, "Freischutz" mit, rezitativ. Nein laenger trag ich, nicht die Qual, von Weber.

2) Arie des Tamino aus, "Zauberfloete". "Dies Bildnis ist bezaubernd schoen", von Mozart.

3) Arie e Rezitativ, "Fidelio". "Gottwelchdunkel hier", von Beethoven.

4) Romanze des Vasco aus, "Africanerin", von Meyerbeer.

II parte:

5) Graalserzahlung aus "Lohengrin", Im Fernen Land".

6) Hochstes Vertrauen aus "Lohengrin".

7) Steuermansilied aus "Fliegender Hollander", "Mit Gewitter e Sturm".

8) Liebeslied aus "Walkure", "Wintersturme wichen dem Wonnemond".

Acompanhamento no piano pelo maestro Luiz Provesi.

### RETRETAS

Na praça Saens Pena, haverá, hoje, á tarde, retreta pela banda de musica do Corpo de Bombeiros, cujo programma é o seguinte:

1ª parte

1—Marche des preux, G. Parés; 2 Les Fleurs, valse, E. Waldteufel; 3 — Tic-tac, polka, E. Waldteufel; 4 — Manon Lescau, phantaisie, G. Puccini.

2ª parte

5 — Handsone Harry, step, F. W. Hager; 6— Idylle, valse, E. Waldteufel; 7 — Condor, phantasia (arranjo de A. Republicano), C. Gomes; 8 — The Petulant, marche, C. Meyrelles; regente Albertino Pimentel.

### CHÁ-CONCERTO

No salão do Centro Catholico, em Petropolis, realisa-se, hoje, um chá, onde, além de innumeras diversões, haverá um esplendido concerto, no qual figurarão os artistas: mlle. Zevaco, soprano; o tenor Roberto Mario, o violinista dr. Franz Koethner e o professor dr. Luiz de Albuquerque, que fará no piano os acompanhamentos.

O compositor patricio Mario Penna Forte dará uma audição da melodia "La Brésilienne".

O chá de hoje que fechará os chás do presente verão no Centro Catholico, por certo será concorridissimo, pois todo o mundo "chic" veraneando em Petropolis espera-o anciosamente.

### RECEPÇÕES

Petropolis, a encantadora cidade serrana, é tambem o berço das recepções "chics", dos "five-ó-clock-téa", das "soirées" e dos "sarãos" elegantes.

Ainda quinta-feira ultima mme. Rosina Michel recebeu na sua elegante vivenda, á Avenida 15 de Novembro, as pessoas de suas relações.

As recepções de mme. Rosina Michel são simplermente encantadora; e a de quinta-feira esteve particularmente brilhante.

Entre as pessoas que estiveram presentes, notámos: dr. Annibal Freire e senhora, dr. Felippe Leal, dr. Souza Lima e senhora, mmes, Leitão, Nepomuceno, Faria, Carlos Leal, Meyel, Heitor da S. Costa e Leitão; mlles. Leitão da Cunha, Freire de Carvalho e Vera Brandão.

Mme. Rosina Michel tenciona encerrar a série de seus "five-ó-clock-téa" no dia 16 do corrente.

— Realisou-se, hontem, na residencia de mme. J. Carlos de Figueiredo a recepção que esta senhora offereceu as pessoas de suas relações, e que foi a ultima da presente "season" de verão.

A recepção foi concorridissima estando presentes a ella quasi todo o mundo "chic", actualmente em Petropolis.

### CONFERENCIAS

Na séde do Grupo Espirita de Bangú, effectuarão hoje, ás 19 horas, conferencias doutrinarias sobre espiritismo, os srs. capitães dr. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt.

### VIAJANTES

De S. Paulo, partiu para Santos, onde tomará paquete com destino a Europa, o professor Martins Ficker, do Instituto Bacteriologico.

S. s. que segue em goso de licença, estará de volta a S. Paulo, dentro de poucos mezes.

— São esperados nesta capital, vindos da Europa, a borpo do "Sierra Nevada", os barões de Smith de Vasconcellos.

— Depois de amanhã, regressará da Europa, o aviador tenente Ricardo Kirck.

### CHEGADAS

De regresso de sua viagem a Pernambuco, chegam hoje a esta capital, a bordo do "Bahia", o dr. Estevão Carneiro da Cunha, clinico nesta capital e sua gentilissima filha, senhorita Ilka.

— Do Maranhão regressa hoje, a esta capital, o dr. João Pedro de Carvalho Vieira, vice-director da secretaria do Senado.

S. ex. vem em companhia de sua exma. familia.

— De Recife, chegaram, hontem, pelo "Itaquera" a esta capital, os drs. Manoel V. da Cunha, Mario Lins e Leopoldo da Cunha Mello.

— O dr. Edgard Costa, chegou hontem, do sul, pelo paquete "Itapuhy".

— De regresso á viagem que fez a Europa, e aos Estados do norte e sul do Brazil, chegou, hontem, o dr. Milton de Arruda, advogado do nosso fôro.

— Pelo "Itapuca", chegaram hontem: Theotonio Ribeiro, aspirante Hélio Frota, Ribeiro Junior e familia, tenente Reynaldo Quadros, Accacio Gonçalves e senhora, José dos Santos Almeida, commandante Laudim e familia, tenente Godolphim e familia, Leopoldo Gayer, capitão Jardim e familia, Antonio M. Filho e Ulysses de Sá Britto.

— De Recife e portos do norte, chegaram pelo "Itaquera": Antonio Mello, dr. Mario Lins, D. F. Palmeira e familia, Antonio de Siqueira e familia, Abel Costa, dr. João do R. Junior, Floriano Teixeira, Jeronymo Sodré, Alvaro Moreira, J. J. Muller, José Bastos, Freitas de Figueiredo, A. Guimarães, Maria Piragibe e familia, Affonso Silva e Maria de Aguiar Barreto.

— Deve regressar de sua viagem a Europa, a bordo do "Cap Finisterre", no dia 9 do corrente, o dr. Herbert Moses, advogado nos auditorios desta capital.

### PARTIDAS

Para a Europa acompanhado de sua exma. familia, parte depois de amanhã, o dr. Theophilo Torres, medico da Saude Publica.

— A bordo do paquete "La Gascogne", segue hoje para a Europa, o sr. João de Mello.

— Partiu hontem para o norte, o sr. Maciel Toca, gravador.

— Pelo trem da Sorocabana Railway, seguiu hontem, de S. Paulo para Curityba, o general Mesquita.

— Seguiu no dia 1º do corrente mez, para Cambuquira, em companhia de sua exma. familia, onde foi a procura de melhoras para a sua saude bastante alterada, o major José de Bulhões Carvalho, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Partirá em 7 do corrente, no rapido mineiro, o major Cesarino Paoliello, distincto funccionario publico federal, e auxiliar de gabinete do dr. chefe de policia, que vae em visita á sua exma. familia, em Muzambinho, no Estado de Minas Geraes.

### HOSPEDES

Hospedaram-se no Fluminense Hotel, os seguintes srs.:

Dr. José Damasceno Pinto, F. Fontoura, major Pálglino, José Carvalho e senhora, João C. Carvalho, coronel Adolpho Magalhães, coronel Manoel Lopes Figueiredo, dr. W. E. Ward, Antonio Silva Pinto, Ernesto Rodrigues Martins, dr. P. Ribeiro e senhora, Antonio Marques, dr. Carlos Brandão e senhora, F. Oliveira Bhering, Antonio R. Sobrinho, tenente Emygdio Ribeiro, José Botelho Dias, João Gonçalves Martins, José Almeida, José Pencini, Augusto Tupinambá, Affonso Silva, dr. Hugo Andrade, Antonio J. Meira, C. Henrique, Luiz Moraes, coronel Gualberto Queiroz, Antonio Felix e dr. Arnaldo Ferreira.

— Hospedaram-se na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Antonio Garcia Pereira, David Garcia Flôres, João Gonçalves Magalhães, mme. Leontina Quadros, tenente Reynaldino A. S. Quadros, José Alves, Ulysses A. Rodrigues, Joaquim Antonio Moraes, Ovidio Côrtes, capitão Alvaro de Moura e Mello, João Arruda Azevedo, dr. F. J. Teixeira de Almeida, Candido Virgilio Souza Almeida, Abelardo Alves, Vitalino Rodrigues da Cunha e Manoel Lima.

### ENFERMOS

Desde hontem, acha-se em franca convalescença, a exma. sra. d. Carmen Martinez Thedy de Bernardez, esposa do escriptor e consul do Uruguay, sr. Manoel Bernardez.

— Acha-se enferma, a exma. sra. d. Clara Carvalho de Souza Marques.

A enferma que tem sido grandemente visitada, está sob os cuidados profissionaes de seu medico assistente dr. Olympio da Fonseca.

### FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, em a casa n. 29, da rua da Gloria, em Nictheroy, o innocente Raul, de 2 annos de edade, filho do sr. Raul Quaresma de Moura, funccionario publico do Estado do Rio.

O enterramento será effectuado hoje em o cemiterio de Maruhy, daquella cidade.

— Na avançada edade de 85 annos, falleceu, hontem, em sua residencia á rua do Reconhecimento n. 293, em Nictheroy, o commendador Antonio Caetano da Silva Kelly, funccionario publico federal aposentado, pae dos srs. Arlindo da Silva Kelly, amanuense da Escola de Artilharia e Engenharia; Ernesto e Alfredo da Silva Kelly, e avô dos drs. Octavio Kelly, juiz federal e Cunha Lages, medico.

O enterramento será effectuado hoje no cemiterio de Maruhy, daquella cidade.

### ENTERRAMENTOS

No cemiterio de São João Baptista, realisou-se, hontem, o enterro de d. Maria P. de Carvalho.

Contava a fallecida 74 annos era viuva.

— Está marcado para hoje o enterro do negociante José da Costa Braga, casado, de 58 annos de edade, devendo o atau'de sahir da rua Barroso 104, ás 10 horas. para o cemiterio de São João Baptista.

— A senhorita Diva Monteiro Corrêa, de 15 annos de edade, foi sepultada, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Damião Luiz Narciso, 36 annos, casado, Necroterio Policial; Diva Monteiro Corrêa, 15 annos, solteira, rua Abilio 48; Waldemar, filho de Carlos Lopes Barros, 2 mezes, rua Visconde de Sapucahy 221; Nair, filha de João B. da Fonseca, 7 mezes, rua Visconde de Abaeté 14, casa 3; Ludgero Pires Cabral, 49 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Emiliana Rosa, 44 annos, viuva, rua Dr. Cassiano 22; Maria de Jesus, 40 dias, rua São Christovão 514; Antonio Luiz da Costa Araujo, 35 annos, solteiro, rua da Saude 149; Alzira, filha de João Manoel Dias, 6 mezes, rua Frei Caneca 328; Lourival de Sant'Anna, 4 annos, largo do Vianna 109; Dartry, filho do tenente Mario Travassos, 15 mezes, rua Souza Franco 36; Maria, filha de Ignacio Bollira, 9 mezes, rua Proposito 36.

No cemiterio de São João Baptista:

Jorge Gonçalves Peres, 5 annos, adro de São Francisco da Prainha 36; Maria Pereira de Carvalho, 74 annos, viuva, rua Catumby 91; Martinho Joaquim de Souza, 57 annos, casado, rua Theophilo Ottoni 187; Antonio da Costa Araujo, 51 annos, casado, rua São João Baptista 37; Oswaldo, filho de Lucilia Simões, 1 anno, rua Bento Lisbôa 44; Hercilia, filha de Maria Gama Oliveira, 1 anno e 10 mezes, caminho do Caniço s|n; Maria da Luz, 43 annos, casada, rua Frei Caneca 284.







# Vida dos Estudantes

### ESCOLA POLYTECHNICA

O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Curso de Engenharia Civil (Regulamento n. 101) — Direito — Approvados: — plenamente, Ernesto Lopes da Fonseca Costa e Augusto Paranhos Fontenelle; simplesmente, Augusto de Sá Lessa.

Na secretaria da Escola acha-se aberta a inscripção para os cursos de: Calculo, do professor dr. Pantoja Leite; de calculo e geometria descriptiva do livre docente dr. Octacilio Novaes; de mechanica racional do livre docente dr. Sodré da Gama; e mathematica para admissão do professor dr. Cancio Povoa. Estes cursos começarão em 15 do corrente.

Curso pratico de electricidade — Está aberta na secretaria da Escola Polytechnica a inscripção para as aulas preparatorias destinadas a preparar os alumnos que desejam fazer para o anno o curso pratico de electricidade. Essas aulas começarão a funccionar no dia 13 do corrente mez no Instituto Electrotechnico.



### NOMEAÇÕES ENGATILHADAS

Vão ser nomeados:

Os capitães de fragata Frederico da Cruz Secco, para commandar o vapor "Commandante Freitas", e Alberto Carlos da Cunha, para commandar o "Tupy"; e o capitão-tenente Wilfrid Francis Lynch para exercer as funcções de ajudante de ordens do Arsenal de Marinha desta capital.

## Instrucção municipal

### Ainda nomeações e designações de adjuntos de 3ª classe

O general prefeito nomeou, hontem, professores adjuntos de 3ª classe, interinos: Elias Mallio da Silva Costa, Célia Botelho, Argentina de Oliveira, Adalgisa Alves, Alice Guedes de Oliveira, Grippina Grip, Zilda Costa Santos, Erothides Guedes e Isaura Mariano de Oliveira Lobo.

O director geral da Instrucção Publica designou, hontem, para terem exercicio nas escolas abaixo os adjuntas de 3ª classe: Yvonne de Oliveira, na 2ª feminina do 4º districto, e Aida Goldschmidt, na 13ª mixta do 6º.

O director geral da Instrucção Publica despachou, hontem, os seguintes requerimentos: Nelson Machado Coelho e Luiz Pinto de Sá Tavares. — Sim mediante recibo.

Leonidia Martins Neves e Isaura Pinto Gonçalves.—Indeferidos.

Margherita Villori Castagna. — Transfira-se.

Bertha Fernandes Mazza. — Deferido.



# Coisas de Theatro

### Cartaz para hoje:

RECREIO — "A feiticeira".
S. PEDRO — "Não te rales".
RIO BRANCO — "Chô, mosca!"
S. JOSE' — "O sacy".
PALACE-THEATRE — Attracções.
CINEMA-THEATRO PHENIX — Escolhidos "films".
CINEMA IRIS — Variado programma.

### Noticias, reclamos, etc.

A FEITICEIRA — A companhia do Recreio dará hoje, em "matinée" e á noite, a magnifica peça de Sardou, "A feiticeira".

NÃO TE RALES — No theatro S. Pedro, teremos hoje, em "matinée" e á noite, a excellente revista phantastica "Não te rales".

CHÔ, MOSCA! — Continúa a receber calorosos applausos dos espectadores do Rio Branco, a revista phantastica "Chô, mosca!" original de Cardoso de Menezes, musica do maestro Paulino Sacramento.

PALACE-THEATRE — Este conhecido "music-hall" dá-nos hoje "matinée" familiar, em que será representada a pantomima "O punhal e a rosa", interpretada por Guerrero e Volbert.

Esta pantomima tambem constará do espectaculo de segunda-feira, que será egualmente familiar, sendo os outros numeros escolhidos entre os melhores do programma actual.

Sabbado proximo, teremos no Palace as féras apresentadas pelo afamado domador Havemann.

O SACY — Hoje, em "matinée" e á noite, será representada no popular theatro São José a burleta em 3 actos, "O sacy".

CINEMA-THEATRO PHENIX — O programma do luxuoso cinema da rua São Gonçalo continúa a despertar grande interesse.

Ainda se exhibe alli o admiravel "film" "A lembrança do outro", em que toma parte a genial actriz italiana Lyda Borelli.

CINEMA IRIS — O bello cinema da rua da Carioca tem sido muito frequentado pelo que ha de mais elegante e "chic" em o nosso meio social.

O programma é dos mais attrahentes.

COMPANHIA EDUARDO VICTORINO — Partiu, hontem, para o sul a excellente companhia dirigida pelo sr. Eduardo Victorino, e de que fazem parte os artistas Lucilia Peres e Leopoldo Fróes.

Deixaram de seguir com a referida "troupe" os artistas Augusto Campos e Elisa Campos.

Augusto Campos acha-se bastante doente.

### Primeiras

*Não te rales*, no São Pedro.

Representou-se, ante-hontem, no theatro São Pedro, em *première*, a revista phantastica, *Não te rales*, em dois actos e sete quadros, original do actor Alberto Ghira.

A sessão a que assistimos esteve pouco concorrida, mas, mesmo assim, os applausos foram calorosos e quasi ininterruptos. E' que a peça, effectivamente, é bôa, sinão a melhor, no genero das que se têm representado até hoje. Os personagens,bem delineados,têm a vantagem de se amoldar aos temperamentos dos respectivos interpretes e advinha-se que o autor, ao traçal-as, tinha mesmo essa preoccupação.

E' verdade que o sr. Alberto Ghira, aproveitando a sua excellente veia comica, imprimiu, do principio ao fim da revista, uma ficção toda dubia, explorando, de preferencia, a *chacota*. Aliás, essa qualidade sempre deu, entre nós, impulso á revista, porque, em geral, o espectador do theatro ligeiro, do retalho, adóra a phrase petulante e ambigua. De sorte que *Não te rales* tem todos os requisitos para esse publico modesto, accrescidas das circumstancias de estar magnificamente talhada, sem falhas mesmo, e montada com o rigor desejavel.

A sra. Abigail Maia, que é uma artista fina no genero, tirou grande partido da parte de que se encarregou, fazendo vibrar a assistencia continuadamente. Na *Rosa dos ventos*, quando cantou as soberbas coplas, e no *Amôr de mãe*, quando recitou versos sem hemistechios, a formosa actriz foi acclamada com delirio, durante muito tempo.

A sra. Isabel Ferreira, outra artista de valor, foi inexcedivel, principalmente na *Zona torrida*, que teve de bisar.

A cantora Albertina Rodrigues fez jús aos applausos da platéa, dizendo coplas maliciosas e gesticulando com propriedade e commedimento.

As outras artistas contribuiram para o bom desempenho e, conseguintemente, para a victoria da peça.

Quanto á parte masculina, sem se fallar em Ghira, que é o autor da peça e, ao mesmo tempo, um actor comico de bello alcance, destacaram-se, entre outros, os srs. Edú Carvalho, no *poeta nephelibata*; Alberto Fererira, no *Gabiru*; Albuquerque, no *noivo*; Tavares, no *Hymineu*; Anthero Vieira, no *Vulcano*, e Gino, no *Jupiter*.

A musica, do maestro Luz Junior, é deliciosa e a marcação da peça é simplesmente correcta.





## O gabinete do ministro da Marinha

Tomou posse, hontem á tarde, do cargo de chefe do gabinete do ministro da Marinha o capitão de corveta Thiers Fleming, que passou o de official de gabinete ao capitão-tenente Oscar Spinola.

Este official, que era ajudante de ordens do referido ministro, exonerou-se do mesmo, passando-o ao official de egual patente Alvim Pessôa.



O general inspector da 8ª região militar solicitou providencias ao chefe do serviço de justiça da 9ª, para que designe um auditor afim de funccionar em um processo convocado por aquella autoridade.

# A papelaria "União" é destruida pelo fogo

### O INQUERITO NA POLICIA

A fachada do predio em que funccionava a papelaria «União», que foi destruida ante-hontem por um incendio

Continuou hontem o inquerito aberto na delegacia do 1º districto para apurar a causa do incendio que destruiu na noite de ante-hontem, o predio em que funccionava ha longos annos a papelaria e typographia "União", da firma Genaro Dias & C.

A primeira pessoa a ser ouvida pela policia, foi o menor José Alves Garrido, que foi um dos que primeiro verificaram o sinistro. Logo após foi ouvido o sr. Bernardo Joaquim Gomes, um dos socios da firma Genaro Dias & C. O socio principal da firma acha-se actualmente na Europa.

Todos os empregados da casa foram ouvidos pela policia. As suas declarações, porém, em nada adeantam sobre a causa do incendio, que só poderá ser determinada depois da apresentação do laudo dos peritos, que deverão ser hoje nomeados pelo dr. Fructuoso de Aragão.

O sr. Bernardino Martins Gomes tambem não soube explicar a origem do incendio, attribuindo-a alguma ponta de cigarro que fosse arremessada sobre algum monte de papel, por um dos empregados.

### OS SEGUROS

Hontem ficou apurado que a firma Genaro Dias & C., tinha o seu negocio segurado em diversas companhias, entre as quaes a Paulista, Minerva e União pela importancia total de 240:000$000.

Na delegacia tambem estiveram os representantes das firmas Eicchoff, Carneiro Leão & C., Heguy & C. e Silva Nunes & C., que prestaram declarações.



## Um auto-ambulancia da Assistencia atropela e mata um menor

### No Campo dos Frades

Os autos da Assistencia Publica Municipal deram agora para fazer concorrencia aos automoveis de praça. De quando em vez noticiam os jornaes um ou mais atropelamentos produzidos pelos autos da Assistencia. Isto,aliás,não impede a que os mesmos se reproduzam com frequencia. E, no emtanto,ha uma ordem do dr. Caetano da Silva que prohibe aos motoristas daquelle estabelecimento de pôr em marcha veloz os vehiculos quando em logar de movimento.

Ainda hontem, um auto-ambulancia da Assistencia Municipal atropelou, matando instantaneamente, a um individuo quando passava pelo Campo dos Frades.

Chama-se a victima Alfredo Allen, de cor branca, com 17 annos presumiveis e residente á rua Pepe n. 22.

A sua morte foi instantanea. Atravessava elle aquella praça, quando foi atropelado pelo auto-ambulancia que o prostrou sem vida.

O seu cadaver foi, com guia da policia do 5º districto, removido para o Necroterio Policial, afim de ser examinado.

O motorista Francisco Caneco foi intimado pela policia a comparecer á delegacia para prestar declarações.

## Automovel "versus" bonde

Precisamente ás 21 horas de hontem, quando o automovel n. 937, particular, fazia a curva da avenida Rio Branco para á rua Assembléa, com direcção ao caes Pharoux, foi de encontro a um bonde, em virtude da impericia do sinesyphoro.

Resultou do choque, que foi violento, ficar o auto bastante avariado e com uma das rodas da frente arrebentada.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

## Uma firma lesada em meia duzia de contos de réis

### O Agenor tantas fez que afinal foi parar no xadrez

Ha muito que a firma Isnard & C., estabelecida á rua Sete de Setembro n. 75, vinha sendo victima de roubos, praticados por um chantagista, que, tomando como seus auxiliares alguns carregadores, os mandava áquella casa, os quaes alli tomavam mercadorias em nome da firma A. Pereira, proprietaria da "Agencia Rapida", da rua D. Manoel n. 36.

A primeira chantage constou de algumas caixas de gazolina, as quaes foram encommendadas pelo espertalhão em nome da firma A. Pereira. Momentos depois mandava buscal-as á casa Isnard por um carregador, que as levou directamente para Nictheroy, onde reside o "cavalheiro de industria".

Ainda além desses pedidos, muitos outros foram feitos á casa Isnard, sempre em nome daquella agencia, sendo delles encarregados os carregadores n. 1, Adelino Gomes, e n. 6, Henrique de tal, matriculado em Nictheroy, e um outro de n. 22, matriculado nesta capital.

Todas essas "encommendas" attingiram o numero de vinte e oito caixas de gazolina.

Estava a firma Isnard & C. convencida de que lidava de facto com a firma A. Pereira, quando descobriu que havia sido victima de uma chantage.

Findando-se o mez, foi levada a factura das vinte e oito caixas de gazolinas á firma A. Pereira, que não a acceitou, provando não ter sido a agencia a compradora da mercadoria.

Estavam as coisas neste pé, quando antehontem appareceu na casa Isnard o carregador n. 108, Horacio Silva, portador de um pedido de sete caixas de gazolina para a "Agencia Rapida".

O nome da firma exarada no pedido, ao em vez de A. Pereira, estava O. Pereira. Desta vez estava provado o embuste.

Deante disso, a firma Isnard & C., para se certificar da verdade, mandou chamar o patrão de uma das lanchas da "Agencia Rapida" que refutou falso o pedido.

Immediatamente foi o facto levado ao conhecimento da policia do primeiro districto, que se pôz em campo, encetando diligencias. Estas foram coroadas de feliz exito. Em pouco tempo conseguiu a policia prender o autor da "transacção".

Chama-se elle Agenor Paulo de Azevedo, de 23 annos de edade, solteiro, morador á rua Lins Passos n. 8, em Nictheroy, que fazia o pedido, mandava-o por um carregador, recebendo as mercadorias em sua propria residencia.

O dr. Fructuoso de Aragão mandou abrir inquerito a respeito, tendo mandado recolher ao xadrez o espertalhão.

## Uma «promissoria» falsa

### Firma que não existe

Não ha muito tempo o Banco do Brazil descontou uma promissoria de 3:000$ passada por Correa da Costa & C., que se dizia estabelecida em Nictheroy, á rua de Santa Rosa n. 37.

Deixando de ser feito o respectivo pagamento, foi expedida uma precatoria para o juizo federal da secção do Estado do Rio, afim de ser intimada á firma que sacara aquella quantia para resgatar o referido.

Como não houvesse feito transacção alguma com o Banco e não tendo socio, foi uma surpresa para o sr. Antonio Correa da Costa conhecer tal precatoria.

E' que se trata de uma firma falsa, e, portanto, de um estellionato.

## Apresentações na Marinha

Apresentaram-se, hontem, ás altas autoridades navaes, por terem sido promovidos a primeiros tenentes, os segundos Paulo Lecler Junior, Luiz Claudio de Castilho e Antonio Guimarães.

# Columna Operaria

## Um protesto digno de applauso

Segundo referem os telegrammas de Buenos Aires, os "chauffeurs" resolveram proclamar a gréve durante os dias de Carnaval, impossibilitando assim a realisação dos corsos carnavalescos.

Esta attitude dos "chauffeurs", um tanto decisiva e digna de applauso, é a demonstração exemplar de que o povo deve evitar semelhante desperdicio de energias, no qual a burguezia se locupleta e procura tirar a maior somma de interesse, tanto moral como material.

Altamente louvavel é essa iniciativa, em que traduz os sentimentos ideologos e momentaneos do operariado argentino, que, vendo que a miseria se apodera dos lares proletarios,e que a tuberculose grassa com intensidade, fazendo, dia para dia, maior numero de victimas, originadas pela fome, resolve oppôr um dique contra esse esbanjamento, verdadeira bacchanal de orgias, onde os mais sagrados sentimentos de moral se perdem, amassados no lodo da degradação, que se arrasta em convulsão fetida, impregnando os mais puros principios de urbanidade e de moral.

O Carnaval, como muitos sabem, é a reproducção tradicional dos antigos tempos de Roma, quando se entregavam tres dias de liberdade aos escravos, durante os quaes podiam estes exercer toda sorte de diversões e banalidades, procurando assim um lenitivo ao seu captiveiro.

E é justamente o que faz o escravo moderno de hoje, o povo inconsciente, submisso, refractario, imbecil, deixando-se governar e explorar calmamente, sem se preoccupar da sua desdita, sem querer pôr cobro á tanta tyrannia e tanta miseria, em que se vê reduzido.

Entretanto, elle continu'a prestando concurso aos regabofes e festanças organisados pela burguezia, para manter a imbecilidade e o atrophiamento moral do povo, cujo intuito egoista é o de perpetuar a sua vida parasitaria na orgia e no previlegio, e de continuar alimentando os desejos luxuriosos de gosar. O que é verdadeiramente triste é ver desfilar pelas ruas da cidade uma massa ignorante, estupida, por assim dizer, transformada com grotescas vestimentas, homens vestidos de mulheres e mulheres vestidas de homens, executando danças macabras, proferindo obscenidades e epithetos contra a moral, requebrando seus corpos famelicos e rachiticos, extenuados pela fadiga e pela dôr successiva do trabalho e da miseria.

Coordenando passos rythmicos e impudicos, confundindo-se, aquella onda humana, vemol-a debater-se no charco infecto da ignorancia e da depravação.

Mas, é que o povo se sente porventura feliz, para concorrer á semelhante bambochata — que, ainda, no anno passado, attingiu á somma de vinte mil contos de derrochamento no Carnaval, que representam muitas fadigas, muitas miserias, que o povo teve que soffrer, pagando a vida bastante cara, supportando as torturas da fome? Absolutamente não. O povo não é feliz; é, pelo contrario, mais uma vez, a eterna besta de carga, que soffre resignada, sem se preoccupar dos seus direitos, desconhecendo a sua força, o seu poder, deixando-se arrastar pelas mais vãs e damninhas paixões, como são estes folguedos do Carnaval, "tradicionaes", que vão de encontro aos sãos principios da cultura e da moral.

Entretanto, a miseria e a ignorancia campêam livremente, cravando as suas garras aduncas nos lares proletarios, produzindo os seus effeitos calamitosos! Offerecendo-se aos nossos olhos, diariamente, tristes espectaculos e quadros desoladores: velhos e doentes lançados ao abandono; mulheres, que nas horas silenciosas da noite, mercadejando o amor, se offerecem ao canto duma rua, esquálidas, famintas, em cujo semblante não brilha mais alegria, apagada pelo vicio corrupto, pela dôr e pela fome... rostos anemicos de creanças com os signaes terriveis da tuberculose, implorando a caridade publica, emquanto outras são sacrificadas deshumanamente no trabalho mortifero, sem commiseração de suas tenras edades.

E, tudo isto vemol-o nas mais grandes e populosas cidades, nos principaes centros de cultura e de civilisação: tanto na industriosa capital de Nova York, paiz dos millionarios, como no Rio de Janeiro, que se preza de ser uma sociedade prospera e adeantada. Em todo o mundo, vemos estas duas classes que marcham parallelas: a classe dos famintos, que é a que tudo produz e nada consome, e a classe dos fartos — a burguezia — que é a que tudo consome e nada produz. E é diariamente, que vemos ao lado de sumptuosos palacios e de abarrotados armazens, morrerem os infelizes de frio e fome!

Pois bem, não obstante a diversão e alegria serem necessarias, como necessario nos é o oxygenio para viver, combinado [com as immora]lidades e costumes grosseiros do Carnaval, e, embora o meu protesto caia no vacuo, ou seja como gota de orvalho que se evapora ao menor contacto com o sol, aqui fica patenteada a minha adversão. Pois, não posso consentir tal diversão, quando esta é malsã, impura, estupida até; posto que o povo não é feliz, não é instruido, não é culto; pois que, continu'a revolvendo-se neste lodaçal pestilento a que dão o nome de sociedade moderna.

Além do que fica dito sobre as immoralidades de costumes grosseiros do Carnaval, deve-se accrescentar a tolerancia das autoridades, fiéis, guardadoras da moral que actua...

Como todos sabem, foram vendidos no meio de toda a palhaçada, profusamente, grandes quantidades de folhetos, com sonetos immundos, nos quaes a moral e a decencia são feridas e profanadas escandalosamente.

Pois bem, estes folhetos acham-se á venda, publicamente, sem que as autoridades fiscalisem essas publicações indecorosas, que deixam transbordar o pu's nojento desta sociedade, em que a corrupção se desenvolve, dia para dia, na qual os paes de familia têm grande responsabilidade moral.

Mas bem, todos estes que deveriam evitar este contraste; mas... oh! santo pudor!... elles acham-se todos satisfeitissimos da jornada; tudo foi alegria... enthusiasmo... ao verem suas filhas, suas esposas, entregarem-se nos folguedos, no meio do turbilhão... luzindo os seus "chistosos" dominós, saltitando, brincando, executando toda a sorte de coquetteries só admissiveis durante este dias de folia. Depois, voltam ao seu captiveiro infernal, reduzidas ao atavismo lethargico em que jazem mergulhadas, sem preoccupação dos seus deveres de emancipação, tão precisos e urgentes, no elemento feminino.

Assim, pois, applaudo a attitude energica, aliás, justiceira, dos "chauffeurs" de Buenos Aires, e envio os meus votos de sympathia. — *M. Esteves.*

## União Operaria dos Estivadores

Senhor redactor da "Columna Operaria". Saudações. — Peço-lhe a publicação das seguintes linhas:

Lendo na "Columna Operaria" deste jornal, do dia 1º do passado, um artigo com o titulo "José da Rocha Soutello & Compª.", o qual aconselhava aos associados a transformar esta sociedade em beneficente, porque, como resistencia, já tinha perdido a força, eu, na qualidade de socio fundador, proponho que o que devemos fazer é salvar a União e expulsar os seguintes bandidos: 1º, José da Rocha Soutello, que, por covardia nossa, mantemos como presidente; 2º, os ladrões do mar: — João Sapateiro, João Pinto Betu e o chefe dos ladrões, Dario da Silva, que, além de chefe dos ladrões do mar, é, tambem, dos assassinos.

Todos elles viveram sempre á custa do furto; e, agora, juntos ao presidente desta classe, têm feito o que lhes parece com o nosso "arame", e, não satisfeitos, pretendem, agora, acabar com a nossa sociedade.

Portanto, companheiros, o meu modo de pensar é esse. Como vêdes, a classe não necessita de ter um presidente bandido como este, que, além do que tem praticado, agora, deu para capanga de politicos e militares. E, por hoje, aqui fico, esperando que os bandidos respondam o contrario. — *João Rodrigues.*

### SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se á classe, em geral, para assistir á reunião que se realisará, hoje, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, para apresentação dos balancetes referentes aos mezes de fevereiro e março e para approvação das novas bases de accôrdo da Federação Operaria do Rio de Janeiro.

Outrosim, previne-se a todos os companheiros que se acha nesta secretaria o 4º numero d'"A Voz do Padeiro", á disposição de todos os associados.

### JUSTA RECLAMAÇÃO

Tres operarios da secção de obras da Typographia Progresso, vieram, hontem, á nossa redacção pedir que reclamassemos do presidente da Sociedade Anonyma Typographia Progresso, providencias, afim de que sejam pagos aos operarios da mesma secção os vencimentos, já em atrazo, ha 9 mezes.

Os queixosos allegaram ser casados, com a responsabilidade de mulher e filhos, e lutarem com difficuldades para a manutenção dos mesmos, em vista do supra dito atrazo.

Como achamos justa a reclamação, dirigimol-a ao presidente da Sociedade Anonyma Typographia Progresso, certos de que sejam satisfeitos os queixosos, no que elles de justiça têm incontestavel direito.

### CENTRO B. DOS PINTORES HOMENAGEM A' VICTOR MEIRELLES

Este centro realisa, hoje, 5 do corrente, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral, em 3ª convocação, para a qual convida a classe em geral.

Séde social, rua General Camara 313.

### GRUPO OPERARIO DE ESTUDOS SOCIAES "GERMINAL"

Communico aos socios deste grupo, que, hoje, 5, ha reunião geral para prestação de contas, das 15 ás 18 horas.

Pede-se a presença do maior numero possivel de socios.

Pelo grupo, — *José Martins*, bibliothecario.

### CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Este circulo reune-se, em sessão extraordinaria do conselho, no proximo dia 7 do corrente, ás 19 horas.

Para essa reunião, são convidados todos os delegados das diversas officinas, afim de não serem retardados os interesses sociaes e da classe, que dependem da approvação do conselho.

### LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA

Convidam-se os companheiros associados a quitarem-se de suas mensalidades, podendo fazel-o, todos os dias, das 17 ás 19 horas, na séde social, á rua General Camara 313.

Previne-se que, a partir do dia 10 do corrente, serão excluidos do quadro de socios os que se não tenham posto em dia, na ordem do pagamento.

O companheiro thesoureiro chama, de novo, a contas, os camaradas que têm recibos em seu poder, ficando concedido o prazo até o dia 10, findo o qual, proceder-se-á rigorosamente.

Os associados que estejam em atrazo de 1910 á 31 de dezembro de 1913, podem se quitar, pagando o primeiro trimestre deste anno, recuperando a matricula antiga.

### CENTRO COMMEMORATIVO 1º DE MAIO

Este centro, em assembléa geral ordinaria, realisada em 3 do corrente, sob a presidencia do sr. Abilio Sant'Anna, depois de approvar o parecer da commissão de exame de contas, composta dos srs.: Militino Soares Junior, Raymundo Dauto, Miguel Archanjo de Moraes, eleitos em assembléa anterior para examinarem o relatorio e balanço da directoria que findou o mandato administrativo, elegeu a nova directoria, que tem de dirigir os destinos deste centro, no corrente anno.

Foi procedida á eleição, adquirindo maioria de votos os seguintes associados:

Presidente, Augusto Feltro de Oliveira; vice-presidente, Augusto de Azevedo Santos; 1º secretario, Antonio Alves de Macedo; 2º secretario, Raymundo M. Dauto; 1º thesoureiro, Aurelio Alves da Silva; 2º thesoureiro, Antonio Francisco Ferreira; procurador, Pio Pereira de Souza; archivista, Antonio Filgueiras Linhares; bibliothecario, Alfredo Antonio de Mello; conselheiros: Juvelino Juvencio de Oliveira, Manuel Nunes da Rocha, João da Costa Leite, Antonio Rodrigues Querido, Rodolpho José de Souza, Alberto de Mendonça, Oscar Francisco dos Santos, Constantino Pereira Alves, Telesphoro J. da Silva, Dionysio Machado, José Corrêa Telles, Miguel Archanjo de Moraes, Militino Soares Junior, Manoel Dias da Costa, João Ignacio Alves, Manoel Chagas Neves, Galdino Marques dos Santos, Juvenal José da Fonseca, Alberto Gomes da Silva e Arthur Martins.

Todos foram empossados na mesma occasião, agradecendo o presidente, o modo gentil por que se portaram todos os associados, durante os trabalhos.

Não havendo mais a tratar, foi encerrada a assembléa, ás 23 horas.

### SYNDICATO DOS OPERARIOS EM LADRILHOS E MOSAICOS

Hoje, ás 15 horas, reunião geral da classe para a qual se convida todos os companheiros.

Ha a tratar assumptos de grande importancia.



O ministro da Guerra autorisou o chefe do Departamento da Administração, a installar, no paiol de polvora de Matto Grosso, um poço e uma caixa d'agua.

# Nos Suburbios

**Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.**

## O Dispensario de São José

A generosa idéa levada a effeito, nos suburbios, pela tenacidade do illustrado e virtuoso sacerdote brazileiro, conego dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, auxiliada pela dedicação de respeitaveis cavalheiros e distinctas senhoras; esse templo de caridade que se denomina o Dispensario de São José, vae cumprindo a sua missão sacratissima, protegendo os enfermos e amparando os infelizes que não têm pão.

Apesar do augmento consideravel de soccorridos, não arrefeceu um instante a protecção do Dispensario de São José aos infelizes que residem nas zonas suburbanas e, em todos esses lares, a palavra carinhosa das visitantes ou o soccorro espiritual do digno sacerdote se fazem sentir com a maior solicitude.

E, mensalmente, no dia 19, o templo da Immaculada Virgem N. S. da Conceição recebe uma multidão desses pobres que, depois de elevarem a prece a Deus, seguem para a sacristia da matriz do Engenho Novo, afim de receberem os generos e os vestuarios que lhes são destinados.

Mas, o Dispensario de São José entende que é ainda pouco o que faz, pois a aspiração de todos os que se congregam em torno da grandiosa e humanitaria idéa levantada pelo respeitavel conego, dr. Gonçalves de Rezende, é dar abrigo e maior conforto aos desherdados da sorte.

Para isso conseguir, entretanto, faz-se mistér o apoio de todos que cultivam o amor pelo proximo e é com a maior satisfação, com grande enthusiasmo, que esta secção, divulgando os enormes beneficios prestados á pobreza destas zonas pelo Dispensario de São José, appella para os que têm a mesa farta e o lar feliz.

Um obulo, por pequeno que seja, virá contribuir para abrandar o soffrimento de uma creatura.

Nós, que trabalhamos pelo engrandecimento dos suburbios, não esquecemos os infelizes, os que curtem, resignados, as miserias mais atrozes.

E, pois, lembrando ás almas bôas, aos corações genrosos, essa instituição de caridade, confiamos que, em breve tempo, nos suburbios, se erga magestoso, recolhendo os desventurados da sorte, o edificio do Dispensario de São José.

DR. FILGUEIRAS LIMA — A pobreza suburbana sente-se feliz indo tributar as maiores homenagens ao humanitario e estimadissimo clinico dr. Filgueiras Lima, cujo anniversario será, hoje, festejado no seio de sua amantissima familia.

O illustre medico, tão popular nas zonas suburbanas, terá, hoje, legitimamente compensadas suas generosas fadigas, vendo a sinceridade, a espontaneidade das carinhosas manifestações de apreço tributadas ao verdadeiro amigo da pobreza, o apostolo de sciencia, sempre ao lado dos enfermos, desinteressado e bondoso.

PAVUNA—Parece que vae ser melhorada de categoria a agencia do Correio, sob a intelligente e criteriosa direcção da distincta mlle. Olga Lage, que alli serve com applausos da população de Pavuna, onde a digna agente é muitissimo estimada.

Será esse um acto de verdadeira justiça, porquanto a agencia de Pavuna presta reaes serviços á população, e a serventuaria é bastante zelosa no cumprimento dos seus deveres.

ANCHIETA — A pittoresca localidade onde "A Epoca" tem encontrado o maior apoio, vae caminhando progressivamente, graças ás bellas iniciativas de alguns moradores que não desanimam e no numero dos quaes estão o nosso dedicado auxiliar, major Almeida Bastos, capitão Henrique e major Arthur de Andrade, cujos serviços inestimaveis não pódem ser esquecidos.

O capitão Henrique Brandão, inteiramente alheio á politica, vae concorrendo efficazmente para melhorar Anchieta, sendo muito popular em Maxambomba, Ricardo de Albuquerque, Irajá, etc.

E' um infatigavel ao progresso de Anchieta.

O capitão Arthur de Andrade é um conhecido servidor do Estado, cujos serviços foram magnificos no governo do saudoso dr. Affonso Penna.

Graças ao seu zelo e actividade, Anchieta está sendo rigorosamente limpa da praga de desordeiros e vagabundos, sendo mais garantido o somno dos moradores.

Assim, a prospera localidade vae caminhando para o progresso e, certamente, Anchieta será, em breve, uma das melhores estações da Central, fazendo honra á freguezia de Irajá.

CASCADURA — Passou, a 31 de março ultimo, o anniversario do sr. Ataliba Guimarães, um dedicado amigo d'"A Epoca" e um dos bellos elementos do Club de Cascadura.

O anniversariante, por esse motivo, recebeu muitas demonstrações de apreço.

DR. FRONTIN — Foi muito felicitado pelo seu anniversario natalicio o estimado funccionario da Limpeza Publica, sr. Franklin Costa, destacado na estação da Piedade.

Por esse motivo, o distincto moço recebeu muitos cartões e telegrammas, cumprimentando-o.

ENCANTADO — Transcorre, hoje, o venturoso natalicio da graciosa menina Alcidia, adorada filhinha do sr. Antonio Lopes de Carvalho e sua digna esposa, d. Adelminda Marcial de Carvalho.

A anniversariante é netta paterna do saudoso chefe de trem da Central, sr. Augusto de Mattos Marcial.

Logo á noite, estará, portanto, engalanada a residencia do estimado funccionario da Locomoção, sr. Antonio Lopes de Carvalho que, ao lado de sua extremosa esposa, sentir-se-á feliz pelas innumeras provas de amizade dispensadas á queridinha Alcidia.

MEYER — Passa, hoje, o anniversario natalicio da distincta professora adjunta da Escola Ferreira Vianna, srtª. Carmen Borgongino, estremecida filha do maestro Eurico Borgongino, morador nesta zona.

BOMSUCCESSO — Ao director interino da Saude Publica solicitamos providencias urgentes para serem extinctos os innumeros fócos epidemicos constituidos pelas vallas infectas espalhadas pela zona de Bomsuccesso.

Uma carta que hontem recebemos nos diz que é incommoda a residencia ahi, em vista da enorme quantidade de mosquitos, passando-se muitas noites em claro.

Solicitamos, pois, do director interino os seus bons officios no sentido de ser debellado tão grande mal, que não só atrophia o progresso desta localidade, como immensamente prejudica a saude dos moradores de Bomsuccesso.

## A Marinha vae constituir um nucleo de aviadores

Ao seu collega da Guerra, o ministro da Marinha dirigiu o seguinte officio:

"Pretendendo a Marinha constituir um nucleo de aviadores, rogo vossas providencias, no sentido de serem matriculados, á expensas deste ministerio, vinte e cinco alumnos, de accôrdo com as condições da clausula 20ª do ajuste celebrado entre esse departamento e a Escola de Aviação Brazileira, da firma Gino Bucelli & C., com o auxilio e sem obrigações pecuniarias para com a mesma escola, serão aproveitados mecanicos navaes para acompanharem os alumnos matriculados nos trabalhos respectivos, os quaes, futuramente, poderão ser aproveitados, segundo as aptidões reveladas."

## Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Salles de Carvalho.

Official de dia á Brigada, capitão Joaquim Brilhante.

Medicos: de dia ao hospital, capitão dr. Campos Goulart; de promptidão, na Brigada, tenente dr. Gerson Lima, no hospital, dr. Gaspar da Paz, e interno de dia, alferes honorario Para Campos.

Dia á pharmacia, alferes-pharmaceutico Mallet Soares e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, alferes Lopes de Azevedo.

Promptidão na Brigada, tenente-coronel Raymundo Seidl, dito graduado Zeferino Soares, tenentes Quintiliano da Costa, Henrique Stilben e alferes Candido de Oliveira.

Parada, a banda de musica e um tambor do 1º batalhão.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Promptidão nas metralhadoras, tenente Abilio Dias.

Guardas: Amortisação, alferes Baptista Coelho; Conversão, alferes Ferreira de Abreu; Thesouro, alferes Ildefonso Coimbra; Casa da Moeda, alferes Manoel do Bomfim, e no quartel central, alferes Silva Telles.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme Lima; no 2º, alferes Pereira de Barros; no 3º, alferes Silva Caldas; no 4º, tenente Francisco Coutinho; no 5º, tenente Leopoldo Velloso; na cavallaria, capitão Pinho França e no corpo de serviços auxiliares, alferes Duarte de Menezes.

Uniforme nono, com polainas pretas.

## Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Alcantara.

Auxiliar, alferes Narciso.

Promptidão: 1º soccorro, capitão Affonso, 2º soccorro, tenente Alcebiades.

Manobras de registro, alferes Filgueiras.

Ronda aos theatros, capitão Moraes.

Medico de dia, major dr. Secundino.

Emergencia, capitão dr. Trigo e alferes Zacharias.

Uniforme, 5º.



# FOLHETIM D'«A EPOCA»

(209)

# A SAN FELICE

**POR ALEXANDRE DUMAS**

"17 de maio.

"Nesta carta vou fallar á Vossa Eminencia nas bôas e nas más noticias, que recebemos. Começando pelas tristes, saberá que a esquadra franceza, que sahiu de Brest, no dia 25 de abril, passou o estreito de Gibraltar, e entrou no Mediterraneo, no dia 5 de maio, esquivando-se á vigilancia da frota ingleza, cujo commandante estava com a idéa encasquetada que o directorio decidira uma expedição contra a Irlanda, e que, julgando que a esquadra tomava o caminho dessa ilha, se não importou com ella. O que é facto é que passou o estreito, e que se compõe de trinta e cinco velas, tanto náos de linha como navios de outra especie. Ora, tendo a esperança e até a certeza que a esquadra republicana não enganarja duas frotas inglezas, e que o estreito de Gibraltar, guardado pelo almirante Bridgeport e pelo almirante Jarvis, lhe estava cerrado, dividira e subdividira lord Nelson a sua esquadra por tal fórma, que estava em Palermo só com uma não ingleza e um navio portuguez, vindo a ser dois vasos contra vinte e tantos. Bem ha de perceber que isto nos inspirou um vivo susto, e expedimos mensageiros para toda a parte, afim de reunirmos em Palermo o maior numero de navios possivel. Manda, por conseguinte, lord Nelson levantar de todo ou em parte o bloqueio de Malta e de Napoles, porque deve reunir todas as suas forças, para nos salvar de um bombardeamento ou de um ataque. Mas, como já se passaram onze dias sem apparecer nem uma só vela franceza, principio a acreditar que a esquadra republicana, foi á Toulon buscar tropas de desembarque, e que, por conseguinte, dá tempo á frota do conde de São Vicente, para se reunir com a de lord Nelson, e que as duas frotas juntas pódem não só resistir aos francezes, mas tambem derrotal-os.

"Emquanto a mim, eis o que a minha imaginação me leva a acreditar; é que o fim da expedição franceza é fazer levantar o bloqueio de Malta, dahi correr ao Egypto, embarcar Bonaparte, e trazel-o a Italia. Seja o que fôr, esta noticia causou-nos grande perturbação.

"Tambem póde ser que a frota franceza, fazendo levantar o bloqueio de Napoles, vá depois directamente á Constantinopla, afim de operar uma vasta diversão contra os russos e os turcos.

"Tambem é muito provavel que a frota franceza tenha a missão de fazer levantar o bloqueio de Napoles, embarcar as tropas de Macdonald, juntar-lhe alguns milhares dos nossos fanaticos, e vir atacar a Sicilia.

"Mas, como todas essas operações demandam muito tempo, poderemos tambem nós reunir a esquadra de Nelson, que se juntará á do conde de São Vicente, e que poderá, então, combater os francezes com forças eguaes. O que ha só a temer é que a frota de Cadiz, achando-se desbloqueada e, por conseguinte, podendo fazer os movimentos que quizer, venha augmentar o numero dos nossos inimigos. E eu tambem sou de opinião que os francezes farão tudo quanto puderem para conseguir este resultado. Emfim, daqui a alguns dias, saberemos o que devemos temer. Em todo o caso, si tivermos a felicidade de bater esta esquadra, está tudo acabado, porque os francezes não têm outra que nos opponham. Mas, quem poderá dizer o que succederá, si ella cahe em cima de nós, antes de Nelson se reunir ao conde de S. Vicente?

"Agora, para fallarmos nas bôas noticias, dir-lhe-ei que fomos informados por uma fragata ingleza, que partiu no dia 5, de Liorne, que o exercito francez foi destruido quasi inteiramente em Lodi, numa batalha das mais sanguinolentas, depois da qual entraram os imperiaes em Milão, acolhidos pelas acclamações do povo, que apupara e esbofeteara o governador francez. Os nossos alliados tomaram egualmente Ferrara e Bolonha, onde os russos passaram ao fio da espada todos os que, na hora dos revezes, haviam insultado o innocente grão-duque e a sua familia. Além disso marchava uma columna austriaca sobre o Piemonte, para cujas fortalezas os francezes se tinham retirado. Depois de todas essas victorias, ainda os nossos alliados dispõem de quarenta mil homens de tropas frescas, promptas a combaterem, debaixo das ordens do general Strasoldo, que bastarão, segundo espero, para em breve libertarem a Italia.

"Estou mandando compor um boletim de todos os acontecimentos, que enviarei a Vossa Eminencia assim que estiver impresso, assim como lhe mando dois exemplares da proclamação que el-rei fez aos sicilianos e que ha de ser remettida para a provincia, porque não queremos agora excitar em demasia as paixões na capital.

"Escuso de lhe dizer que espero impacientemente noticias de Vossa Eminencia. Affirmo-lhe que tudo quanto vae fazendo excita a minha admiração pela profundeza do pensamento e pelo acertado das maximas. Comtudo devo dizer-lhe que não sou muito da sua opinião no que respeita a disfarçar e a esquecer o que fizeram os chefes desses bandidos republicanos, principalmente quando Vossa Eminencia chega a dizer que seria bom compral-os com promessas de recompensas. E não sou desse parecer, não por espirito de vingança, nem a minha alma conhece tal paixão, e, se fallo como se me quizesse vingar, é porque fallo inspirada pelo profundo desprezo e pela nenhuma importancia que a esses scelerados consagra, e porque entendo que não vale a pena compral-os ou attrahil-os á nossa causa, mas sim que devem ser separados do resto da sociedade a quem corrompem. Os exemplos de clemencia, de perdão, e sobre tudo de recompensa, longe de inspirarem a uma nação tão vil e egoista como a nossa sentimentos de gratidão e reconhecimento, só lhe inspirariam, pelo contrario, remorsos de não terem feito cem vezes mais diabruras. Portanto digo, com muita pena, que não devemos hesitar, e que todos esses homens devem ser condemnados á morte, especialmente Caracciolo, Maliterno, Rocca-Romana, Frederici etc.

"Emquanto aos outros devem todos ser desterrados, compromettendo-se elles por escripto a nunca mais voltarem, e a consentirem, no caso de o fazerem, a passarem o resto dos seus dias numa prisão e a serem-lhes confiscados os bens. Esses não augmentarão as forças francezas, porque não terão animo nem energia para combaterem ao lado dos francezes; não augmentarão os nossos males pelo mesmo motivo de covardia e livrar-nos-emos de uma raça perniciosa, sem costumes, que nunca se reuniria a nós de boa fé; a perda de alguns milhares de patifes dessa casta é um beneficio para o estado que os expulsa do seu seio, e essa expulsão opere-a Vossa Eminencia, não bascando-se em denuncias, mas em factos, nos serviços prestados, nas allianças contrahidas com os inimigos do rei e da patria; opere-a, repito, indifferentemente, sem distincção de edade nem de sexo, pondo fóra os nobres e "mezzo-ceto", as mulheres, sem se importar nem com familias nem com coisa alguma. Para a America toda essa canalha, ou para França se as despezas do transporte para o novo mundo forem demasiadas.

"E então, quando uns estiverem mortos e os outros exilados, poderemos esquecer as indignidades commettidas. Mas em primeiro logar, mas antes de tudo, mas logo no principio, creio que é absolutamente necessario o supremo rigor; porque não só é deslealdade manifesta entregarem-se os subditos de um soberano a outro governo, mas é tambem desprezo de todos os principios e de todos os deveres. Entendo pois que seria fatal a clemencia, porque a julgariam elles uma fraqueza, e porque o povo, cuja fidelidade nem um só instante vacillou, consideral-a-hia uma injustiça. Logo é preciso para segurança futura e para vindoura tranquilidade do estado, uma boa expurgação, repito-lhe, de toda essa canalha, cuja partida, sem augmentar as forças da França, assegura pelo menos o nosso socego. E tão convencida disso estou, que até preferia não tentar agora retomar Napoles, e esperar forças imponentes afim de a tomar de assalto e impor-lhe esta mesma palavra, por ser a unica que traduz bem o meu pensamento, essa expurgação, baseada no que lhe disse, que é a garantia unica da nossa futura tranquilidade. Si não tem forças necessarias para fazer isto que lhe digo, prefiro não voltar ainda para a capital a voltar para ella e ter de a conservar infecta. Os exercitos austro-russos approximam-se de Napoles. Eu preferia que os nossos russos, os nossos, tivessem vindo, e que com elles reconquistassemos o reino. Mas em todo o caso a minha opinião é que se deve acceitar o soccorro, venha elle donde vier. Seja qual fôr esse soccorro, apenas Napoles estiver no nosso poder, não devemos perdoar áquelles que foram a causa unica da perda do nosso reino... Desculpe-me Vossa Eminencia o eu insistir tanto na punição dos culpados, mas quiz, para que Vossa Eminencia não allegasse ignorancia, dizer-lhe quaes são a este respeito os meus sentimentos e intenções. Por fim de contas, espero que Vossa Eminencia saiba o que deve fazer e que proceda nessa conformidade.

Não creia Vossa Eminencia que eu tenha nem mau coração, nem tyrannico espirito, nem alma vingativa. Desejaria acolher bem os culpados e perdoar-lhes, mas estou convencida que seria isso perdoar o reino, que só póde ser salvo com justos rigores.

"Adeus. Desejo muito vivamente receber noticias suas, e desejo tambem que sejam bôas essas noticias.

"Sou, com verdadeira e agradecida estima, sua eterna e affeiçoada amiga

"Carolina".

As noticias, que a rainha Carolina esperava receber do cardeal, tinham sido boas effectivamente. O cardeal continuara a marchar sobre Napoles, unira-se, como dissemos aos russos e aos turcos, e, fosse qual fosse a defeza preparada pelos patriotas, não havia duvida que, depois de um certo espaço de tempo mais ou menos demorado, cahiria Napoles nas mãos dos realistas.

Isto inspirara tal confiança a toda a gente, que o duque da Calabria decidira-se emfim a metter-se na dança. Tinham-no confiado a Nelson os seus augustos paes, e devia fazer a sua primeira campanha debaixo do pavilhão inglez contra a bandeira da republica.

Ver-se-ha, por uma nova carta da rainha, que successos impediram o joven principe, com muita pena sua, de adquirir toda a gloria e toda a popularidade que se esperava dessa expedição.

A segunda carta da rainha não nos parece menos curiosa, e sobre tudo caracteristica do que a primeira.

14 de junho de 1799.

"Esta carta, Eminentissimo, é muito provavel que a receba em Napoles, isto é depois de Vossa Eminencia ter reconquistado o reino.

"A fatalidade, que nos continúa a perseguir, obrigou hontem a frota ingleza, que partira para Napoles, a voltar para Palermo. Sahiu do porto com um tempo lindo e favorecido pelo vento mais prospero, levantou ferro ás onze horas da manhã, e, ás quatro horas da tarde, já tinhamos perdido de vista. Era provavel, se o vento continuasse a ser propicio, que chegasse hoje a Procida. Entre Capri e as ilhas, infelizmente, encontrou dois navios de reforço, que annunciaram ao almirante que a esquadra franceza acabava de sahir de Toulon, e se dirigia para as costas meridionaes da Italia. Reuniu-se um conselho de guerra, e Nelson declarou que o seu principal dever consistia em velar pela Sicilia, e, desembaraçando-se das tropas de desembarque e da artilharia, correr ao encontro do inimigo e combatel-o.

"Em consequencia dessa decisão, voltou Nelson esta noite a toda a pressa para Palermo afim de desembarcar as tropas, e voltar de novo ao mar alto.

"Imagine que desapontamento para nós! Por muito que diga, não lh'o posso fazer perceber. Era a esquadra bella, imponente, soberba; com todos os seus transportes produziria um magnifico effeito. Meu filho, que embarcara para a sua primeira expedição, estava cheio de enthusiasmo. Em summa, este contratempo desesperou-me. As cartas, recebidas de Procida no dia 11 e no dia 12, dizem-me que a bomba está proxima a rebentar. A falta de viveres, e a falta de agua devem apressar o seu rendimento.

Entrego a Vossa Eminencia a suprema direcção. Mas tambem desejo, como Vossa Eminencia, que se mate e que se roube o menos possivel, até porque é natural que Napoles se não defenda. As classes rebeldes não têm a minima coragem, e o povo, que foi a classe unica que se mostrou corajosa, é a favor da boa causa. Portanto parece-me que retomará Napoles sem muito custo, e talvez até sem custo algum. O que me dá cuidado é o forte de Sant'Elmo com os seus francezes. Eu, no logar de Vossa Eminencia, propunha o seguinte ao commandante do forte, intimando-o a que respondesse dentro de vinte e quatro horas; ou se ha de render no mesmo dia, e, munido de um salvo-conducto ou de uma escolta, se ha de retirar levando comsigo cincoenta ou mesmo cem jacobinos, mas deixando munições, canhões, muralhas, tudo em bom estado; ou si recusar, não tem que esperar o minimo quartel, e elle e a sua guarnição serão passados ao fio da espada. Assim paralysava-se Sant'Elmo. E si o tal commandante teimasse, avante, e logo logo ao assalto, russos e turcos, e alguns dos nossos, os melhores! uma onça de oiro antes do assalto, e outra á volta. Com esta promessa, estou certa que Sant'Elmo nos cahe nas mãos, antes de meia hora. Mas, logo que assim succeda, não faltemos á palavra, que demos aos cercadores e aos cercados. Emquanto aos deputados e aos magistrados eleitos, bem vê que só a el-rei compete nomeal-os, porque os "sedili" estão abolidos; e ainda essa abolição é um castigo bem leve para a sua deslealdade, por terem desenthronizado el-rei, repellido o seu vigario, e assumido toda a responsabilidade sem licença delle. Mas o que me parece urgente sobre tudo é restabelecer a ordem, impedir os roubos, confiar Sant'Elmo a um commandante valente, honrado, e fiel; organizar um exercito, pôr a bahia em estado de defeza, e fazer immediatamente um rol exacto das forças maritimas, da artilharia, e do que existe nos arsenaes; em summa restabelecer alguma unidade nas rodas e molas da machina, é, si no primeiro momento de entrar nos estados romanos, a libertar a cidade de Roma, a restituil-a ao seu pastor, e a dar-nos a nós por fronteira a serra, isso é que seria de mão de mestre e repararia a ferida, que a nossa honra soffreu.

"Si outra pessoa, que não fosse Vossa Eminencia, estivesse encarregada de semelhante trabalho, estaria eu a cada instante morrendo de cuidado; mas, assim conheço toda a extensão e profundeza do seu genio, que só se póde comparar ao seu zelo e á sua actividade.

*(Continúa)*

# Rezenha commercial

Rio, 5 de abril de 1914.

**Correio** —Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje :

«La Gascogne», para Dakar, Europa via Lisboa,recebendo impressos até as 12 horas, objectos para registrar até as 11 e cartas para o exterior até as 13.

Itapuhy», para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1[2, idem com porte duplo até as 6.

«Goyaz», para Bahia, Maceió e Cabedello, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1[2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Mayrinck», para Cabo Frio e Espirito Santo,recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1[2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Giessen», para Bahia, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para o interior até as 6 1[2, idem com porte duplo e para o exterior até as 7.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até às 14 1[2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

## Rendas fiscaes

ALFANDEGA

| Dia 4 : | |
|---|---|
| Em ouro | 103:255$392 |
| Em papel | 155:728$659 |
| Total | 258:981$051 |
| Renda arrecadada de 1 a 4 | 942:403$959 |
| Em egual periodo de 1913 | 1.725:021$127 |
| Differença a maior em 1913 | 782:617$168 |

## Reuniões Avisadas

Industrial Mineira, ás 15 horas de 8, para contas e eleições

Industrial de Itacolumy: para prestação de contas, ás 12 horas de 8.

U. Valenciana para a sua liquidação, no dia 9.

Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, á 1 hora de 11.

Uzinas Nacionaes, ás 3 horas do dia 6 para contas e eleições.

F. C. Carioca, á 1 hora de 14, para contas e eleições.

A. Mundial, á 1 hora de 14, para approvar a acta anterior.

Tecidos Esperança ás 2 horas de 14, para prestação de contas

Banco da Lavoura 1 hora de 15, para contas e eleições.

Companhia de Acidos a 1 hora de 4 para a prorogação do praso de sua duração.

Industrial de Electricidade as 2 horas de 6 para alteração dos estatutos e eleições.

Tintas Ancara as 2 horas do dia 15 para o augmento do seu capital.

Tecidos Carioca as 2 horas de 15 para prestação de contas e eleições.

## Dividendos Declarados

Docas de Santos, o semestre findo.

Comp. Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

Locativa e Constructora, o 3º semestre a razão de 10 °[.

Predial e de Saneamento, o 11º dividendo de 10 em diante.

Light and Power a razão de 1 1[2 °[. sobre as acções preferenciaes3

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 30 °[. sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Garantia, desde já, 11$ por acção

Mercado Municipal, 66º dividendo de 6 em diante.

Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º «coupon» das debentures.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros das debentures.

JUROS :

Carmelitano Fluminense, os juros do semestre findo até 15.

Está sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 6 °[.

Casa Leuzinger para nomeação de louvados ás 2 horas do dia 1º.

Comp. Municipal a 1b, 20, os juros das nominativas as segundas, quartas e sextas e as portador ás terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª dos Minos de S. Francisco, os juros de suas consolidades.

Jocky Club os juros de 8$ por debenture.

Locativa e Constructora o 2º coupon de sua divida.

Tecidos Esperança e Tecidos Confiança os juros vencidos dos seus debentures.

Banco Transatlantico, um dividendo de 9 °[. ao anno.

## Movimento Monetario

CAMBIO

Hoje, por ser sabbado, funccionou o mercado até as 11 horas apenas, tendo regulado bastante activo e frouxo.

Pelo banco do Brazil foi repetida a tabella de 16 d. a cujo preço fornecia letras, mas pelos outros foram dadas as de 15 3[4 e 16 13[16 d.

Estes sacavam a 15 13[16 d. mas sem franqueza, comprando a 15 7[8, com vendedores a 15 27[32 d.

Assim permaneceram fracas até que por ultimo havia 15 25[32 d. bancario e 15 27[32 particular, com movimento ainda regular.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

| Preços: | a 90 dias |
|---|---|
| Sobre Londres | 15 3[4 15 13[16 |
| » Paris | $607 a $603 |
| » Hamburgo | $748 a $741 |

| Preços: | a 3 dias |
|---|---|
| Londres | 15 19[32 a 15 11[16 |
| Paris | $612 a $608 |
| Hamburgo | $755 a $749 |
| Italia | $613 a $606 |
| Portugal | $360 a $2 2 |
| Hespanha | $585 a $573 |
| Nova York | 3$170 a 3$450 |
| Turquia | 15 5[8 a 15 1[2 |
| Austria | — a 15 9[16 |
| Operações : | |
| Bancarias | 15 13[16 a 15 7[8 |
| Particulares | 15 7[8 a 15 15[16 |

Banco do Brazil

| Praças: | 90 d[v | 3 d[v |
|---|---|---|
| Londres | 16 2[32 a 16 1[32 | 16 1[32 a 16 |
| Paris | $593 a $595 | 601 a 603 |
| Hamburgo | $732 a $735 | 712 a 713 |
| Operações : | | |
| Bancarias | 15 13[16 | 15 25[32 |
| Particulares | 15 7[8 | 15 27[32 |

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica :

| Praças | 90 d/v | A vista |
|---|---|---|
| » Londres | 15 27[32 | 15 45[64 |
| » Paris | $602 | $609 |
| » Hamburgo | $744 | $752 |
| » Italia | — | $609 |
| » Portugal | — | 2$982 |
| » Buenos Aires | — | 3$075 |
| » Nova-York | — | 3$077 |
| Libras esterlinas em moeda | | 15$160 |
| Ouro nacional em moeda | | — |
| Ouro nacional em vales, por 1.000 | | 1$687 |

| Taxas extremas : | |
|---|---|
| Bancarias | 15 3[4 a 16 d. |
| Caixa matriz | 15 13[16 a 15 27[32 |

## Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

| Apolices geraes | |
|---|---|
| Antigas 5 °[. 43 a. | 818$ |
| Miudas de 200, 3 a. | 830$ |
| Emp. 1909, 5 °[., 513 a. | 800$ |
| **Apolices Estadoaes** | |
| Rio de 100$, 4 °[., 117 a. | 83$500 |
| Dito 5 a. | 170$ |
| **Bancos** | |
| Brasil, 50 a. | 203$ |
| Mercantil, 5 a. | 170$ |
| **Companhias** | |
| Docas da Bahia, 250 a. | 23$ |
| Dito 100 a. | 23$500 |
| Tec. Petropolitana, 125 a. | 150$ |
| M. S. Jeronymo, 100 a. | 10$ |
| Lot. Nacionaes, 100 a. | 11$ |

ULTIMOS PREGÕES

| Apolices geraes : | vend. | comp. |
|---|---|---|
| Antigas 5 °[. s[j | 850$ | 846$ |
| Modernas 5 °[. s[j | — | 795$ |
| Emp. de 1909, 5 °[. s[j | 800$ | 798$ |
| Emp. de 1903, 6 °[. | 950$ | — |
| **Apolices estadoaes :** | | |
| Rio, 500$ 6 °[. 15 | — | 427$ |
| Rio, 100$ 4 °[. | 81$ | 83$ |
| Esp. Santo, 6 °[. | 709$ | — |
| Minas Geraes | 805$ | 705$ |
| **Apolices municipaes** | | |
| 1906, nom., 6 °[. | — | 191$ |
| 1906 port., 6 °[. | 186$ | 180$ |
| Lb. 20) ouro, 5 °[. | 286$ | — |
| Lb. 20 nom. 5 °[. | 290$ | — |
| **Acções de Bancos :** | | |
| Brazil | 172$ | — |
| Commercial | 140$ | — |
| Commercio | 160$ | 140$ |
| Lavoura | 110$ | — |
| Mercantil | 210$ | 202$ |
| **Fabricas de tecidos :** | | |
| Alliança | 140$ | 125$ |
| Confiança | 150$ | — |
| Corcovado | 190$ | 150$ |
| Mageense | 15$ | 5$ |
| Petropolitana | 220$ | — |
| **Estradas de Ferro :** | | |
| Goyaz | 22$ | 19$500 |
| Rede Sul Mineira | 48$ | 38$ |
| M. S. Jeronymo | 10$ | 9$500 |
| Victoria e Minas | — | 40$ |
| **Companhias de Seguros:** | | |
| Argos Fluminense | — | 930$ |
| Garantia | — | 320$ |
| Varegistas | — | 98$ |
| **Diversas :** | | |
| Docas da Bahia | 23$500 | 22$ |
| Docas de Santos | 430$ | — |
| Loterias | 14$ | 13$ |
| Melhor. no Maranhão | 50$ | 40$ |
| Mercado | — | 60$ |
| T. Colonisação | — | 5$ |
| **Debentures diversas:** | | |
| America Fabril | — | 165$ |
| Docas de Santos | 184$ | 181$ |
| Novo Mercado | 170$ | 155$ |
| Carioca | 190$ | 180$ |
| Manufactora | 120$ | 90$ |
| Sapobemba | 173$ | 170$ |
| Luz Stearica | 175$ | — |

## Resenha do café

Aggravaram-se as condições do nosso mercado que diante da sua attitude de baixa funccionou sem movimento, com os interessados.

Cahiram todas as bolças no fechamento anterior, sendo declaradas evoluções de baixa ainda hontem, por isso desorganisando-se o nosso mercado.

Na abertura não houve vendas, nem poude haver preços e durante o dia negociaram-se 1.200 saccas, correndo a cotação de 7$400, contra 7 450 de vespera, mas regulando o mercado em estado nominal, com compradores a 7$400.

MOVIMENTO GERAL

| Vendas | saccas |
|---|---|
| Hontem | 1.200 |
| Desde o dia 1 | 34.7?0 |
| Desde o dia 1º de julho | 1.515.000 |
| **Entradas :** | |
| Hontem | 4.293 |
| Desde o dia 1 | 13.409 |
| Desde o dia 1º de julho | 2.474.853 |
| **Sahidas :** | saccas |
| Hontem | 10.265 |
| Desde o dia 1 | 29.997 |
| Desde o dia 1º de julho | 2.418.??? |

| Diversas: | |
|---|---|
| Existencia | 331.627 |
| Em Nictheroy | 91.177 |
| Pauta semanal | $500 |

## O assucar

Mostrava-se paralysado esse mercado porque a bolça de mercadorias não tem accusado vendas de interesse, os negocios respectivos faziam-se, foram, de accordo com as necessidades do consumo de 4 a 5 mil saccas por dia.

Hontem foram declaradas vendas de 100 saccas de mascavo a $200 sendo o movimento do dia conforme se segue.

| | |
|---|---|
| Vendas | 100 |
| Entradas | 710 |
| Sahidas | 3.522 |
| Stock | 976.090 |

PREÇOS

| Qualidades: | Kilogrammas |
|---|---|
| Branco crystal | $280 a $350 |
| » 3ª sorte | $300 a $320 |
| » 2º jacto | $250 a $290 |
| Mascavinho | $200 a $260 |
| Crystal amarello | $240 a $300 |
| Mascavo bom | $240 a $300 |
| » regular | $190 a $210 |
| » baixo | $160 a $175 |

## O algodão

Porque a bolça de mercadorias não tem registrado senão pequenos negocios de longe em longe, parecia adiar-se em crise esse mercado.

No entanto, continuavam bem collocadas as cotações, segundo os respectivos negocios o seu curso regular apenas não havendo trabalhos animados, tudo como se vê adiante.

| | |
|---|---|
| Vendas | — |
| Entradas | 150 |
| Sahidas | 339 |
| Stock | 7.976 |

COTAÇÕES

| Qualidades : | Por 10 kilos |
|---|---|
| Pernambuco, sertão | 10$500 a 11$500 |
| Pernambuco, 1ª sorte | 10$300 a 11$800 |
| Assú, 1ª sorte | 10$900 a 11$600 |
| Natal, 1ª sorte | 10$000 a 10$600 |
| Mossoró, 1ª sorte | 10$000 a 10$600 |
| Ceará, 1ª sorte | 10$200 a 10$500 |
| Parahyba, 1ª sorte | 10$200 a 10$600 |
| Penedo, 1ª sorte | 10$900 a 10$200 |
| Sergipe | 10.000 a 11$200 |

## Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

*Ultimas cotações*

| AGUARDENTE | 480 litros |
|---|---|
| Do Paraty | 120$000 a 135$000 |
| De Angra | 115$000 a 135 000 |
| De Campos | 110$000 a 125$000 |
| De Maceió | 120$000 a 125$000 |
| Da Bahia | Nominal |
| De Pernambuco | 120$000 a 125$000 |
| De Aracajú | Nominal |
| Do Sul | Nominal |
| **ALCOOL (caldo)** | 48 litros. |
| De 40 grãos | 160$000 a 200$000 |
| De 38 grãos | 150$000 a 160$000 |
| De 36 grãos | 110$000 a 10.0000 |
| **ALFAFA** | kilo |
| Nacional | $180 a $190 |
| Rio da Prata | $160 a $170 |
| **ALGODÃO em rama** | Por 10 kilo |
| Pernambuco 1ª sorte do sertão | 10$500 a 11$500 |
| Pernambuco 1ª sorte | 10$200 a 11$000 |
| Pernambuco mediano | Nominal |
| Assú, 1ª sorte | 10$200 a 10$800 |
| Natal, 1ª sorte | 10$100 a 11$500 |
| Natal, regular | Nominal |
| Mossoró, 1ª sorte | 10$100 a 10$500 |
| Mossoró, regular | 9$000 a 10$000 |
| Ceará, 1ª sorte | 10$200 a 10$500 |
| Ceará, regular | Nominal |
| Parahyba, 1ª sorte | 10$200 a 10$500 |
| Parahyba, regular | Nominal |
| Maceió, 1ª sorte | 10$200 a 10$700 |
| **ARROZ (nacional)** | 100 kilos |
| Superior | 50$700 a 53$300 |
| Bom | 43$300 a 46$700 |
| Regular | 36$700 a 40$000 |
| Do norte, branco | 40$000 a 45$000 |
| Do norte, rajado | 33$300 a 3 $700 |
| **ASSUCAR** | Kilo |
| Diversas procedencias | |
| Branco, usina | Nominal |
| Branco, crystal | $350 a $360 |
| Branco, 2º jacto | $310 a $350 |
| Dito, 3ª sorte | $330 a $360 |
| Dascavinho | $240 a $330 |
| Crystal amarello | $280 a $310 |
| Mascavo bom | $210 a $230 |
| Mascavo regular | $190 a $215 |
| Mascavo baixo | $180 a $185 |
| **BANHA** | |
| De Porto Alegre: | 60 kilos |
| Lata de 2 kilos | 77$100 a 79$200 |
| Idem, de 20 kilos | 79.800 a 81$800 |
| De Minas Geraes : | |
| Lata de 2 kilos | 73$200 a 75$000 |
| Lata grande | 72$000 a 75$000 |
| De Santa Catharina : | |
| Lata de 2 kilos, Itajahy | 82$800 a 84$000 |
| Laguna, lata grande | 79$200 a 79$800 |
| Americana, em barris | Não ha |
| **BATATAS** | |
| Nacionaes, kilog. | $140 a $180 |
| Estrangeira 2/2 caixas | |
| Portuguezas (Lisboa) | Não ha |
| Francezas, caixa | 14$000 a 15$000 |
| Ingleza Nova Zelandia) | Não ha |
| **BORRACHA** | |
| Mangabeira de Minas | 18 000 a 20$000 |
| **BREU** | 280 libras |
| Americano claro | — 26 000 |
| Escuro, por 280 libras | Não ha |
| **CIMENTO** | |
| Marcas | Barrica |
| Pyramid | — a 11 500 |
| Dita Atlas | — a 11$000 |
| Excelsior | — a 11$500 |
| Virsugis | 11$000 a 11$000 |
| Tres Jacarés | 11$000 a 11$000 |
| Picareta | 11$000 a 11$000 |
| Exposição | 11$000 a 11$000 |
| Corôa Preta | 11$000 a 11$000 |
| Cathedral | 11$000 a 11$000 |
| Gratry | — a — |
| Granada | — a — |
| **FARINHA DE TRIGO** | |
| Moinho Fluminense: | 2/2 saccos |
| 1ª qualidade | 24 500 a 25$000 |
| 2ª qualidade | 23$500 a 24 000 |
| 3ª qualidade | 22 500 a 23$000 |
| Moinho Inglez : | |
| 1ª qualidade | 24$700 a 25 200 |
| 2ª qualidade | 23$500 a 24$000 |
| 3ª qualidade | 22$700 a 23$200 |
| Rio da Prata : | |
| 1ª qualidade | Nominal |
| 2ª qualidade | Nominal |
| 3ª qualidade | Nominal |
| **FARINHA DE MANDIOCA** | 10 kilos |
| Especial | 18$200 a 18 900 |
| Fina | 16$800 a 17$300 |
| Idem peneirada | 16$000 a 16$100 |
| Dita, grossa | Não ha |
| **FEIJÃO (nacional)** | 100 kilos |
| Preto de Porto Alegre | 25$300 a 25$800 |
| Preto da terra | Não ha |
| Preto de Sta. Catharina | Não ha |
| Feijão, manteiga | 30$000 a 31$700 |
| Dito, enxofre | 27 300 a 30$300 |
| Dito, mulatinho | 28$300 a 30$000 |
| Dito, branco | 28$300 a 30$000 |
| Dito, amendoim | Não ha |
| Dito, vermelho | 26$700 a 28$300 |
| Dito, cores diversas | 25$000 a 28.300 |
| **DITO (estrangeiro)** | |
| Branco | — a 41$900 |
| Amendoim | — a 41$900 |
| Fradinho | Não ha |
| **FUMOS** | |
| Em corda do Rio Novo : | Kilos |
| Especial | 1$500 a 1$600 |
| Dito, superior | 1$200 a 1$300 |
| Dito, regular | $900 a 1$000 |
| Dito de Pomba : | |
| De primeira | 1$800 a 1$800 |
| Dito 2ª | 1$400 a 1$500 |
| Baixo | 1$000 a 1$100 |
| Dito sul de Minas: | |
| Especial | 1$100 a 1$200 |
| Primeira | $900 a 1$000 |
| Segunda | $700 a $800 |
| Em folha de Porto Alegre : | |
| Amarello I | $600 a $660 |
| Amarello II | $500 a $530 |
| Commum I | $5 0 a $600 |
| Commum II | $480 a $500 |
| **FARELLO DE TRIGO** | |
| Do Moinho Fluminense | 7$100 a 7 600 |
| Do Moinho Inglez | 7$100 a 7$600 |
| Dito de Goyaz : | |
| Especial | 1$600 a 1$700 |
| Primeira | 1$300 a 1$400 |
| Segunda | 1$100 a 1$100 |
| Dito em folha da Bahia | kiloga |
| Marca P. F. S. / Marca P. F. / Marca P. P / Marca P / De primeira / De segunda / De terceira / De quarta | Não ha |
| **KEROZENE AMERICANO** | caixa |
| Diversas marcas | 6$950 a 8$000 |
| **LADRILHOS** | milheiros |
| De Marselha, mil | — a 160 000 |
| Nacionaes hydraulicos | 3$500 a 10$000 |
| **MANTEIGA** | Kilog. |
| Do sul | — — |
| Dita de Minas | 2$000 a 2.600 |
| Outras marcas, estrang. | — — |
| **MATTE** | kilo |
| Em folha | $460 a $560 |
| **MILHO** | |
| Do norte | 9$700 a 10$600 |
| Dito, amarello da terra | 9$700 a 10$300 |
| Dito branco idem | 12$900 a 13 700 |
| Dito da terra, mixto | 8$000 a 9$000 |
| **OLEO** | kilog |
| de linhaça, em barril | Nominal |
| dito, em lata | Nominal |
| dito, caroço de. alg. lit. | Nominal |
| **PHOSPHOROS** | |
| Marca Olho | — a 44$000 |
| Dita, Brilhante | — a 42$000 |
| Dita, Bandeirinha | — a 43$000 |
| Dita palpite | — a — |
| Dita pinho de Curytiba | — a 40$000 |
| Dita Orion | — a 41$000 |
| Dita Raio X | — a 41$000 |
| Dita Domesticos | — a 41$000 |
| De cera | |
| Marca Olho | — a 62$000 |
| Raio X | — a 62$000 |
| **PINHO DO PARANÁ** | |
| 1ª qualidade | 68$000 a 70$000 |
| 2ª qualidade, duzia | 58$000 a 60$000 |
| **PINHO DE PÉ** | |
| Americano, pé | $290 a $300 |
| Rezina, duzia | 86$000 a 86$000 |
| Spruce, duzia | 85$000 a 84$000 |
| Sueco, branco | 85$000 a 84$000 |
| Dito vermelho | 86$000 a 86$000 |
| **SAL** | 60 kilo |
| Do norte | 6$000 a 6$500 |
| De Cabo Frio | 3$000 a 4$200 |
| Estrangeiro | 6$000 a 7$000 |
| **SEBO** | kilo |
| Do Rio Grande | — a $650 |
| dito do Matadouro | — a $610 |
| dito do Rio da Prata | Não ha |
| **TELHAS** | Milheiros |
| Francezas | — a 380$000 |
| **TOUCINHO** | kilo |
| De Minas | $900 a 1$000 |
| **BACALHAO** | |
| Em caixa | 47$000 a 48$000 |
| **XARQUE** | |
| Do Rio da Prata : | kilo |
| Patos e mantas | $910 a 1$060 |
| Puras mantas | 1$100 a 1$200 |
| Defeituosas | $880 a $840 |
| Do Rio Grande do Sul | |
| Systema platino, patos e mantas | $920 a 1$020 |
| Idem idem, puras mantas | 1$000 a 1$200 |
| De Matto Grosso, patos e mantas | Não ha |
| **VINHOS** | Pipas |
| Do Rio Grande | 90$000 a 110$000 |
| Estrangeiros : | |
| Virgem | 330$000 a 315$000 |
| Verde | 335$000 a 315$000 |
| Callares | 355$000 a 370$000 |

## Cotações do sal

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| TOURO alqueire 2$500— | 5$800 a 5$900 |
| Solidem 2$200— | 5$200 a 5$600 |

## Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

5 Portos do Sul, «Ipiapaba»
5 Rio da Prata, «Giessen».
5 Rio da Prata, «Gascogne».
5 Bordeos e escs. «Divona».
5 Rio da Prata, «K. Wilhelm»
6 Rio da Prata, «Tennyson»
6 Bremen e escs. «Crefeld».
7 Rio da Prata, «Sequana».
7 Rio da Prata, Alanza.
7 Rio da Prata, «Orcoma».
8 Nova York, e esc., «Byron »
8 Rio da Prata, «Alice».
8 Portos do Sul, «Jupiter».
9 Hamburgo escs., «Cap Finisterre».
10 Portos do sul, «Acre».
10 Trieste e escs., «Columbia
10 Rio da Prata, «Demerara»
10 Rio da Prata, «Wurzburg »
11 Rio da Prata, «Pampa».
12 Trieste e escs. «Columbia».
12 Rio da Prata, «Onessante».
12 Rio da Prata, « Buenos Aires.
13 Rio da Prata, « Cap Trafalgar».
13 Southampton e escs. «Andes».
13 Gothenburg e escs. «K. Victoria».
14 Villa Nova e escs. «Aymoré».
14 Rio da Prata, «P. Mafalda».
15 Genova e escs. «ReVictorio».
15 Rio da Prata, «Gelria».
15 Rio da Prata «Amazon».

VAPORES A SAHIR

5 Cabedello e escs. «Goyaz».
5 Bremen e escs. «Giessen».
5 Bordeos, e esc., «Gascogne».
6 Rio da Prata, «Divona».
6 Hamburgo e escs. «K. Wilhelm»
6 Paysandu e escs. «S. Paulo»
7 Portos do norte, «Maranhão»
7 Southampton e escs. «Arlanza».
8 Portos do Pacifico, «Ortega»
8 Portos do Sul, «Itapura».
10 Amsterdam, e escs. «Pyrineus».
10 Bremen e escs. «Warsburg».
10 Portos do norte, «Tijuca».
10 Hamburgo e escs. «Cap Verde».
10 Portos do norte, «Jacuhy».
11 Aracajú e esc. «Itaituba».
11 Marselha e escs. «Pampa».
12 Hamburgo e escs., «Buenos Aires».
12 Havre e escs. «Quessant».
13 Rio da Prata, «Columbia»
13 Rio da Prata, «Andes».
13 Hamburgo e escs. «Cap Trafalgar»
14 Villa Nova, «Aymoré».
14 Villa Nova «Aymoré».
14 Genova e escs. «P. Mafalda».
15 Amsterdam, e escs. «Gelria».
15 Southampton e escs. «Amazon».
15 Portos do norte, «Bahia».

# Banco Mercantil do Rio de Janeiro

## Balancete em 31 de março de 1914

### ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Accionistas: entradas a realisar | | 19.300$000 |
| Acções em caução | | 80:000$000 |
| Agentes no Brazil e na Europa | | 1.483:500$210 |
| Carteira { Titulos descontados | 7.755:955$064 | |
| Carteira { Effeitos a receber | 1.066:076$378 | 8.827:031$442 |
| Contas correntes garantidas | | 5.098:294$302 |
| Valores caucionados | | 12.819:418$853 |
| Valores depositados | | 12.032:023$927 |
| Diversas contas | | 1.913:925$472 |
| Caixa: em moeda corrente | | 8.007:356$893 |
| | | 50.278:860$099 |

### PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 5.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 210:931$715 |
| Deposito da directoria | | 80:000$000 |
| Depositantes por : | | |
| Conta corrente de movimento | 6.272:717$813 | |
| Idem de aviso | 2.693:753$812 | |
| Idem, de prazo fixo | 66:228$720 | |
| Letras a premio | 8.184:974$718 | 17.217:675$093 |
| Depositos judiciaes | | 25:029$550 |
| Depositantes de titulos e valores | | 24.849:451$789 |
| Titulos por conta de terceiros | | 1.777:215$278 |
| Diversas contas | | 1.117:956$683 |
| | | 50.278:860$099 |

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1914.

*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

*G. Gonçalves*, contador.

01865





## DECLARAÇÕES

**Associação Funeraria Justino de Carvalho**

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Esta associação reune-se, amanhã, domingo, 5 do corrente, ás 13 horas, á rua da Alfandega nº 108.

Rio —4—914.

*F. J. de Oliveira*
Presidente

(2.163

## Pelas chagas de Christo

De pessoa que não quiz declinar o seu nome, recebêmos a quantia de 5$000, e do sr. José Sylvestre Venancio a de 2$000, para serem entregues á pobre da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, Catumby.



## LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal do plano n. 3?0, 57.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 200:000$ a 1:000$

| | |
|---|---|
| 4276 | 200:000$000 |
| 9662 | 20:000$000 |
| 17110 | 10:000$000 |
| 9750 | 5:000$000 |
| 17016 | 5:000$000 |
| 2162 | 2:000$000 |
| 1618 | 2:000$000 |
| 4371 | 2:000$000 |
| 4757 | 2:000$000 |
| 17170 | 2:000$000 |

PREMIOS DE 1:000$

152 2006 5059 5129 9855 10668 11258 16197 18888 18999

PREMIOS DE 500$

610 937 3630 4371 4725 5045 5203 6415 6863 8965 10466 11436 13602 13260 13753 15806 15913 16598 19071 19191

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 4275 e 4277 | 500$ |
| 9661 e 9663 | 200$ |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 4271 a 4280 | 200$ |
| 9661 a 9670 | 100$ |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 4201 a 4300 | 100$ |
| 9601 a 9700 | 80$ |

Todos os num. terminados em 6 têm 40$

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O chefe de policia, *dr. Francisco de Paula Valladares*.

O director assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

## Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM :

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 276 | Pavão |
| Moderno | 995 | Veado |
| Rio | 304 | Avestruz |
| Salteado | | Avestruz |

*Zé da Sorte.*

# PEQUENOS ANNUNCIOS

**Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas**

## Empregos e empregados

ALUGAM-SE duas moças para qualquer serviço; domestico em casa de pequena familia; á rua D. Marianna numero 45, casa XXIII.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e mais serviços leves; rua Visconde do Rio Branco numero 55, casa 47.

ALUGA-SE uma senhora de bom comportamento para arrumadeira para informações na praça Tiradentes n. 7.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Visconde de Figueiredo numero 28.

ALUGA-SE umab oa rapariga de confiança, para copeira e arrumadeira para casa de familia na travessa Fernandina n. 80.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira; na rua Visconde de Figueiredoredo 28.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira sabendo coser na rua Senhor dos Passos n. 79.

ALUGA-SE uma moça de côr, para arrumadeira e copeira; na ladeira da Gloria n. 14 Cattete.

ALUGA-SE umam oça portugueza para copeira ou arrumadeira e prefere-se familia estrangeira, que seja de tratamento e tendo pratica do serviço; na rua Cardoso Junior, travessa Ferreira, entrada n. 22 e casa 14.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra; trata-se na rua da America numero 244.

ALUGA-SE umam oça seria dando informações de sua conducta para copeira ou arrumadeira; á Avenida Salvador de Sá numero 21, telephone 223, Central.

ALUGA-SE um bom copeiro e de boa conducta, para casa de familia de tratamento e prestrando-se para encerar; rua Guanabara numero 21.

ALUGAM-SE uma senhora e um moço com 17 annos, sabendo ler e escrever para serviços leves; becco do Rio numero 61 casa 4.

ALUGA-SE um copeiro com pratica de pensão de boa conducta; na travessa D. Manoel numero 23, loja.

ALUGA-SE um copeiro decente para casa familia para todo o serviço; rua Haddock Lobo numero 176, armazem.

ALUGA-SE u mmoço portuguez com 19 annos de edade, com alguma pratica de copeiro ou qualquer outro serviço; á rua Itapirú n. 413.

ALUGA-SE um copeiro perfeito para casa de familia sabe todo o serviço de copeiro á rua Pedro Americo numero 76, armazem, tem carta de fiança.

ALUGA-SE um moço bem comportado para serviços em casa de familia de tratamento na rua Conde de Bomfim n. 11.

ALUGA-SE um rapaz chegado ha pouco da roça para serviço de limpeza em casa de familia; trata-se á rua São Clemente n. 178.

ALUGA-SE u mcopeiro para casa de familia ou pensão dando as melhores referencias de sua conducta; trata-se á rua do Cattete numero 13.

ALUGA-SE um moço de 13 a 14 annos, para serviços leves; trata-se á rua do Carmo numero 22.

ALUGA-SE um casal sem filhos com longa pratica de qualquer serviço; quem precisar pode procurar á rua de Santa Luzia numero 246, em frente a fabrica de gelo, quarto 13, Antonio de Mello.

ALUGAM-SE engommadeiras, lavadeiras, arrumadeiras e meninos para recados; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE um bom copeiro, dá referencias de sua conducta; na rua Barão de São Gonçalo numero 12, telephone 2.309, Central Rodrigues.

ALUGA-SE um copeiro portuguez com 28 annos para casa de familia; trata-se na rua Humaytá numero 85, armazem Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira com pratica do serviço; na rua General Polydoro numero 175, sobrado.

ALUGA-SE uma mocinha para copeira, trata-se na rua Gomes Carneiro numero 72, antiga do Costa.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira na rua General Polydoro n. 83, para casa de familia de tratamento.

ALUGAM-SE duas senhoras estrangeiras serias, para arrumadeira e copeira para pessoas de tratamento dormem fóra á rua do Riachuelo n. 212.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco para lavadeira arrumadeira ou ama secca; rua Dezenove de Fevereiro numero 44, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira com muita pratica; dá referencia da sua sua conducta; rua Joaquim Silva n. 129.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com muita pratica; dá boa referencia da sua conducta; rua Joaquim Silva 129.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira; trata-se á rua do Jogo da Bola numero 95.

ALUGA-SE uma moça para copeira, arrumadeira ou cozinheira do trivial para pequena familia rua da Prainha numero 66.

ALUGA-SE um perfeito jardineiro com pratica do serviço prestando fiança de sua conducta; na rua da Passagem numero 137, Botafogo.

ALUGA-SE um rapaz com 22 annos de edade com pratica de seccos e molhados dá carta def iança, quem precisar dirija carta para a rua Visconde Sapucahy numero 87.

ALUGA-SE uma moça parda para caixeira sabendo ler e escrever; rua D. Laura de Araujo numero 114.

ALUGA-SE um bom jarineiro, dando boas referencias de sua conducta; informa-se na rua da Constituição numero 38, alfaiataria.

UM moço com bastante pratica de foguista, pede a quem precisar, o favor de dirigir-se á rua de S. Lourenço n. 104, antigo, em Nictheroy, com as iniciaes A. M. C. (2.182

## Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um mobiliado, só a moços do commercio; Cattete, 324.

ALUGAM-SE 3 casas novas, com duas salas e dois quartos, cosinha e banheiro; aluguel 101$000, no Boulevard 28 de Setembro 407 A. As chaves estão no n. 409. (2152

ALUGAM-SE na estação do Meyer, 2 predios novos, assobradados, com dois quartos, duas salas, cosinha, despença, banheiro, luz electrica, por 80$, e 85$; trata-se na rua Christovão Colombo, 93; estação do Meyer. (2155

ALUGAM-SE na Avenida Anna, na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 18 por 120$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar sala n. 3. (1135

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 147), por 130$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1136

ALUGA-SE sem mobilia e perto dos banhos de mar, um bom commodo de frente, a rapaz do commercio ou casal sem filhos; na praia do Russell n. 180. (2156

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 370$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1134

ALUGAM-SE commodos a 30$ e 35$; e casinhas independentes para familias, a 45$, 70$, 85$ e 100$, na chacara da rua Pedro Americo, 359. (2150

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n'"A Propriedade", Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1131

ALUGA-SE uma casa por 30$, sala, quarto e cosinha; na rua 24 de Fevereiro n. 28, Bom Successo. (2157

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 40, Villa Floresta; as chaves estão no n. 53, barbeiro. (2162

ALUGA-SE uma casa com trez commodos e terreno, por 25$000; na rua Major Albino 6, Realengo; trata-se no lado. (2100

ALUGAM-SE commodos em andar terreos, a casal sem filhos ou a homens solteiros, a trinta mil réis para cima. Praia do Flamengo, 368. (2.181

ALUGAM-SE por 130$, os predios 20 e 20 A, da travessa do Oliveira, Botafogo. Chaves na venda da esquina; trata-se, á rua Sete de Setembro, 29, sala 1. (2.186

ALUGA-SE por 150$, o predio, 63 da rua Visconde de Santa Isabel; chaves na venda 75. Trata-se, á rua Sete de Setembro, 29, sobrado, sala 1. (2.157

ALUGA-SE na rua 1º de Março, 89, 2º andar, uma sala de frente, para escriptorio, officina ou homens, e um quarto por... 30$000, para 4. (2.183

ALUGA-SE em casa de familia uma bonita sala pintada de novo, luz electrica, a casal ou cavalheiro, rua do Cattete, 3 S. Gloria. (2.191

ALUGA-SE a casa da rua Leoncio de Albuquerque numero 15, as chaves estão na Avenida Rio Branco numero 125, primeiro andar, onde se trata.

ALUGA-SE um bom commodo sem mobilia com luz electrica a um senhor de tratamento, para ser occupado poucos dias por semana; na Cidade Nova, quem pretender deixe cartas no escriptorio deste jornal com iniciaes P. B.

ALUGAM-SE casas da rua Dr. Carmo Netto numero 82 e 84, trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda numero 151.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Maia Lacerda numero 50, as chaves estão por favor no n. 48 e trata-se no Banho do Minho; na rua da Quitanda n. 151.

ALUGA-SE a casa da rua General Caldwell n. 208; trata-se no Banho do Minho, á rua da Quitanda n. 151.

ALUGA-SE uma casa nova para familia e alugam-se bons commodos para moços solteiros rua Silva Manoel n. 174.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e um quarto com ou sem mobilia a pessoas sérias e de tratamento; rua Senador Dantas n. 15.

ALUGAM-SE bons commodos para familias de bom comportamento, acabados de construir para diversos preços e uma sala de frente; informações, á rua Visconde do Rio Branco n. 58, loja.

ALUGAM-SE bons commodos e salas de a moços solteiros empregados do commercio; á rua Senador Dantas numero 111 sobrado.

ALUGAM-SE quartos mobiliados para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua do Rezende numero 104.

**Dentista** Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos. Systema americano. Preços bastante reduzidos e em prestações. Das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano nº 46, proximo á rua dos Andradas. (1.718

ALUGA-SE um bom quarto a cavalheiro de reconhecida seriedade; á rua Silva Manoel numero 148.

ALUGAM-SE tres commodos e um escriptorio na rua do Ouvidor numero 68, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido commodo bem mopiliado, com luz electrica, em casa de familia de respeito a um moço do commercio ou senhor de tratamento; rua Silva Manoel n. 108.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do do commercio ou a casal sem filhos; na travessa Muratori n. 20.

ALUGA-SE com contrato por 7 mezes, mobiliado ou não o magnifico predio á travessa Muratori n. 49, dois passos da rua do Riachuelo e 3 minutos do bonde da Avenida Central, com amplas accommodações para familia de tratamento, quartos para criados, fogão a gaz, banheiro, jardim ao lado bom quintal, illuminação electrica etc.; para ver e tratar no mesmo com o proprietario, de 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma confortavel sala e saleta proprias para atelier ou escriptorio; na rua da Carioca n. 53.

ALUGA-SE um sobrado para familia decente tem luz electrica, preço 150$000; na rua da Saude n. 269, esquina da rua do Livramento.

ALUGA-SE o predio n. 97 da rua Augusta, Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; chave no n. 99, casa 4. Tratar á rua Ignacio Goulart 161, estação do Sampaio. (2101

ALUGA-SE um quarto para casal de tratamento, casa de familia; rua Nery Ferreira, 40 (2106

**INSTITUTO DE HUMANIDADES**

Rua de São José, 17. Cursos diurno e nocturno, de admissão ás escolas superiores. Preço, 30$000. Das 14 ás 22 horas. (2023

ALUGA-SE por 90$000 um chalet com 2 quartos, 2 salas, cozinha, area, luz electrica. Rua de S. Christovão, 625. (2.136

ALUGA-SE um commodo com pensão a duas pessoas de tratamento; informa-se na rua S. Henrique, 148. (2125

ALuga-se uma sala e um quarto independente; rua Pedro Americo, 66. (2132

ALUGA-SE a metade de uma sala a uma moça séria que trabalhe fóra, é casa de familia; rua Frei Caneca, 277, entrada pelo portão. (2131

ALUGAM-SE por 110$, os predios 20 e 20 A, travessa do Oliveira, Botafogo; Chaves na venda da esquina; tratar, á rua Sete de Setembro, 29, sobrado, sala 1. (2128

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois grandes quartos, cosinha, banheiro, luz electrica, na rua São Januario, 259, aluguel 100$000; pintada e forrada de novo. (2126

ALUGA-SE por 160$, o predio 63 da rua Visconde de Santa Isabel; chaves na venda 75. Trata-se á rua Sete de Setembro, 29, sobrado, sala 1. (2127

**MASSAGENS**

**Pela habil Mlle. Hercilia 2$000**

*Casa A' NOIVA*

RUA RODRIGO SILVA, 36

1158

ALUGA-SE um bonito quarto em casa de familia, a dois moços solteiros ou a casal sem filhos; na Avenida Salvador de Sá n. 21.

ALUGA-SE uma boa casa na rua do Rezende n. 142, as chaves estão no 146, e trata-se na rua Municipal numero 26.

ALUGA-SE uma boa sala a rapazes solteiros ou a costureiras ou alfaiates que trabalhem fóra rua do Rezende n. 96.

ALUGAM-SE a casal dois commodos bons, com sala de jantar e cozinha, na rua da Misericordia n. 26.

ALUGA-SE u mbom quarto em casa de boa familia; trata-se na rua D. Laura de Araujo n. 59.

ALUGA-SE a familia de tratamento o 2º andar da rua heophilo Ottoni n. 17, esquina da rua Primeiro de Março; trata-se na loja.

ALUGA-SE a rapazes do commercio um bom quarto com luz electrica e chuveiro na rua de São Pedro n. 140, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca numero 208; as chaves estão na loja; trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Theophilo Ottoni numero 117, 2º andar.

ALUGA-SE um moço portuguez para arrumador de quartos de conducta afançada e com pratica de todo o serviço sabe ler e escrever; na rua Marquez de Abrantes numero 88, quarto 14.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de copeira e arrumadeira, entendendo alguma coisa de costura, informa-se na rua de São Clemente n. 1 Botafogo.

ALUGA-SE u mbom quarto para um ou dois moços do commercio; na rua de São José numero 17, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da travessa de São Diogo numero 7; trata-se na venda da esquina.

ALUGA-SE u mbom aposento com ou sem pensão a casal de respeito ou a senhora de meia edade; na rua da Carioca numero 53, 1º andar.

VENDE-SE por 4 contos e oitocentos, duas casa novas, á travessa Possollo 32, Inhau'ma; com agua e bom quintal arborisado, 2 minutos do bonde; rende noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério.
O comprador entra com três contos e o resto a prestações correspondente ao aluguel. (2129

**Cabellos brancos**

Para acastanhal-os usae

BRILHANTINA FIGARO

**Frasco 3$000**

**Em todas as perfumarias**

1158

VENDE-SE uma casa na estação do Encantado, proxima da mesma 3 minutos; trata-se com o sr. Vianna, rua Daniel Carneiro n. 59 casa I.

VENDE-SE uma casa nova com 3 quartos e duas salas, varanda, entrada ao lado, cosinha, tanque, esgoto, bom quintal; na rua Alegria, 375. São Christovão; preço, 8:000$000. (2122

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno, de 20 por 50; informa-se em São Domingos, á rua José Bonifacio, 13 antigo. (2124

VENDE-SE por dois contos de réis um terreno e casinha, a um minuto da estação de Mario Hermes; acceita-se metade a vista e outra a prestações; vêr e tratar, na rua Emilia Ribeiro n. 16. (2.133

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a Estrada do Marechal Rangel, 10x22, a 250$000, escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus, tem agua, bonde, construcção livre, e não paga impostos; trata-se na mesma rua n. 211; Madureira, com Claudio José de Queiroz. (1729

VENDEM-SE excellentes lotes de esquinas, proprios para armazens; rua Ferreira Leite, esquina da de Francisca Ziéze, Estrada Real, Engenho de Dentro. (2159

**CABELLEIREIRO**

Faz-se qualquer postiço d'arte com cabellos cahidos, penteam-se postiços a preços modicos.

Tinge-se no salão a 20$000.

Penteam-se no salão a 5$000

Penteam-se noivas em casa e a domicilio.

**Casa A' NOIVA**

**Rua Rodrigo Silva, 36**

TELEPHONE 1.027 — CENTRAL

1158

VENDE-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, agua com abundancia e terreno; medindo 11 de frente por 44 de fundos, por preço modico, distante 3 minutos da estação do Encantado. Trata-se com o sr. Vianna, á rua Daniel Carneiro n. 59, casa I, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE meios lotes e lotes de terrenos, a 350$, 450$ e 800$, etc; na rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Ziéze, Estrada Real, Engenho de Dentro. (2160

VENDEM-SE terrenos a 50$ cada lote de 12X50, a prestações de 10$000 mensaes. O comprador toma posse do terreno na primeira prestação. A construcção é livre, não paga imposto predial; tem agua encanada, força e luz electrica. Os terrenos são á margem da E. F. C. do Brazil, da estação de Anchieta a estação de Jeronymo de Mesquita. Os terrenos são retirados da estação 1.200 metros, mais ou menos, porque os da estação já estão vendidos. Total dos lotes, sete mil, por isso uma futura cidade. As avenidas têm 15 metros de largura, e as quadras 200X200. Desde o dia 1 de fevereiro, por ordem do exmo. sr. dr. director da E. F. C. do Brazil, os trens já param nos terrenos. Já está construida a plataforma, por isto é o melhor emprego de capital; na futura cidade de S. Matheus; para tratar, á rua da Alfandega, 218, sobrado, telephone 361 norte. Passagens de 1ª, ida e volta,... 1$000, e de 2ª, $600. Os terrenos estão livres de todo e qualquer onus. As escripturas serão passadas logo que o comprador exigir. Os nossos annuncios são feitos em todos os jornaes desta capital; manda-se a planta a quem pedir, pelo Correio. Trata-se com o sr. Aristides. (2135

VENDE-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cosinha, W. C, jardim, e bom quintal, por 5:000$000; travessa Oliveira n. 41; estação de Ramos.

## Diversos

BICHOS nos pianos, quadros e moveis exterminam-se por completo, com o "Cupinol"; vende-se na Drogaria Pacheco; Andradas, 45. Preço, 3$000 a caixa. (2052

CAIXA ECONOMICA. Perdeu-se a caderneta n. 396.106, da 3ª série. (2123

D. ISABEL CRUZ. Pede-se a esta senhora a fineza de ir ou mandar o seu endereço, á rua General Canabarro, 57. (2.180

ESPINGARDA, calibre 28, fogo central, compra-se, deixando carta á E. F. no escriptorio desta folha. (2125

FAZ-SE terraços, areas e jardins, a betume; trata-se, na rua S. Clemente n. 149, com o sr. José Moraes, Batafogo. (2.018

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores; perdeu-se a cautela n. 108.941 desta casa. (2130

MOVEIS, colchões, malas e outros artigos domesticos, não comprem sem vêr os preços da Casa Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (2158

PENSÃO a domicilio por preço modico; Avenida Gomes Freire, 108, terreo; mme. Louise. (2153

PENSÃO, cosinha á portugueza, acceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos n. 118, sobrado. (1951

PRECISAM-SE senhoras que desejam apprender o francez, 12 lições mensaes, 10$000; rua Sete de Setembro n. 77 (1º andar). (2004

PENSÃO de casa de familia, cozinha excellente, dá-se a domicilio e na mesa, avenida Gomes Freire, 108, terreo. (2.037

**Escola de Engenharia do Rio de Janeiro**

Cursos diurnos e nocturnos Matriculas abertas até 10 do corrente. Informações, na rua do Rosario, 68, das 4 da tarde em deante. 2091

PROFESSORA. Senhora habilitada, ensina a bordar em machinas Singer, em sua residencia, á rua Uruguay 224, acceitando tambem chamado, para ensinar em casas de familia. Preços rasoaveis. (2058

**Moveis a prestações e a dinheiro**

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio nº 73. Telephone nº 1.317, Central. (1.712

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 á 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.605

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeirasletras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

UM professor de primeiras letras em italiano e portuguez, offerece-se para o ensinamento em casa e nas familias, e por modica recompensa. Quem precisar póde procural-o á rua dos Invalidos n. 131. (2121

**UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)**

UNIVERSIDADE FEMININA BRAZILEIRA. — Estão abertas as matriculas para os cursos dos Gymnasios Nacional, e Commercial, de Odontologia, Pharmacia e Direito, Bellas Artes e Musica. Rua General Canabarro, 57. (2.181

VENDE-SE, pela metade do custo, na rua do Carmo 65, primeiro andar, um piano Ronich, quarto de cauda, em perfeito estado. (2107

VENDE-SE uma pharmacia, o pretendente fará proposta com a vista, não se faz questão de preço. Informa-se na rua da Constituição, 38. (2154

VENDE-SE, de particular um toilette novo, por 80$000; trata-se na rua José dos Reis, 69; Engenho de Dentro. (2120

**Agencia de publicidade**

*Executam com rapidez e perfeição qualquer trabalho á machina. Serviço rapido e perfeito.*

Edificio do «Jornal do Commercio»

Avenida Rio Branco n. 117

3º Andar—Salas 7 e 8

**Telephone 614—Norte**

RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE muito barato folhas de zinco, taboas, portas e lenha; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 170. (2.134

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (2.188

**Hypothecas, venda e compra de predios**

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado. 1043)

VENDEM-SE bonitas fruteiras de conde e outras qualidades de plantas, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (2.189

VENDE-SE um completo jogo de moveis de peroba, novo, ultimo estylo e uma grande mesa elastica, nova, com 5 taboas e mais alguma coisa. Rua Souza Barros, 40 Bondes de Cascadura. (2.165

**PELAS CHAGAS DE CHRISTO**

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

VENDE-SE um jogo completo de moveis de peróba, novo, ultimo estylo, e uma grande mesa elastica, nova, com 5 taboas e mais alguma coisa.
Vêr e tratar, á rua Souza Barros n. 40. Bondes de Cascadura. (2.165

VENDE-SE de particular, 1 "toillette", novo, por 80$000. Trata-se na rua José dos Reis, 69, Engenho de Dentro. (2.120

# CASA FREDERICO

**Unica mais barateira na freguezia de SANTO ANTONIO**

*Fazendas, Armarinho, Roupas Brancas, Roupas Feitas e Artigos para homens*

**132 --- AVENIDA MEM DE SA' --- 132**

*Esquina da rua dos Invalidos. Casa com nove portas --- TELEPHONE 3.735 --- Central*

Algodão marca T. — fabricado para "Casa Frederico", com 8 metros, garantido, peça 2$100 e 1$500.

Recommendo ás amaveis freguezas de contar os metros do nosso algodão, que tem 8 metros.

Saias panamá, bem confeccionadas, preço de alto reclame, uma 1$600. Vender barato, só na "Casa Frederico".

Camisas para senhoras, não ha quem possa vender mais barato, preço antigo era... 1$500, hoje, para vender muito, vende-se, uma 1$200, estes preços são do guerra á carestia.

A CASA FREDERICO resolveu para sempre vender todos os artigos por preços de reclame.

Na "Casa Frederico" qualquer creança que venha comprar é bem attendida como qualquer senhora. Brindes ás creanças.

Panamá, côres lisas, qualidade que ha de melhor, metro $300.

Encommendas por telephone n. 3.735 — Central.

Cretone para lençol, "alto reclame", marca "Obelisco", metro 1$400, metro 1$600, metro 1$800, metro 2$200, sendo este cretone c| 2 metros 2-1|2. Preços de verdadeira pechincha.

O proprietario da "Casa Frederico" pede para que toda a freguezia, ou freguezes, exija que lhe mostrem, em casa, a qualidade da fazenda e os preços que annuncia.

Panamá japonez, bastante sortido em côres, de cordão, e muito lindo, metro $360.

Meias para senhoras, par $400.

Toalhas lisas, muito grandes, para rosto, 3 toalhas 1$100, realmente barato, uma $400.

A "Casa Frederico" só vende fazendas por preço muito barato.

Pongée de algodão, já é preço antigo, metro $460.

Levantine, preta, superior, metro $500.

Cassa em côres, fantasia, metro $160.

MAIS ARTIGOS DE RECLAME

Setineta de todas as côres, metro $660 (este artigo já foi preço de 1$200).

Louisine de todas as côres, não ha mais brilhante e superior, metro $660, este artigo para as modistas é muito barato.

Rendas superiores de todas as larguras, desde $100 ao metro.

A "Casa Frederico" sempre opinou pela lealdade, attenção e barateza.

Grandes reclames nos artigos de roupas brancas, para homens, como sejam: gravatas, collarinhos, punhos, camisas, meias, ceroulas e camisas de meia, que só vindo vêr os preços em casa, é que se admiram!

Setins superiores, todas as côres, o preço mais barato que vendemos, exijam amostra, metro 1$400.

Mais artigos de queima, Laise de renda, para vestidos, 1$400 ao metro, Leise de seda, preta, branca, de côr, para vestidos, metro 4$500.

Gallão de seda, branco ou de côr, metro $800.

Morim, marca "Presidente", metro $500.

Chita para colchas, desde $500.

Morim para camisas, alta novidade, metro $400.

Baptiste, preta, garante-se não ficar russa, metro $200. Chitas para alliviar luto, muito linda, metro $460.

Camisas para senhora, com bordado fino, uma 1$500.

Blusas de chita cretone, uma 1$600.

Merinó preto, pura lã, o que ha de superior, preço antigo era 2$000, hoje, preço de reclame, 1$200 ao metro, Crepe inglez, superior, metro 1$800.

e muitos outros artigos de reclame, que não menciono, devido á grande variedade.

Brindes para senhoras e creanças, na "Casa Frederico".

Colchas para casal, artigo mercerisado que parece seda, muito barato, uma 8$500.

Colchas de fustião acolchoado em diversas côres, uma 9$000, este artigo já foi de 18$000 cada uma e é preço muito barato.

Cobertores para creanças, a 1$500, cobertor avelludado, para qualquer tamanho, de 2$500 até 7$000, cada um. Tiras bordadas, desde $200 o metro.

Zephir superior, especial, para ceroula, 10 metros 4$500, não ha mais barato.

Voil religioso, superior, que já se vendeu a 9$000, hoje vende-se um córte, para qualquer senhora, por 6$500, garante-se a boa qualidade.

Voil religioso, de pura lã, em fantasia, artigo que está em moda, córte 12$500, é aproveitar, porque é barato.

Tecidos de lã, para vestidos em todas as côres, liso ou listado de seda, córtes desde 8$500, na "Casa Frederico" só tem fazendas superiores por preços muito barato.

Organdis superior, córte para vestidos.... 8$900. Rendas valencianas, desde $500 a peça. Lençol para banho, desde 2$500 cada um, linho superior para lençol de cama de casal, metro 3$700.

Flanellas superiores, metro $500, $600, $700 até a preço de flanella de lã. Cobertores pastel, superior, não ha melhor, tanto para solteiro como para casal, sendo debruado em toda a volta, preço de um, 10$000 e 12$000, este cobertor é de cama de casal, tem 2 metros e 20 cent. de comprimento.

**N. B. — A CASA FREDERICO não se muda como estão pensando as nossas freguezas, e ao contrario continua sempre na AVENIDA MEM DE SA' 132, esquina da rua dos Invalidos. Antigo ponto da antiga Casa do velho Frederico—Telephone 3.735—Central.**

1183

# PARA TOSSE E MALES DO PEITO USAE GRINDELIA

*OLIVEIRA JUNIOR*

## ASTHMA

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Um amigo, sabendo como eu soffria horrivelmente de asthma, ha onze annos, aconselhou-me o uso do XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, de Oliveira Junior, e eu, embora sem confiança, pois já tinha usado uma série de remedios, sem proveito algum, comecei a fazer uso do referido xarope e com tres vidros, curei-me completamente. —*Sara Charly*.—Rue de Droit de l'Homme, 5, Agen—Lot et Garonne (FRANÇA).

## Em tres dias a tosse dissipou-se

O illustrado sr. tenente-coronel dr. Antonio José de Souza Gouvêa, digno e zeloso director do Hospital Militar do Andarahy, dirigiu-nos o honroso documento abaixo

Amigo e sr. pharmaceutico Oliveira Junior.—Tendo sido acommettido de um «catarrho nas vias aereas» acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que priva-me de conciliar o somno; recorri ao vosso precioso **Xarope de Grindelia Robusta Composto**, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.

Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo-o já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchite e sempre com resultados satisfactorios pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.

O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado, devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque além de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a espectoração.

Capital Federal, 27 de Fevereiro de 1897. — ***Dr. Antonio José de Souza Gouvêa.***

## Não podia dormir - Tosse continua

Mlle. Anna Milhas, parteira de 1ª classe, laureada pela Universidade de Toulouse (França) e residente á rua Dez de Abril n. 38, Toulouse, curou-se radicalmente de muitas dores no peito e nas costas, rouquidão tão forte que quando fallava ninguem a entendia, com o **Xarope de Grindelia Robusta**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

## Dois mezes de soffrimento!

Allivio em 12 horas !!!

**Pelo XAROPE DE GRINDELIA do pharmaceutico Oliveira Junior**

A exma. esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dois mezes, e sem resultado algum, xaropes, poções, revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao **Xarope de Grindelia** do pharmaceutico Oliveira Junior, cujo resultado benefico não se fez esperar, pois logo com a terceira colhér deste prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje livre de tão terrivel molestia.

## A tosse e a tuberculose

De todas as enfermidades a que maior damno e que maior numero de vidas sacrifica diariamente, é indubitavelmente a tuberculose, e isso devido ao descuido e pouco caso que commummente ligamos aos resfriados e tosses, que sempre julgamos um mal passageiro, de pouca ou nenhuma importancia, sem pensarmos nas suas terriveis consequencias.

## LEIAM OS QUE SOFFREM

Sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

Ao vosso precioso **Xarope de Grindelia** devo incontestavelmente a vida. Fui desenganado por alguns medicos e dos remedios que a conselho delles usei, nenhuma melhora consegui. Tendo por acaso um livro que acompanha o vidro do seu preparado **Tayuyá**, li e encontrei annunciado o seu **Xarope de Grindelia**. Comprei um vidro e, apezar de ser pequeno, foi enorme o beneficio que me trouxe. A tosse, o cansaço e as dores que eu sentia no peito e nas costas, passaram como que por um milagre. No fim do terceiro vidro já em nada sentia, dormia bem e o appetite como dantes. Já todos me julgavam tysico e eu mesmo julgava-me perdido. Comprei, porém, hoje, graças ao seu **Xarope de Grindelia**, do qual sou um grande propagandista, estou bom e perfeito.

*Antonio dos Santos P. Costa*

Empregado no commercio

Rua da Quitanda.

## O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de edade, filho de mme. Mathieu (rua Montcabrier, 16 — Toulouse — França) curou-se em dois dias de uma tosse frequente, acompanhada de respiração difficil e falta de somno com o ***Xarope de Grindelia Robusta Composto*** do pharmaceutico Oliveira Junior.

## TOSSE INTENSA E REBELDE

Empreguei com optimo resultado em minha filha Esmeralda, victima de uma tosse intensa e rebelde, o ***Xarope de Grindelia Robusta Composto*** do pharmaceutico Oliveira Junior.

**Alberto Brandão**

A' venda em qualquer pharmacia

**DEPOSITARIOS:**

# ARAUJO FREITAS & C.

## Rua dos Ourives, 88

1161

# ??? Joias de graça ??? Joias de graça ???

Quem quizer adquirir completamente de graça, valiosas joias de ouro de lei, com ou sem brilhantes, nada mais precisa fazer de que se inscrever nos clubs desta Galeria; pois que todos os socios destes Clubs, premiados nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª prestações, têm direito ao reembolso das importancias pagas, é a receber inteiramente gratis, todas as joias correspondentes á sua inscripção.

Estes clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000, sendo os sorteios feitos todos os sabbados, pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalisação do governo.

Desejando v. ex., (da capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir inteiramente gratis ricas e valiosas joias, nada mais tem a fazer de que destacar "Proposta" adiante annexada, indicar o numero com que quizer jogar, (dois algarismos (á vontade), "Dezena", o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejar adquirir, de accordo com a tabella abaixo, enviando em seguida a referida "Proposta", a esta Galeria, para ser feita a inscripção.

As nossas joias tambem são vendidas sem ser nos clubs pelos seus preços de reclame, a saber:

MODELO 6. 50$000 réis; MODELO 3. 75$000 réis, e assim successivamente; e em geral são remettidas sem mais despesas, pelo Correio, registradas, acondicionadas em ricas caixas de velludo de seda, e com a condição de restituirmos as suas importancias, no caso de não agradarem.

Os pedidos devem vir acompanhados das suas importancias, em vales postaes, cartas com valor declarado, sellos, estampilhas, ou ordens; assim, tambem, as novas inscripções nos clubs são feitas com o pagamento antecipado da 1ª e 2ª prestações, sendo os recibos immediatamente enviados.

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que só em 1911, 1912 e 1913, "Distribuimos Gratis", pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que actualmente publicamos, nos jornaes da capital, a saber:

—

"Eu abaixo assignado, declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, um rico apparelho de metal, com finos lavores para "toilette" (8 peças), sem me custar um só real, pois, tendo sido a minha inscripção premiada na 3ª prestação, fui reembolsado integralmente das importancias que havia pago, de accordo com o excellente plano por que são feitos os vantajosos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1914. — *Francisco Fernandes Maia.* Rua Jequitinhonha n. 36, casa n. 2."

"Eu abaixo assignado, declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, um finissimo chapéo do Chile, inteiramente de graça, pois tendo sido a minha inscripção premiada na 2ª prestação, fui reembolsado integralmente das importancias que havia pago, de accordo com os excellentes planos por que são feitos os vantajosos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de janeiro, 6 de janeiro de 1914. — *Antonio Affonso de Mello.* Rua Haddock Lobo, 57."

## Tabella de preços e prestações semanaes nos clubs

MODELO 6 — Legitimo relogio Omega, com corrente e medalha, tudo folheado a ouro de lei, 50$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei massiço, com 25 grammas e ricamente cinzelada á mão, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 19 — Riquissimo par de brincos de ouro de lei com dois lindos brilhantes, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira relogio, tudo de ouro de lei, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 25 grammas, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 34 — Magnifico relogio (forte) e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000 réis; ou em 30 prestações de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 43 — Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 30 — Artistico annel de ouro de lei com uma rica saphira ou rubi, e dois brilhantes, para cavalheiro, senhora e senhorita, 75$; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon, ou photo-crayon, collocado em uma rica moldura dourada, alto relevo com 70X80 centimetros, e a executar, de qualquer pessoa 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs. Para a execução d'este retrato é sufficiente uma photographia qualquer, e para os Estados augmenta 5$000 réis de encaixotamento.

MODELO 54 — Fino chapéo, legitimo Chile, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 35 grammas, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 31 — Chic annel ou argolão de ouro de lei com um rubi ou saphira e dois lindos brilhantes, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 51 — Rica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante, para corrente, 100$000 réis ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 20 — Superior relogio forte, em conjunto com um cordão com 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantido, 130$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 A — Rico par de bichas de ouro de lei com 20 brilhantes, e 2 rubis ou saphiras, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 C — Rico alfinete (tambem serve para botão), tendo nove brilhantes e uma saphira ou topazio, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio Omega, *Movado* ou *Invicto*, 22 linhas, de ouro de lei e garantidos por 30 annos, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

Resultado dos Clubs, em 4 de abril de 1914.
NUMERO PREMIADO, 76
Sendo contemplados todos os srs. socios inscriptos sob aquelle numero.
*Arthur A. Coelho,* — fiscal do governo.
*M. A. C. Ferreira,* — director.

Para destacar e enviar á Galeria

## Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o *numero*........ (dois algarismos á vontade, dezena) e para principiar a entrar em sorteio no dia........ d........ qualquer sabbado), para a acquisição de........

x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x

x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x

........ Modelo........ no valor de........$........ pago em........ prestações semanaes de........$........réis nos Clubs; o qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

Junto remetto........$........réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio........
Rua........ N........
Residente em........
Estado de........

**Remettem-se gratis, sob pedidos Catalogos explicativos e illustrados, com o retrato do Exm. Sr. Barão do Rio Branco.**
**Correspondencia, pedidos e valores, dirigir á Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro**

0:182)

---

# Peçam a este Homem que lhes leia a Vida.

**O seu poder extraordinario de ler as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aquelles que lhe escrevem.**

Milhares de pessôas, em todas as sendas da vida, têm tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhes quaes os destinos que as suas capacidades lhes promettem e de que modo poderão attingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e inimigos, e descreve os bons e os máos periodos de cada existencia. A descripção que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-á espanto, e servir-lhes-á de auxilio. ... tudo quanto elle precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessôa (escripto pela propria mão ...), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Si a pessôa que isto lêr quizer aproveitar este offerecimento especial e obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, appellido, morada e a data do seu nascimento (dia, mez e anno, tudo bem claramente escripto e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:

São milhares os que dizem
Que daes conselhos sem par:
Para attingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar:

A pessôa que escrever, si essa fôr a sua vontade, póde juntar ao seu pedido a quantia de 500 réis, Brazil, ou 150 réis, Portugal, em sellos, para despezas de porte e de escriptorio. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite — 1.706, Palais Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 200 réis, Brazil, ou 50 réis, Portugal.

1160)

## Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

**Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33**
Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

## Venda de predios a prestações

VENDEM-SE a prestações de 580$000, 400$000, 380$000 e 300$000 os vastos e lindos predios acabados de construir á rua Jardim Botanico. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.
(1133

## NOVA LACTICINIOS

Especial leite "ALMYRA" pasteurisado
Superior manteiga MINEIRA fabricada especialmente para esta casa
Entrega-se a domicilio nos bairros:
Rua do Riachuelo e Estacio de Sá
Preço: assignatura mensal, litro 15$000
assignatura mensal, garrafa 12$000
**Rua do Riachuelo 401**
TELEPHONE, 1835, CENTRAL
**ESTACIO DE SA' 44**
TELEPHONE, 815, VILLA

0996

## Venda de predios a prestações

VENDEM-SE a prestações de 380$000, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade, (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.
(1132

---

# Continúa a LIQUIDAÇÃO GERAL

# A LA RENOMMEE

6, Rua Gonçalves Dias, 6
**Telephone 3146 Central**
RIO DE JANEIRO

1.184)

## Compagnie de Navigation SUD ATLANTIQUE

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)
SERVIÇO RAPIDO-LUXO-CONFORTO-GRANDES COMMODIDADES
**LINHA POSTAL**

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS,
Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

| CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA | CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA |
|---|---|
| DIVONA. . . . . . hoje | GASCOGNE. . . . . . hoje<br>SEQUANA. . . . . . 8 de abril |

O PAQUETE **LA GASCOGNE**

De volta do Rio da Prata, sahirá hoje, domingo, 5 do corrente, ás 16 horas, para Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

O PAQUETE **SEQUANA**

Esperado do Rio da Prata, sahirá no dia 7 do corrente para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe

**Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, rs. 110$300. Conducção gratis para bordo.**

**Preço da passagem de 3ª classe para o Rio da Prata, frs. 80,00 e mais o imposto do governo.**

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA
**Telephone 259**

**ANTUNES DOS SANTOS & C.**
*Avenida Rio Branco, 14 e 16* — *RIO DE JANEIRO*
SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

**14 e 16 — AVENIDA RIO BRANCO — 14 e 16**

01178)

---

# Leilão de penhores

**Em 14 de Abril**
**José Cahen**
**7, RUA SILVA JARDIM, 7**
(Antiga Travessa da Barreira)

**Tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.**

1156

## MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.
1164)

**Delicioso refrigerante.**
Espumante e sem alcool
Telephone 1431
Caixa postal 244

0918

## OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio.
2190

## NA BAHIA..

**Grande successo das Pilulas de Bruzzi !...**

Srs. Bruzzi & C.
Rio de Janeiro.
Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas de "gonorrhéas", as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas têm feito uso têm obtido a cura radical; venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.
Jequiriçá, 4 de março de 1912. Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*
A' venda em todas as drogarias e pharmacias e com os depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133. P. Siqueira & C., rua Uruguayana, 140.
690)

**Os srs. capitalistas** que desejarem empregar seus capitaes em bons hypothecas ou em compras de bons predios, queiram procurar o sr. Augusto Torres, rua General Camara n. 128.

01044

## Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.
0490

## Cartões de visita

Cento 2$000, bem impressos, na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva 9.
(2.185

---

Quer um bom conselho ? ?

# Tome cerveja "SERRANA"

Durante o estado de sitio

1.175)

# CODIGO A B C

**5ª Edição — Em Portuguez**
O AUXILIAR INDISPENSAVEL DE TODO O COMMERCIO
**A SAHIR EM JUNHO**
Pelos melhoramentos nella introduzidos, esta edição torna-se o
**MELHOR CODIGO INTERNACIONAL UNIVERSAL**
**Junto de cada uma das antigas palavras tem**
**OUTRA PALAVRA DE CINCO LETRAS**
**o que, permittindo reunir duas palavras numa só, dá immediatamente**
**UMA ECONOMIA DE 50 %**
**EM TODOS OS TELEGRAMMAS**
A 5ª edição do Codigo A B C possue tambem
**Uma tabella de moedas Portugueza e Brazileira**
**Uma tabella de Pesos expressos em kilos**

Agentes geraes em todo o Brazil
**Sampaio Corrêa & C.**
RUA DA CANDELARIA, 2

**Acceitam-se desde já encommendas**
1108

---

# LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

**Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil**

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

**Quarta-feira, 8 do corrente**
318 — 5ª
**20:000$000**
Por 4$800 em sextos—Só jogam 20.000 bilhetes

**SABBADO, 11 DO CORRENTE**
A's 3 horas da tarde — Novo Plano — 317 — 3ª
**50:000$000**
Por 9$000 em decimos — Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.
1129)

**Pelos preços mais baratos do mercado!**
Roupas brancas para senhoras e meninas e vestidos de nanzouk para creanças, sortimento colossal, só nos grandes

# ARMAZENS BRASIL

**Rua da Assembléa, 104**

**Procurem tambem ver os saldos de fim de estação**

1185

## UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

## Dr. Affonso Nery

Mudou seu consultorio para a pharmacia da travessa do Bomjardim, 132, em frente á rua D. Feliciana.
Consultas das 10 ás 11.
2092

## Moveis a Prestações

**Aviso importante**

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

# CINEMA THEATRO PHENIX

**Avenida Rio Branco—Rua Barão de S. Gonçalo**
**Em frente ao Jockey-Club**
HOJE—Domingo, 5 de abril de 1914—HOJE

**GRANDE SUCCESSO**

Emocionante drama de amor, em que toma parte a genial e applaudida actriz italiana

**LYDA BORELLI**

Interprete incomparavel do sentimento e da emoção. A famosa artista desempenhará a protagonista do grandioso drama

# A LEMBRANÇA DO OUTRO

**Interpretes principaes**

LYDIA . . . . . . . . Signorina LYDA BORELLI
CESARINA . . . . . . . . Signorina Letizia Quaranta
MARIO . . . . . . . . Sr. Mario Bonnard
PRINCIPE DE SEVE II . . . Sr. Vitorio Rossi Pianelli

Trabalho inegualavel da afamada fabrica GLORIA. Magistral desempenho. Situações empolgantes, magnifica mise-en-scene.

Neste "film", incontestavelmente, a mais completa obra de arte até hoje apresentada nesta capital, a genial *Lyda Borelli,* sobre ser a mais perfeita encarnação do verdadeiro sentimento do amor, apresenta-se com uma variedade de toilettes até hoje nunca vista.

*O grandioso successo alcançado por este "film"* ainda uma vez prova que o unico intuito da direcção deste cinema é proporcionar ao exmº. publico, as melhores producções da arte cinematographica, correspondendo, deste modo, á generosa preferencia com que tem sido honrada pelo exmº. publico, que unisono proclama o Cinema Theatro Phenix.

**Hoje... amanhã... e sempre o inexcedivel e inegualavel**

Horas de entrada — 1 hora — 2, 10 — 3, 20 — 4, 30 — 5, 40 — 6, 50 — 8 horas — 9, 10 — 10, 20

**No foyer do Theatro magnifico serviço de buffet**

AVISO — Com o novo panno ultimamente inaugurado é, sem duvida, o Cinema Theatro Phenix o UNICO capaz de poder proporcionar o verdadeiro conforto.
1.179)

---

# PALACE THEATRE

**O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL**
Empreza Moraes & C. — Em combinação com SOUTH AMERICAN TOUR
Maestro director da orchestra A. CAPITANI

**HOJE — Domingo, 5 de abril — HOJE**
Matinée Familiar ás 14 1|2 — Soirée ás 21 horas
**2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2**

**Em ambas as funcções toma parte a celebre mimica**
**ROSARIO GUERRERO**
Os acompanhamentos musicaes serão dirigidos pelo maestro A. CAPITANI
**E do notavel mimico**
**A. VOLBERT**
**Exito dos artistas**
Martine Bros excentricos saltadores e Hansl e Gretl Cantores-bailarinos do TYROL

Tomam parte no espectaculo todos os artistas da Companhia: Cançonetistas, Acrobatas, Excentricidades musicaes e choreographicas.
A Empreza desejando apresentar ao publico todas as celebridades de fama mundial, não hesitou em contratar
**Rosario Guerrero** por 6 unicos espectaculos 6
Cujos preços serão: Frizas, posse, 15$000; camarotes, posse, 12$000; poltronas, 4$000; cadeiras, 3$000; ingresso, 2$000.

**Prevenção as exmas. familias—O programma da matinée foi escrupulosamente organisado**
2192

# CINEMA IRIS

**Empresa J. Cruz Junior—RUA DA CARIOCA 49 e 51**
**A mais elegante casa de espectaculos desta capital — Luxo, conforto, commodidade**

**HOJE**—O "record" dos programmas—**HOJE**

**Lyda Borelli,** a verdadeira e unica Deusa da Arte, da Belleza e da Elegancia.
**ASTA NIELSEN** a rainha do cinematographo

**A Lembrança do Outro** Sublime drama de amor. Primorosa peça theatral em 5 actos. Soberba creação da insigne artista **LYDA BORELLI.**

Capolavoro da excelsa fabrica «GLORIA» DE TORINO

**O GRITO DA CREANÇA**
Grande drama social escripto por Urban Gad e interpretado pela afamada artista **ASTA NIELSEN**, 3 partes com 1 prologo, 2 actos e 1300 metros

**Complemento do programma: Eclair-Jornal n. 9**
contendo todos os acontecimentos mundiaes, destacando-se «**A Furlana**» a nova dansa da moda, como extra na «matinée»

**Medico á força** Segundo a celebre comedia de Molière. Film d'Arte em 2 actos e 1300 metros.

**AMANHÃ—*URSULA MIRAUET*—3 actos, 1800 metros**
O Ritual dos Musgraves, 2 actos, 1200 metros
**Culpado sem culpa, 3 actos, 1800 metros**
(1167)

# Empresa Paschoal Segreto

**HOJE—Domingo, 5 de abril de 1914—HOJE**
**No Cinema Theatro S. José**
Espectaculos por sessões
Preços de cinema
Companhia Nacional de Operetas, Comedias, Vaudevilles, Burletas, Magicas e Revistas. Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.
Matinée ás 14 1|2 e
A's 19 ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

# O SACY

Burleta de costumes nacionaes em tres actos
Grandioso successo de **Alfredo Silva**, Maria Lino Torres e toda a companhia
Disciplinado corpo de ensemblistas
Scenarios novos
O duo dos Cabritinhos !
O desafio do 3º acto !
Amanhã e todas ás noites — O **Sacy.**
(2193